



TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS – PCP

Relatório da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) relativo às contas do Partido Comunista Português (PCP) referentes ao ano de 2013

A. Considerações Gerais. Metodologia Adotada.

- 1.** O presente Relatório da ECFP contém as conclusões dos trabalhos de revisão, efetuados com aplicação de procedimentos de auditoria, às contas do **Partido Comunista Português**, doravante referido por **PCP** ou apenas Partido, referentes ao ano de 2013. Deste Relatório constam as questões suscitadas face aos resultados da auditoria, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º da Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro.
- 2.** Os procedimentos de auditoria adotados na Revisão às Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2013 do **Partido Comunista Português**, contemplaram dois trabalhos distintos mas complementares:
 - (i)** Aplicação de procedimentos de revisão analítica às principais rubricas das Demonstrações Financeiras efetuada;
 - (ii)** Aplicação pela ECFP, com a colaboração da sociedade AB – António Bernardo & Associado, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. (AB – António Bernardo & Associado), de procedimentos limitados de auditoria, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados as quais exigem que os mesmos sejam planeados e executados com o objetivo de obter um grau de segurança

moderado sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame simplificado consistiu na: (i) obtenção de confirmação de saldos e outras informações por parte de entidades cujos saldos/transações foram considerados relevantes; (ii) verificação do cumprimento do regime contabilístico de tratamento das receitas e despesas, designadamente no que diz respeito à aplicação, com as devidas adaptações, dos princípios aplicáveis do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) ou do regime contabilístico adaptado aos Partidos Políticos (RCPP) nos termos do n.º 5 da Secção I ou do n.º 2 da Secção VI, do Regulamento n.º 16/2013 da ECFP, de 10 de janeiro, consoante os casos e, em especial, à verificação da discriminação das receitas e despesas incorridas; (iii) análise da legalidade e conformidade dos documentos de receitas e dos documentos de despesas; (iv) verificação do pagamento das despesas e do recebimento das receitas; (v) aplicação de outros procedimentos de verificação e análise que permitiram verificar o grau de cumprimento por parte do Partido de preceitos legais, nomeadamente da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, doravante designada apenas por L 19/2003, da Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro, adiante designada por LO 2/2005, da Lei n.º 1/2013, de 3 de janeiro, em diante referida como L 1/2013, e da Lei n.º 62/2014, de 26 de agosto, referida doravante apenas como L 62/2014, e tendo em conta a jurisprudência relevante do Tribunal Constitucional.

3. Não foi efetuado trabalho de auditoria relativamente às contas do Grupo Parlamentar da Assembleia da República e dos deputados únicos representantes do Partido nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira do **Partido Comunista Português**, dada a posição do Tribunal Constitucional relativamente a essa matéria.
4. O Relatório que a ECFP ora envia à apreciação do **PCP**, para além de apresentar, na Secção B, uma análise às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, sintetiza, na Secção C, as limitações constatadas/situações de impossibilidade de conclusão, erros ou incumprimentos detetados em resultado do trabalho de análise efetuado pela ECFP e por AB – António Bernardo & Associado às

contas da atividade do **PCP** em 2013. Na Secção D é apresentada a Conclusão formal do trabalho.

5. A ECFP solicita ao **PCP** que comente cada um dos Pontos cujas conclusões são sinteticamente apresentadas na Secção C deste Relatório da ECFP. Se não for facultada documentação adicional ou os esclarecimentos suplementares considerados necessários, a ECFP manterá no Parecer as conclusões constantes deste Relatório.
6. De entre as incorreções, situações anómalas e de falta de informação identificadas pela ECFP e por AB – António Bernardo & Associado no decurso dos trabalhos de auditoria às Contas Anuais de 2013, salientam-se, as seguintes:
 - Doação Efetuada por Pessoa Coletiva. Donativo Ilegal (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório);
 - Doação de Valor Superior ao Limite Máximo Estabelecido por Lei (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório);
 - Insuficiência ou Deficiência de Documentação de Suporte. Documentos Contabilísticos Não Encontrados em Arquivo (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório);
 - Não Realização de Inventário de Existências (ver Ponto 4 da Secção C deste Relatório);
 - Subavaliação do Valor da Subvenção de Campanha Eleitoral das Eleições Autárquicas de 2013. Subavaliação do Ativo e do Resultado do Ano (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório);
 - Pagamentos e Recebimentos em Numerário por Montantes Superiores aos Limites Legais (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório);
 - Contas Bancárias Não Conciliadas. Divergências nas Conciliações Bancárias Entre os Saldos na Contabilidade e os Saldos nos Bancos. Depósitos a Prazo com Extratos Bancários Desatualizados. Impossibilidade de Confirmação dos Saldos de Bancos na Contabilidade (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório);
 - Falta de Respostas à Circularização de Bancos. Impossibilidade de Confirmação dos Saldos de Depósitos Bancários, de Aplicações de Tesouraria e de Financiamentos (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório);
 - Contas Bancárias Não Refletidas na Contabilidade (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório);

- Confirmação de Saldos de Fornecedores – Ausência de Resposta de Fornecedores Com Saldos de Valor Global Relevante. Impossibilidade de Confirmar os Saldos de Fornecedores (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório);
- Financiamentos de Particulares (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório);
- Recebimentos Sem Identificação dos Respetivos Pagadores. Donativos Sem Identificação do Doador Através de Meio Bancário. Impossibilidade de Confirmar a Origem de Diversas Receitas (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório);
- Pagamentos Efetuados por Pessoas Coletivas (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório);
- Integração Como Receita, nas Contas Anuais do Partido, de Subvenções da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Sobreavaliação dos Rendimentos (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório);
- Não Reconhecimento de Coimas Aplicadas pelo Tribunal Constitucional. Subavaliação do Passivo e Sobreavaliação do Resultado do Período (ver Ponto 15 da Secção C deste Relatório);
- Saldo da Rubrica Estado e Outros Entes Públicos Subavaliado. Subavaliação do Passivo (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório);
- Atividades e Produto de Angariação de Fundos. Impossibilidade de Determinar Todos os Saldos de Angariações de Fundos (ver Ponto 17 da Secção C deste Relatório);
- Ações de Propaganda Política Não Identificadas. Gastos com Meios Cuja Contabilização Não Foi Possível Identificar (ver Ponto 18 da Secção C deste Relatório).

B. Informação Financeira

- 1.** As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2013 do **PCP** submetidas à apreciação do Tribunal Constitucional compreendem o Balanço, que evidencia um total de Ativo de 21.815.106 euros (18.709.882 euros em 2012) e um total de Capital Próprio de 17.775.814 euros (16.673.587 euros em 2012), incluindo um Resultado Líquido de 1.073.158 euros (resultado negativo de 13.900 euros em 2012) e a Demonstração dos Resultados por Naturezas relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2013,

que evidencia um total de Rendimentos de 11.493.627 euros (9.386.561 euros em 2012) e um total de Gastos de 10.420.469 euros (9.400.460 euros em 2012).

O Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas apresentados pelo Partido seguem os modelos de demonstrações financeiras previstos no POC, não tendo sido adotados os modelos preconizados no SNC, ou no Regulamento n.º 16/2013 da ECFP.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2013 (1)	2012 (2)	Variação %
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	11 831 498,25	12 939 894,11	-8,6
	11 831 498,25	12 939 894,11	-8,6
Ativo corrente:			
Inventários	6 042,00	6 042,00	0,0
Clientes	26 551,65	87 468,95	69,6
Adiantamentos a fornecedores	150 422,94	94 252,08	59,6
Estado e outros entes públicos	962 525,42	643 029,53	49,7
Outras contas a receber	5 311 751,68	712 121,07	645,9
Diferimentos	38 383,24	56 847,33	32,5
Caixa e depósitos bancários	3 487 931,17	4 170 227,21	16,4
	9 983 608,10	5 769 988,17	73,0
Total do Ativo	21 815 106,35	18 709 882,28	16,6
Rubricas	2013 (1)	2012 (2)	Variação %
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	16 401 888,09	16 386 718,78	0,1
Excedentes de revalorização	1 245,28	1 245,28	0,0
Outras variações no capital próprio	299 522,54	299 522,54	0,0
Resultado líquido do período	1 073 158,40	-13 899,84	-7.820,7
Total do Capital Próprio	17 775 814,31	16 673 586,76	6,6

PASSIVO:**Passivo não corrente:**

Provisões	753 995,64	484 892,44	55,5
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
	753 995,64	484 892,44	55,5

Passivo corrente:

Fornecedores	602 672,39	464 627,85	29,7
Estado e outros entes públicos	52 751,44	91 941,00	42,6
Financiamentos obtidos	1 523 909,88	29 759,88	5.020,7
Outras contas a pagar	1 035 432,27	964 912,17	7,3
Diferimentos	70 471,17	113,00	62.263,9
Outros passivos financeiros	59,25	49,68	19,3
	3 285 296,40	1 551 403,58	111,8
Total do Passivo	4 039 292,04	2 036 296,02	98,4
Total do Capital Próprio e Passivo	21 815 106,35	18 709 882,78	16,6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	2013 (1)	2012 (2)	Varição %
Quotizações e Contribuições	4 176 721,82	3 911 960,26	6,8
Subvenção Estatal	1 135 597,01	1 142 630,46	-0,6
Outros Proveitos	1 081 381,69	807 116,04	34,0
Donativos de Pessoas Singulares	6 080,00	4 235,00	43,6
Trabalhos para a própria entidade	0,00	182,35	-100,0
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	-1 178 066,12	-1 698 943,12	-30,7
Fornecimentos e serviços externos	-2 884 333,92	-2 908 070,30	-0,8
Gastos com o pessoal	-3 217 297,16	-3 528 041,35	-8,8
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-51 249,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	-384 160,10	-417 094,64	-7,9
Outros rendimentos e ganhos	5 054 108,85	3 431 395,55	47,3
Outros gastos e perdas	-240 562,18	-338 707,63	-29,0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 498 220,89	406 662,62	760,2
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-381 661,80	-456 944,33	-16,5
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-2 059 279,00	-45 562,78	4.419,7
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 057 280,09	-95 844,49	-1.203,1
Juros e rendimentos similares obtidos	39 737,87	89 040,88	-55,4
Juros e gastos similares suportados	-23 859,56	-7 096,23	236,2
Resultado líquido do período	1 073 158,40	-13 899,84	-7.820,7

Embora só venham a ser obrigatórios a partir de 1 de janeiro de 2014, adaptando as contas de 2013 aos modelos do Balanço e de Demonstração dos Resultados por Naturezas do Regulamento n.º 16/2013 da ECFP, teremos:

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		Variação	
	2013	2012	Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente:				
Ativos fixos tangíveis	11 831 498,25	12 939 894,11	-1 108 395,86	-8,6
Ativo Corrente:				
Inventários	6 042,00	6 042,00	0,00	0,0
Clientes	26 551,65	87 468,95	-60 917,30	-69,6
Adiantamentos a fornecedores	150 422,94	94 252,08	56 170,86	59,6
Estado e outros entes públicos	962 525,42	643 029,53	319 495,89	49,7
Outras contas a receber	5 311 751,68	712 121,07	4 599 630,61	645,9
Diferimentos	38 383,24	56 847,33	-18 464,09	-32,5
Caixa e depósitos bancários	3 487 931,17	4 170 227,71	-682 296,54	-16,4
Total do Ativo	21 815 106,35	18 709 882,78	3 105 223,57	16,6
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundo Associativo	16 401 888,09	16 386 718,78	15 169,31	0,1
Excedente de revalorização	1 245,28	1 245,28	0,00	0,0
Outras variações nos fundos patrimoniais	299 522,54	299 522,54	0,00	0,0
Resultado Líquido do Período	1 073 158,40	-13 899,84	1 087 058,24	-7.820,7
	17 775 814,31	16 673 586,76	1 102 227,55	6,6
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	753 995,64	484 892,44	269 103,20	55,5
Passivo Corrente				
Fornecedores	602 672,39	464 627,85	138 044,54	29,7
Estado e outros entes públicos	52 751,44	91 941,00	-39 189,56	-42,6
Financiamentos obtidos	1 523 909,88	29 759,88	1 494 150,00	5020,7
Diferimentos	70 471,17	113,00	70 358,17	62263,9
Outras contas a pagar	1 035 432,27	964 912,17	70 520,10	7,3
Outros passivos financeiros	59,25	49,68	9,57	19,3
Total do passivo	4 039 292,04	2 036 296,02	2 002 996,02	98,4
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo	21 815 106,35	18 709 882,78	3 105 223,57	16,6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Variações			
	2013	2012	Valor	%
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	
Quotas e outras contribuições de filiados	3 024 572,39	2 679 420,37	345 152,02	12,9
Contribuições de candidatos e representantes eleitos	1 152 149,43	1 232 539,89	-80 390,46	-6,5
Subvenção pública anual	1 096 251,36	1 096 251,36	0,00	0,0
Subvenções regionais	39 345,65	46.379,10	-7 033,45	-15,2
Donativos	6 080,00	4 235,00	1 845,00	43,6
Trabalhos para o próprio Partido	0,00	182,35	-182,35	-100,0
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-1 178 066,12	-1 698 943,12	520 877,00	-30,7
Fornecimentos e serviços externos	-2 884 333,92	-2 908 070,30	23 736,38	-0,8
Gastos com o Pessoal	-3 217 297,16	-3 528 041,35	310 744,19	-8,8
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-51 249,00	0,00	-51 249,00	
Provisões (aumento/reduções)	-384 160,10	-417 094,64	32 934,54	-7,9
Imparidade de ativos não depreciáveis/ (perdas/reversões)	0,00	-45 562,78	45 562,78	-100,0
Outros rendimentos e ganhos	6 135 490,54	4 238 511,59	1 896 978,95	44,8
Outros gastos e perdas	-240 562,18	-338 707,63	98 145,45	-29,0
Rendimentos de campanhas eleitorais				
Subvenções de campanha:				
Eleições autárquicas				
Angariações de fundos				
Contribuições de partidos				
Gastos com campanhas eleitorais				
Eleições autárquicas	-2 059 279,00		-2 059 279,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	1 438 941,89	361 099,84	1 077 842,05	298,5
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-381 661,80	-456 944,33	75 282,53	-16,5
Resultado Operacional	1 057 280,09	-95 844,49	1 153 124,58	1.203,1
Juros e rendimentos similares obtidos:				
Da atividade corrente	39 737,87	89 040,88	-49 303,01	-55,4
De campanhas Eleitorais	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados:	0,00	0,00	0,00	
Da atividade corrente	-23 859,56	-7 096,23	-16 763,33	236,2
De campanhas eleitorais	0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do período	1 073 158,40	-13 899,84	1 087 058,24	-7.820,7

Com base na análise à Demonstração dos Resultados verifica-se que, em 2013, a principal fonte de financiamento do Partido continua a ser o produto de quotas e de outras contribuições pelos filiados, que representa 26,3% dos Rendimentos, apesar de ter diminuído ligeiramente em relação ao ano anterior, em que tais receitas representavam 28,5% dos rendimentos totais. Em termos de peso na estrutura de Rendimentos, seguem-se-lhe as Contribuições de candidatos e representantes eleitos, que representam 10,0% dos rendimentos totais (13,1% em 2012).

Por seu lado, as subvenções públicas representam 9,9% dos Rendimentos de 2013 (12,2% em 2012).

De qualquer forma, o financiamento privado cobre cerca de 40% dos Gastos incorridos pelo Partido no ano de 2013 (os quais ascenderam a cerca de 10,4 milhões de euros), quando em 2012 financiavam cerca de 41,7% (dos 9,4 milhões de euros de Gastos desse ano).

2. Das contas entregues ao Tribunal Constitucional, fazem parte as contas dos deputados únicos representantes do Partido nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, não sendo contudo possível discriminar os seus valores nas Demonstrações financeiras consolidadas, por estarem incluídos na Contabilidade das respetivas Estruturas regionais.

Assim, apenas foi possível evidenciar os montantes recebidos das respetivas Assembleias Legislativas Regionais, os quais, em 2013, foram os seguintes (valores expressos em euros):

Grupo Parlamentar	2013	2012
A. L. R. A. dos Açores	15 277,56	15 277,56
A. L. R. A. da Madeira	24 068,09	31 101,54
Total subvenções:	39 345,65	46 379,10

Contudo, a ECFP regista que as subvenções regionais não devem ser integradas nas contas do Partido, em virtude de o preceito legal que previa tal integração ter sido declarado inconstitucional pelo Tribunal Constitucional, sem embargo de este Tribunal já ter considerado ilegais tais subvenções (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório).

Juntamente com a sua prestação de contas consolidadas, o Partido anexou também as contas relativas ao Grupo Parlamentar na Assembleia da República, que apresenta os seguintes valores (em euros):

Rubrica	2013	2012	Variação	
			Valor	%
Total do Ativo	71 957	74 713	-2 756	-3,7
Ativo Fixo Tangível	63 698	52 650	11 048	21,0
Total do Capital Próprio	71 957	63 043	8 914	14,1
Provisões	11 575	6 144	5 431	88,4
Passivo Corrente	5 340	5 526	-186	-3,4
Total Rendimentos	70 857	70 857	-	0,0
Total dos Gastos	66 581	58 847	7 734	13,1
Resultado	4 276	12 010	-7 734	-64,4

Verifica-se um crescimento dos Gastos, de 13,1%, em relação ao ano de 2012, o qual não foi acompanhado pelos Rendimentos, que se mantiveram inalterados, por serem constituídos exclusivamente pela subvenção da Assembleia da República.

É de referir que não foi possível confirmar o valor da subvenção registada pela Contabilidade do Grupo Parlamentar do PCP, uma vez que o Ofício n.º 2017/GABSG/2014, de 17 de setembro de 2014, do Secretário-Geral da Assembleia da República, indica o valor global da subvenção paga aos deputados da CDU (PCP e PEV).

A ECFP não se pronuncia por eventuais irregularidades ou ilegalidades das contas do Grupo Parlamentar do **PCP**, desde logo porque a ECFP não dispõe de competência legal própria para auditar tais contas. A ECFP tem-se limitado a verificar se os partidos cumpriram a obrigação que lhes é imposta pelo n.º 8 do artigo 12.º da L 19/2003, aditado pela L 55/2010.

Verifica-se assim que, do ponto de vista meramente documental e formal, o **PCP** cumpriu a norma legal. Contudo, essa norma é, como a ECFP tem vindo a defender, também inconstitucional, na medida em que dela resulta a atribuição de competência ao Tribunal Constitucional para a apreciação de tais contas.

O Tribunal Constitucional veio declarar a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas constantes do n.º 8 do artigo 5.º da L 19/2003, na redação dada pela L 55/2010, e do n.º 4 do artigo 3.º da L 55/2010, na numeração da L 1/2013, pelo Acórdão n.º 918/2014, de 26 de novembro. Havendo inconstitucionalidade declarada com efeitos *ex tunc* da norma que atribuía ao Tribunal Constitucional competência para fiscalizar contas relativas aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República e nas Assembleias Legislativas Regionais, tal inconstitucionalidade aplica-se às contas anuais de 2013.

3. Em relação às Demonstrações Financeiras em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas e enviadas pelo **PCP** ao Tribunal Constitucional, há a registar os seguintes aspetos:

- Apesar de não constarem do “Discriminativo de Entrega” que serve de índice da documentação entregue ao Tribunal Constitucional o Partido entregou, com as suas Contas Anuais de 2013 e com as contas do Grupo Parlamentar na Assembleia da República, os respetivos “Pareceres da Comissão Central de Controlo”, órgão estatutário, eleito pelo Comité Central nos termos do n.º 2 do artigo 34.º dos Estatutos, que tem, para além de outras atribuições, a incumbência da fiscalização das contas do Partido, nos termos do n.º 5 do mesmo artigo 34.º dos Estatutos. Assim, com as contas, não é entregue um documento que possa ser designado como Ata de aprovação das contas, dado não estar prevista nos Estatutos a reunião de qualquer outro órgão colegial para aprovação das contas do Partido;
- Tal como verificado em anos anteriores, tanto o Balanço como a Demonstração dos Resultados por Naturezas apresentam, na primeira coluna numérica, os valores de 2012 e, na segunda, os valores de 2013. A terceira coluna apresenta a variação percentual de um ano para o outro. Portanto existe uma inversão na ordem de apresentação das colunas com os anos;
- O Balanço apresentado está de acordo com o modelo da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, que aprovou os modelos das demonstrações financeiras do SNC;
- A Demonstração dos Resultados por Naturezas é apresentada com adaptações ao nível das rubricas de Rendimentos, discriminando-as e adicionando uma linha entre o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” e o “Resultado operacional (antes de

gastos de financiamento e impostos)” com a indicação de “Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis”;

- Foi entregue uma “Demonstração de Alterações do Capital Próprio”, de modelo diferente do aprovado pelo SNC, a qual não inclui o valor do resultado líquido do período, pelo que os seus totais não correspondem ao total do “Capital próprio” em 2013 e 2012, mas antes ao total antes do resultado líquido do período;
- Das contas anuais consta também uma “Demonstração de Fluxos de Caixa” (de modelo adaptado ao ESNL);
- O Partido entregou, também, um quadro de “Imobilizado” que regista os saldos iniciais, os movimentos ocorridos no ano e os saldos finais, por rubricas do Ativo Fixo Tangível; contudo, o valor final não é coincidente com o valor líquido inscrito no Balanço, uma vez que tal quadro não contempla as depreciações; para além disto, o quadro não fornece informação relativa a aquisições, abates, regularizações e outros movimentos ocorridos nas rubricas;
- O Partido não entregou um Anexo às contas.

O Partido não refere ter adotado qualquer referencial contabilístico, e efetivamente, da sua Contabilidade e das Demonstrações financeiras apresentadas, não se pode concluir pela adoção de um qualquer referencial, mas antes pela utilização de elementos do POC e do SNC com adaptações, o que se afigura anómalo.

- 4.** As contas do ano de 2013 refletem, para além do efeito da atividade corrente do Partido, também o impacto das atividades de Campanhas desenvolvidas pelo Partido, em coligação (CDU).
- 5.** No exercício de 2013, o Resultado líquido foi positivo em 1.073.158 euros, quando, em 2012, tinha sido registado resultado negativo em 13.900 euros. Esta variação é justificada principalmente pelo aumento dos Outros Rendimentos e Ganhos, em 44,8% (mais 1,9 milhões de euros em relação a 2012). Por sua vez, os Gastos aumentaram 1.020.008 euros (+10,9%) em relação a 2012.
- 6.** No que se refere às contas de Balanço, o total do Ativo, ascendendo a 21.815.106 euros, registou um aumento em relação ao ano anterior, de 3.105.224 euros (+16,6%).

Por seu lado, o "Capital Próprio" (aliás, "Fundos Patrimoniais"), no total de 17.775.814 euros em 2013, registaram também um aumento de 1.102.228 euros (+6,6%) em relação a 2012.

O Passivo apresenta um total de 4.039.292 euros, tendo registado um aumento de 2.002.996 euros (+ 98,4%) em relação a 2012.

As variações mais relevantes registadas nas rubricas do "Ativo" entre 2012 e 2013 são as seguintes:

- A diminuição dos "Ativos Fixos Tangíveis", no valor líquido de 1,1 milhões de euros, deve-se nomeadamente a alienações, para além das depreciações e amortizações registadas no período;
- O saldo da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" é superior em 320 mil euros ao registado no final de 2012, refletindo um aumento dos montantes de pedidos de reembolso do IVA;
- A rubrica "Outras Contas a Receber" regista o aumento mais significativo, no montante de cerca de 4,6 milhões de euros (+646%) em relação ao ano anterior, devido ao registo de acréscimos de rendimentos, relativos à subvenção da campanha para as eleições Autárquicas, no montante de 2.666.953 euros, para além do valor de uma permuta, na alienação de imóvel, referente a frações a construir (1.388.000 euros – negócio celebrado com Pais de Sousa Construções, Lda., relativamente a prédio urbano sito na Lapa, em Lisboa);
- Por seu lado, o valor de "Caixa e Depósitos Bancários" reduz-se em cerca de 682 mil euros, devido às necessidades de financiamento da campanha eleitoral.

As variações mais significativas registadas nas rubricas do "Passivo" são as seguintes:

- Acréscimo de cerca de 1,5 milhões de euros dos "Financiamentos Obtidos", para financiamento da campanha eleitoral, por via da contratação de um novo financiamento bancário;
- Aumento das "Provisões", devido a um reforço no valor líquido de 269 mil euros, para cobertura de parte do risco associado ao não recebimento de pedidos de reembolso de IVA;
- Aumento do saldo de "Fornecedores", em 138 mil euros;

- 7.** O Balanço do **PCP** reportado a 31 de dezembro de 2013 apresenta um valor total de Ativo de 21.815.106 euros (18.709.882 euros em 2012), destacando-se os saldos das seguintes rubricas:

7.1. Ativos Fixos Tangíveis – valor líquido de 11.831.498 euros em 31.12.2013 (12.939.894 euros em 2012).

O valor bruto dos Ativos Fixos Tangíveis é de 17.352.178 euros (18.258.983 euros em 2012), ascendendo as Amortizações Acumuladas a 5.520.680 euros (5.319.089 euros em 2012).

Apresenta-se no quadro seguinte e evolução, por rubrica, do valor bruto de Ativos fixos tangíveis no ano de 2013:

	Saldo em 31/12/2012	Aumentos	Alienações e Abates	Transf. / Regulariz.		Saldo em 31/12/2013
				Aumentos	Reduções	
Terrenos e recursos naturais	85 710,78	-	-	0,99	(0,99)	85 710,78
Edifícios e outras construções	13 928 681,11	578 950,44	(1 525 263,69)	13 680,00	(13 680,00)	12 982 367,86
Equipamento básico	1 361 291,79	8 492,56	-	270,30	(270,30)	1 369 784,35
Equipamento de transporte	1 373 414,32	106 970,52	(54 569,53)	-	(41 465,26)	1 384 350,05
Equipamento administrativo	1 273 359,61	19 556,92	-	-	-	1 292 916,53
Outros ativos fixos tangíveis	236 525,93	522,75	-	-	-	237 048,68
	18 258 983,54	714 493,19	(1 579 833,22)	13 951,29	(55 416,55)	17 352 178,25

Detalhando as variações registadas no ano de 2013 por rubrica temos:

- **Edifícios e Outras Construções**

Os auditores analisaram documentalmente movimentos relativos a adições, no total de 518.231 euros (cerca de 90% do total de adições registadas no ano de 2013), conforme discriminado:

Doações:

- Por escritura de 4 de abril de 2013, o Partido recebeu em doação, do Município de Sintra, prédio urbano sito na _____ e _____ no Cacém, município de Sintra (inscrito na matriz sob o artigo _____), registado na Contabilidade como "CT Cacém, Sintra UM _____", a que foi atribuído o valor de 200.990 euros (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório);

- Por escritura de 5 de junho de 2013, o Partido recebeu em doação, a que atribuiu o valor de 71.600 euros, o prédio urbano sito na _____ e _____, na freguesia de S. Lourenço, município de Portalegre (inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º _____), registado na Contabilidade como “Prédio Urbano Portalegre U M189” (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório);
- Por escritura de 26 de novembro de 2013, o Partido recebeu em doação, a que atribuiu o valor de 7.675 euros, o prédio urbano (terreno de construção) sito no Ginjal – Urraca, freguesia de Caparica, município de Almada (inscrito na matriz predial urbana sob o artigo _____, registado na Contabilidade como “Ginjal-Urraca U _____ (Terreno)”.

Permuta:

- Com base em escritura de permuta, de 25 de outubro de 2012, de prédio urbano registado na Contabilidade como sendo localizado no Porto, na freguesia de Bonfim, na _____ (inscrito na matriz predial urbana sob o artigo _____), pelo valor de 230.000 euros.

Através do corrente lançamento, foi regularizado o saldo devedor que se mantinha na conta do terceiro, contra a entrega dos bens imóveis a construir (à data da escritura), tendo por contrapartida a conta de Ativos Fixos Tangíveis – Edifícios e Outras Construções. Esta permuta já tinha sido assinalada no Relatório da ECFP relativo às contas anuais de 2012.

Aquisições:

- Prédio urbano sito na Rua Grande, freguesia de Montargil, município de Ponte de Sor, alienado ao Partido de forma meramente verbal, tendo sido lavrado um título em 1981, sem que sejam conhecidos os antigos proprietários e seus descendentes, não tendo sido apresentada oposição ao usufruto que o Partido tem tirado do imóvel, pelo que foi registada a sua posse plena por usucapião. Registado na Contabilidade repartido em dois bens: “Montargil U _____”, pelo valor de 2.784 euros; e “Montargil U _____”, pelo valor de 5.182 euros.

Por outro lado, foram analisados todos os movimentos registados no ano de 2013, relativos a alienações, no montante total de 1 525 264 euros:

Alienações:

- Permuta de prédio urbano, registado na Contabilidade como sendo localizado em Lisboa, na freguesia da Lapa (matriz n.º U 8), pelo valor de 1.496.394 euros.

Este prédio, de acordo com a escritura, está situado na à Calçada da Estrela, na freguesia de Santa Isabel, tendo sido objeto de contrato de permuta, em 23 de setembro de 2013, celebrado com a sociedade "Pais de Sousa, Construções, Lda.".

Em troca, aquela sociedade cedeu ao Partido as futuras frações autónomas a construir: 7 frações de habitação e 18 garagens, às quais foi atribuído o valor de 1.388.000 euros. Tendo em consideração que o bem se encontra ainda por construir, o Partido não o registou ainda em Ativos Fixos Tangíveis, mantendo tal valor numa conta de terceiros – Outros devedores, na rubrica de Outras contas a receber (ver Ponto 7.6 da Secção B deste Relatório).

Deduzidas as correspondentes depreciações e amortizações acumuladas (do prédio objeto de permuta), esta operação resulta numa mais-valia de 20.695 euros, a qual foi registada na conta de "Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros".

- Venda de prédio urbano, registado na Contabilidade como sendo localizado em Palmela, na (matriz n.º U), pelo valor de 28.870 euros.

De acordo com a escritura, celebrada em 2 de maio de 2013, trata-se de um lote de terreno para construção, designado lote , sito na Bairro dos Marinheiros, Barracheia, freguesia de Quinta do Anjo, no município de Palmela, com um valor patrimonial tributário igual ao registado na contabilidade.

Por fim, no que respeita a

Transferências / Regularizações:

As transferências registadas em 2013, no montante de 13.680 euros (a débito e a crédito), respeitam a transferências entre Estruturas do Partido, pelo que não alteram, nem a natureza, nem o valor da rubrica de Edifícios e Outras Construções.

Análise da Informação Prestada nas Contas:

Através do cruzamento da informação contida nos registos contabilísticos (balancete) e das listas do património ("Inventário do Património Imobiliário") entregues pelo Partido ao Tribunal Constitucional, com as contas anuais de 2013, confirmou-se não existirem divergências.

Os auditores procederam a comparação dos imóveis registados na Contabilidade do Partido com a lista de imóveis obtida no portal da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), verificando-se existirem divergências significativas quanto à valorização, em concreto nos casos que apresentam um Valor Patrimonial Tributário superior ao valor contabilístico, totalizando tais diferenças um montante global de 21.566.169 euros, conforme discriminado no quadro seguinte:

Conta na Contabilidade	Registo Matriz	Valor na Contabilidade	Valor Patrimonial Tributário
4310009 COIMBRA - CERNACHE F		182,58	281,80
4310079 Góis - Alvares		0,62	1 200,00
4320001 SEDE CENTRAL -		385 630,00	4 437 630,00
4320003 LISBOA - BEATO		1 817,79	48 900,00
4320004 LISBOA - S. M. OLIVAIS U		4 822,24	69 200,00
4320006 CARTAXO -		56 828,19	89 200,00
4320007 R.MADAME CURRIE		68 350,42	75 903,50
4320012 ODEMIRA - S. LUIS U		3 740,98	22 710,00
4320015 ALMADA - CHARNECA U		2 002,32	35 540,00
4320016 LISBOA - BEATO U		210,09	30 450,00
4320017 LISBOA - BEATO U		404,03	22 150,00
4320018 LISBOA - BEATO U		73,55	23 090,00
4320019 LISBOA - BEATO U		242,42	24 900,00
4320020 LISBOA - BEATO U		791,89	57 300,00
4320021 LISBOA - BEATO U		365,64	56 470,00
4320022 LISBOA - BEATO U		678,76	63 750,00
4320023 LISBOA - BEATO U		888,86	33 920,00
4320024 LISBOA - BEATO U		7 619,35	36 130,00

4320028 VISEU - RIO DE LOBA	U-	13 017,73	51 240,00
4320031 LISBOA - ARROIOS	U-	17 457,93	117 230,00
4320032 LOURES - CAMARATE		5 985,57	124 240,00
4320034 GÓIS - ALVARES		16,72	1 620,00
4320043 C.RAINHA-F.ARELHO		5 771,09	26 347,59
4320051 ALMADA - SOBREDA		5 985,57	25 940,00
4320054 OEIRAS - OEIRAS		72 475,33	77 460,00
4320055		6 514,04	56 790,00
4320057 GOLEGÃ - AZINHAGA		16 108,98	17 090,00
4320059 LISBOA - FREG. ALTO PINA		23 409,43	76 840,00
4320061 QUELUZ - FREG. QUELUZ		12 804,92	197 450,00
4320062 QUELUZ - QUELUZ		77 834,53	265 700,00
4320068 BARREIRO-F.S.A.CHARNECA		44 617,97	86 548,25
4320072 BARREIRO-ST.ANT.CHARNECA		7 500,00	74 461,38
4320074 ALPIARÇA-ALPIARÇA -		19 951,92	44 760,00
4320075 MATOSINHOS - MATOSINHOS -	L	122 460,00	187 919,64
4320081 S.SEB.PEDREIRA-		163 890,74	195 087,87
4320084 COLARES R/C		29 277,60	3 031,73
4320085 COLARES R/C		69 980,00	75 326,91
4320086 COLARES 1		13 300,00	14 316,20
4320087 COLARES 1		24 540,00	26 415,01
4320088 COLARES		63 266,75	67 587,08
4320089 COLARES		12 476,06	13 328,02
4320090 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320091 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320092 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320093 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320094 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320095 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320096 COLARES		8 486,75	9 066,29
4320098 GRÂNDOLA - MELIDES		24,94	8 940,00
4320099 VISEU - RIO DE LOBA		2 127,57	53 310,00
4320102 U-		111 796,02	164 848,38
4320103 U-		145 716,78	214 866,25
4320104 U-		125 108,16	184 477,88
4320105 U-		122 983,27	181 344,63
4320107 U-		187 152,03	275 964,63
4320108 U-		124 953,37	184 249,63
4320110 BELAS - SINTRA -		24 951,35	57 190,00
4320111 ALBARRAQUE - RIO DE MOURO - SINTRA		3 593,59	32 738,32
4320113 QUELUZ - FREG. QUELUZ		7 361,00	48 690,00
4320114 QUELUZ - FREG. QUELUZ		4 074,44	32 380,00
4320115 QUELUZ - FREG. QUELUZ		4 074,44	62 210,00
4320116 QUELUZ - FREG. QUELUZ		4 074,44	32 380,00
4320117 QUELUZ - FREG. QUELUZ		4 074,44	62 210,00
4320118 QUELUZ - FREG. QUELUZ		4 074,44	32 380,00

4320119 QUELUZ - FREG. QUELUZ	4 074,44	62 210,00
4320120 QUELUZ - FREG. QUELUZ	4 074,44	32 380,00
4320121 QUELUZ - FREG. QUELUZ M	4 074,44	62 210,00
4320123 CHAMUSCA - CHAMUSCA -	81 660,50	91 920,00
4320124 SALVATERRA MAGOS - M	75 000,00	104 110,00
4320125 MIRAGAIA - PORTO	4 370,83	24 166,67
4320126 COIMBRA - COIMBRA(S.BARTOLOMEU)	346 402,00	389 430,00
4320127 LISBOA - CAMPO GRANDE	460 000,00	516 820,25
4320135 COIMBRA- CERNACHE	77,59	79 099,00
4320136 GOLEGÃ GOLEGÃ	1 403,76	16 630,00
4321001 C. F. VFXIRA, U ,	6 083,34	172 020,00
4321002 C LOURES, F.S I AZOIA,	6 255,47	19 060,00
4321004 C CASCAIS, F SD RANA,	6 578,52	41 150,00
4321005 C LOURES, APELAÇÃO,	2 244,59	78 760,00
4321006 C OEIRAS, QUEIJAS,	1 221,66	112 440,00
4321007 C LOURES, SJ TOJAL,	1 147,24	25 368,90
4321008 C VFX., F.SOBRALINHO	99,76	8 340,00
4321009 C FREG ODIVELAS,	53 355,40	69 400,00
4321010 C MAFRA,F.V.PINHEIRO,	1 995,19	21 620,00
4321011 C LOURES, F FANHÕES,	1 246,99	17 590,00
4321012 C LISBOA, F.S.JOSE,	391 467,68	2 262 520,00
4321013 C OEIRAS,ALGES,L	21 448,31	44 530,00
4321014 C CASCAIS, F PAREDE, U,	16 460,33	72 660,00
4321015 C LOURES, F SCAVEM, U ,	24 216,94	292 040,00
4321016 C LISBOA, F LUMIAR, U,	17 587,61	75 690,00
4321018 C SINTRA,F.R.MOURO,	15 038,76	126 660,00
4321019 C VFXF P ST IRIA,U,N	9 975,96	63 580,00
4321020 C CASCAIS,F ALCABIDECHE,	32 421,86	46 300,00
4321021 C LOURES, F SJ TOJAL,	7 481,97	35 360,00
4321022 C LISBOA, F OLIVAIS,	21 947,11	69 200,00
4321023 C LISBOA, F GRACA,	7 481,97	92 000,00
4321024 C VFX, F CASTANHEIRA,	17 457,93	72 400,00
4321025 AMADORA,VENTEIRA,	226 989,11	426 300,00
4321026 C VFX, F SJ MONTES,	423,98	12 870,00
4321028 AMADORA,BRANDOA,	89 783,62	151 540,00
4321029 C SINTRA, F ALGUEIRÃO,U	44 891,81	76 850,00
4321032 C V. F.XIRA , ALVERCA	69 831,71	144 470,00
4321034 C V.F.XIRA , VIALONGA	895,04	39 310,00
4321035 C V.F.XIRA , VIALONGA	1 100,15	60 830,00
4321036 CT MAFRA,	10 000,00	13 773,25
4321501 SEIXAL - CONCELHIO	67 484,63	96 950,00
4321502 PALMELA-PINHAL NOVO	1 122,30	327 330,00
4321503 ALMADA-CHARN. CAPARICA	1 197,11	142 820,00
4321504 SANT.CACÉM - ABELA SEC.	1 197,11	9 080,00
4321506 ALMADA - CONCELHIO ALMADA	79 887,72	1 020 060,00
4321507 ALMADA - FREG. ALMADA	4 987,98	128 550,00

4321508 ALMADA - COVA PIEDADE	14 963,94	194 330,00
4321510 BARREIRO - CONC. BARREIRO	25 655,98	858 070,00
4321511 BARREIRO - S. ANDRE	7 215,01	85 900,00
4321512 SETÚBAL - M ARRIAGA	12 469,95	76 580,00
4321513 SETÚBAL - EDIF ARRABIDA	1 431 129,98	2 792 610,00
4321516 MOITA - ALHOS VEDROS	9 408,39	118 540,00
4321518 MONTIJO - S.GRANDES	7 481,97	24 990,00
4321519 SEIXAL - ARRENTELA	673,38	43 160,00
4321520 SEIXAL - CORROIOS	1 246,99	32 780,00
4321521 SETÚBAL - FARALHAO	6 789,59	15 810,00
4321523 SEIXAL - AMORA	673,38	59 430,00
4321524 SESIMBRA - Q.CONDE	2 765,37	182 020,00
4321525 ALMADA - PIA RAPOSO	1 496,39	43 958,88
4321902 Alcácer do Sal - S. Martinho	249,40	57 080,00
4321904 Odemira - São Teotónio	2 833,24	68 000,00
4322001 Porto - Massarelos	186 087,68	1 952 710,00
4322004 P. VARZIM -	10 709,39	53 729,00
4322005 P. VARZIM -	8 238,02	56 990,00
4322009 V. CONDE -	39 474,83	62 280,00
4322010 GONDOMAR -	2 561,33	61 760,00
4322011 PENAFIEL-	37 409,84	51 680,00
4322012 CT. PARANHOS	12 000,00	38 802,50
4322014 PEDROUÇOS - MAIA	99 759,58	166 590,00
4322503 S. João da Madeira - S.J.M.	19 702,52	24 690,00
4322504 Estarreja - Beduido	9 975,96	16 190,00
4322505 Stª. Maria da Feira - Feira	498,80	28 830,00
4322702 ALJUSTREL - S. J. NEGRILHOS	1 870,49	55 690,00
4322703 ALMODÔVAR - ALMODÔVAR N	2 992,79	67 750,00
4322704 BEJA - SALVADOR	71 298,17	169 300,00
4322705 SERPA - CT VALE VARGO	10 670,00	11 070,13
4322707 BEJA - CABEÇA GORDA	498,80	45 000,00
4322708 BEJA - SALVADA	2 258,11	24 670,00
4322709 CUBA - CUBA	2 493,99	16 710,00
4322710 MÉRTOLA - MÉRTOLA	12 794,17	168 820,00
4322712 SERPA - STª. MARIA	10 565,57	11 770,00
4322713 SERPA - BRINCHOS	261,87	29 680,00
4322714 SERPA - PIAS	448,92	13 910,00
4322715 BEJA - BRINGEL	748,20	21 670,00
4322716 ALJUSTREL - FRACÇÃO	49 879,79	74 460,00
4322720 MOURA - AMARELEJA	7 482,00	15 530,00
4322901 BRAGA - S. VICENTE	11 971,15	48 560,00
4322902 BARCELOS - BARCELOS	16 260,81	59 890,00
4322904 V. N. FAMALICÃO - ANTAS	37 409,84	104 360,00
4322905 V. N. FAMALICÃO - ANTAS	22 445,91	51 700,00
4322906 VILA VERDE-V.VERDE	2 992,79	13 160,00

4322907 ESPOSENDE-ESPOSENDE	24 939,89	38 040,00
4322910 CENTRO TRABALHO DE VIZELA	27 433,88	28 600,00
4323101 Bragança -	13 966,34	43 580,00
4323301 C. Branco - C. Branco	19 951,92	56 660,00
4323303 Covilhã - Stª. Maria	22 445,91	250 270,00
4323304 Covilhã - Tortosendo	8 978,36	72 270,00
4323502 CANTANHEDE-CANTANHEDE	2 992,79	13 430,00
4323504 V. NOVA POIARES-S.ANDRÉ	149,64	2 300,00
4323505 V.NOVA POIARES-S.ANDRÉ	99,76	1 900,00
4323506 V.NOVA POIARES-ST.ANDRÉ	149,64	1 630,00
4323701 Alandroal - Santiago Maior	99,76	6 280,00
4323704 Arraiolos - Arraiolos	3 990,38	59 130,00
4323706 Évora - São Mamede	10 474,76	108 790,00
4323707 Évora - Sé	23 942,30	63 250,00
4323708 Évora - São Mamede	6 484,37	16 870,00
4323709 Montemor - N. S. Bispo	40 287,66	123 360,00
4323710 Vila Viçosa - Bencatel	12 500,00	41 540,89
4323712 Mora - Mora	124,70	60 130,00
4323713 Fracção A	598,56	42 480,00
4323715 Borba - R. das Romeiras	9 975,96	49 340,00
4323716 Portel - Portel fracção C	7 481,97	11 890,00
4323717 VENDAS NOVAS - VENDAS NOVAS	88 407,94	107 090,00
4323901 Aljezur - Aljezur	484,83	71 234,75
4323902 Aljezur - Odeceixe	249,40	15 470,00
4323903 Lagos - Odiáxere	199,52	3 390,00
4323904 Olhão - Olhão	1 867,50	78 190,00
4323905 Silves - S. B. Messines	2 144,83	186 240,00
4323906 Vila do Bispo - Vila Bispo	1 496,39	7 440,00
4323907 Faro - Sé	104 747,56	119 850,00
4323908 Albufeira - Albufeira	15 000,00	19 510,00
4324101 Guarda - S. Gonçalo	548,68	10 510,00
4324102 Guarda - Sé UM	11 472,35	59 330,00
4324103 Gouveia - São Pedro	2 493,99	19 760,00
4324104 Seia - Seia	9 975,96	120 010,00
4324302 PORTO DE MOS-	23 270,00	24 142,63
4324304 Peniche - Conceição	4 489,18	90 140,00
4324306 Caldas da Rainha	3 341,95	62 530,00
4324308 Marinha Grande	11 163,94	571 560,00
4324309 VIEIRA DE LEIRIA	9 975,96	39 120,00
4324501 Avis - Ervedal	2 474,84	32 610,00
4324502 Campo Maior - Expectação	29 927,87	48 840,00
4324503 Crato - Crato	3 242,19	34 180,00
4324504 Elvas - Assunção	748,20	29 280,00
4324505 Portalegre - Fronteira,	51,78	6 588,67
4324506 Portalegre - Fortios,	498,80	13 170,00
4324508 Portalegre - Sé	18 499,80	184 580,00

4324510 Nisa - N. Srª. da Graça		1 805,51	4 504,70
4324701 Abrantes - São Vicente		10 038,31	21 520,00
4324703 Alcanena - Alcanena		1 826,39	17 980,00
4324704 Almeirim - Almeirim		2 146,99	116 736,26
4324705 Alpiarça - Alpiarça		6 482,12	280 130,00
4324707 Benavente-Samora Correia		11 372,21	68 720,00
4324708 Benavente - Samora Correia		5 885,82	70 690,00
4324710 Chamusca - Vale Cavalos		5 486,78	31 540,00
4324711 Coruche - Couço		13 911,70	185 450,00
4324715 Alpiarça - Alpiarça		385,47	64 700,00
4324721 Santarém -VALADA		224,46	6 430,00
4324722 Santarém -TORRES NOVAS		49 046,86	82 193,28
4324723 Santarém -POMBALINHO		299,28	8 140,00
4324724 Rio Maior - Rio Maior		1 745,79	8 266,80
4324725 SANTAREM-TORRES NOVAS -		1 340,00	1 442,38
4324903 Caminha - Caminha		10 175,48	50 950,00
4324904 Ponte de Lima - P. de Lima		1 289,27	68 840,00
4324906 Viana Castelo - Monserrate		22 520,49	59 726,56
4324907 Viana Castelo - Monserrate		25 165,79	56 715,66
4324908 Viana Castelo - Monserrate		129 002,17	167 617,00
4325101 São Dinis-Qtª. Quinchosos,8		87 289,63	94 580,00
4325301 S. João Pesqueira-S.João P.		399,04	3 570,00
4325302 Lamego - Sé		28 805,58	44 530,00
4325501 Ponta Delgada - São José		0,00	60 440,00
4325506 ANGRA DO HEROISMO		14 463,71	40 820,00
4325507 ANGRA DO HEROISMO		28 927,43	40 400,00
Totais:		7 803 677,57	29 369 846,89
Diferença:			21 566 169,32

A ECFP anota que esta referência se trata de uma mera observação feita pela auditoria, não existindo a obrigatoriedade legal e contabilística de adotar critério de registo dos ativos fixos tangíveis que seja diferente do custo de aquisição, considerado pelo Partido.

- **Equipamento Básico**

As aquisições registadas nesta rubrica no ano de 2013 totalizaram 8.493 euros, tendo sido analisadas documentalmente as seguintes:

Equipamento Básico:	Euros
Colunas Flexsys F10, da DB Technologies (6)	2.168,88
Equipamento de telecomunicações (6)	317,61
Equipamento de telecomunicações	355,69

Equipamento de telecomunicações (6)	1.380,91
Equipamento de telecomunicações	<u>1.546,47</u>
Total analisado:	<u>5.769,56</u>

- **Equipamento de Transporte**

As aquisições registadas nesta rubrica no ano de 2013 totalizam 106.971 euros.

De acordo com a análise efetuada aos balancetes de depreciações, fornecidos pelo Partido com a entrega das Contas Anuais de 2013, as viaturas adquiridas em 2013 foram as seguintes:

Estrutura	Viaturas adquiridas	Euros
Central		3 000,00
Madeira		1 500,00
Braga		250,00
Braga		700,00
Coimbra		5 750,00
Évora		300,00
Lisboa		1 300,00
Lisboa		7 500,00
Lisboa		1 070,00
Litoral Alentejano		1 500,00
Setúbal		870,00
Viana do Castelo		<u>300,00</u>
	Total de aquisições	<u>24 040,00</u>

Como se pode verificar, o valor discriminado é bastante inferior ao das aquisições de Equipamento de Transporte, existindo uma diferença de 82.931 euros, a qual é justificada de seguida, no que respeita à análise das Transferências / Regularizações.

Por outro lado, foram registadas alienações e abates de viaturas no valor total de 54.570 euros, conforme discriminado:

Viaturas Abatidas	Euros
	7 758,50
	5 112,68
	50,00
	504,21
	<u>1 000,00</u>

	7 265,61
	4 500,00
	7 886,23
	10 206,13
	<u>10 286,17</u>
Total de abates	<u>54 569,53</u>

No que respeita a "Transferências / Regularizações", foi efetuada a regularização dos saldos das subcontas 43410102 e 43410103, referentes às viaturas e as quais, em 2012, tinham sido transferidas para as contas do Grupo Parlamentar do Partido na Assembleia da República, sendo que, por lapso – ao repor, em 2013, na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, os respetivos valores –, aquelas contas (dado terem sido creditadas, em vez de ser debitadas) haviam passado a ter saldos credores, de respetivamente 17.893,93 euros e de 23.571,33 euros.

Assim, de forma a regularizar os saldos de cada uma daquelas contas, que se encontravam credores, o Partido lançou movimento de retificação a débito, tendo por contrapartida a rubrica de Fundo Associativo, no montante de 41.465 euros.

Os auditores procederam também à comparação entre as viaturas constantes da Lista de Veículos Automóveis Associada ao Contribuinte, extraída do portal da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e as constantes da Contabilidade, verificando-se existir coincidência entre ambos os registos.

Depreciações e Amortizações

Os auditores procederam igualmente à comparação entre os saldos na evidenciados na Contabilidade (registados no balancete referente a 31.12.2013) e os totais do agregado dos mapas de depreciações e amortizações das diversas Estruturas do Partido.

Com base em tal confrontação, verificou-se existir uma diferença de 1.501 euros entre o valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis no balancete consolidado e o montante agregado dos mapas depreciações e amortizações das diferentes Estruturas, conforme resumido de seguida:

Mapas de depreciações	Ativo	Depreciação	Depreciação	Ativo
Estruturas	Fixo	Período	Acumulada	Líquido
AÇORES	147 804,06	4 063,35	20 889,48	126 914,58
ALGARVE	209 924,29	2 457,10	91 100,84	118 823,45
AVEIRO	149 984,37	4 590,64	56 745,26	93 239,11
BEJA	390 971,13	8 913,77	139 421,89	251 549,24
BRAGA	458 379,26	11 082,77	88 997,49	369 381,77
BRAGANÇA	37 892,37	398,49	24 953,89	12 938,48
CASTELO BRANCO	96 117,76	1 550,78	48 043,73	48 074,03
COIMBRA	145 880,21	1 901,41	71 354,88	74 525,33
DRA / ALENTEJO	1 104,55	0,00	1 104,55	0,00
ÉVORA	352 340,60	5 487,98	160 468,58	191 872,02
FESTA DO AVANTE	1 100 516,87	74 207,81	887 111,02	213 405,85
GUARDA	77 292,95	6 310,25	51 475,22	25 817,73
JCP	18 263,51	1 275,60	16 489,11	1 774,40
LEIRIA	223 416,60	3 157,14	69 575,20	153 841,40
LISBOA	1 623 014,15	35 158,26	430 947,79	1 192 066,36
LITORAL ALENTEJANO	209 044,08	5 561,65	74 071,02	134 973,06
MADEIRA	286 159,29	7 930,24	87 562,46	198 596,83
PORTALEGRE	121 074,42	4 660,04	64 970,50	56 103,92
PORTO	782 279,11	11 283,20	102 621,49	679 657,62
SANTAREM	338 544,78	4 815,93	91 710,59	246 834,19
SETÚBAL	2 082 413,29	35 097,42	457 360,50	1 625 052,79
SPG / CENTRAL	8 090 484,23	142 724,57	2 381 224,41	5 709 259,82
VIANA DO CASTELO	239 832,35	4 647,57	40 545,87	199 286,48
VILA REAL	116 091,74	1 394,31	36 658,15	79 433,59
UISEU	53 352,28	3 040,18	26 776,80	26 575,48
Totais	17 352 178,25	381 710,46	5 522 180,72	11 829 997,53

Contabilidade	Ativo	Depreciação	Depreciação	Ativo
Estruturas	Fixo	Período	Acumulada	Líquido
Terrenos e Rec. Naturais	85 710,78	0,00	0,00	85 710,78
Edifícios e Out. Construções	12 982 367,86	231 086,49	1 545 802,98	11 436 564,88
Equipamento Básico	1 369 784,35	41 400,01	1 264 294,32	105 490,03
Equipamento Transporte	1 384 350,05	77 982,31	1 305 912,90	78 437,15
Equip. Admin. e Social	1 292 916,53	28 803,08	1 230 196,93	62 719,60
Ferramentas e Utensílios	45 689,44	1 199,97	41 953,76	3 735,68
Out. Ativos Fixos Tangíveis	191 359,24	1 189,94	132 519,11	58 840,13
Totais	17 352 178,25	381 661,80	5 520 680,00	11 831 498,25
Diferenças	0,00	48,66	1 500,72	-1 500,72

A referida diferença de 1.501 euros tem origem nas depreciações acumuladas.

7.2. Inventários

Em 2013, esta rubrica apresenta um saldo de 6.042 euros, o qual se mantém inalterado desde 31/12/2012, não tendo sido registado qualquer movimento durante 2013, o que não parece coerente, dado existirem registos de vendas de existências do bar, cantina e livros, do que se depreende não ter sido efetuado a atualização dos inventários no final do ano (ver Ponto 4 da Secção C deste Relatório).

7.3. Clientes

Esta rubrica apresenta um saldo no valor líquido de 26.552 euros (87.469 euros em 2012) registando portanto uma redução de 60.917 euros em relação ao ano anterior.

Dada a relativamente reduzida materialidade da generalidade dos saldos em 31.12.2013 não foi efetuada circularização para confirmação dos saldos de clientes.

Os saldos devedores de Clientes, conta-corrente ascendem, em 31.12.2013 (antes de consideração de ajustamentos de dívidas a receber), a um total de cerca de 85.597 euros, conforme discriminado de seguida:

Conta	Título	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
211130211	Andreber, Lda.	900,00	900,00
211130274	AEERPPAS - ASS.AREEIROS AUTARQ. AMB	0,00	1 800,00
211130281	ARMAZENS PAPEL DO SADO	2 906,00	2 906,00
211130284	CAMINHO DIVULGAÇÃO	0,00	13 000,00
211130288		0,00	450,00
211130298		3 050,00	3 050,00
211130310		1 200,00	0,00
211130325	PluriAnima	0,00	1 590,00
211130342	Fenacoop	1 250,00	1 250,00
211130367	Confederação Portuguesa (ex-Assoc. Lusa) de Yoga	3 320,00	1 660,00
211130384	Telepizza Portugal, S.A.	2 128,11	0,00
211130418		0,00	25,00
211130422	CNA - Confederação Nacional dos Agricultores	2 400,00	2 400,00
211130423	A.P.S. - Artigos de Papelaria do Sado, Lda.	610,00	610,00
211130425	Página a Página - Divulgação do Livro, S.A.	33 160,00	20 160,00
211130426	Assoc. Agricultores do Distrito de Setúbal	1 000,00	2 000,00
211130430	REGISET	610,00	0,00
211130441	Paladares da Origem	1 478,54	0,00

211130442	XN Brand Dynamics	0,00	1 600,00
211130450	EngiConstroi - Engenharia e Construções, Lda.	3 750,00	3 750,00
211130460	APN - Publicidade	1 159,00	549,00
211140401	CELULA DA FESTA - EP'S	0,00	314,50
211160202	Município de Santiago do Cacem	1 960,00	980,00
211160203	Município de Montemor-o-Novo	610,00	610,00
211160208	Município da Moita	0,00	610,00
211160212	Município de Benavente	0,00	340,00
211160218	Município de Avis	1 660,00	1 660,00
211160223	Município de Alcochete	1 820,00	1 210,00
211160229	Município de Moura	0,00	980,00
211160237	Município de Sesimbra	425,00	0,00
211160238	Município de Arraiolos	0,00	980,00
211160348	Município de Setúbal	610,00	610,00
211160354	Município do Crato	610,00	610,00
211160370	Município do Seixal	15 340,00	11 100,00
211160418	Freguesia de Assumar	610,00	610,00
211160443	Freguesia do Couço	610,00	610,00
211160466	Freguesia de Almoster	1 170,00	1 170,00
211160467	Freguesia de Carnide	0,00	0,00
211160468	Freguesia da Igreja	150,00	150,00
211160480	Freguesia de Camarate	610,00	610,00
211160485	Freguesia de Pavia	245,00	0,00
211160487	Freguesia de Cabeção	245,00	0,00
2111403941	ESPAÇO INTERNACIONAL - Geral	0,00	14 410,45
Totais		85 596,65	95 264,95

Verifica-se a existência de saldos que se mantêm inalterados em relação ao ano anterior, no total de 21.506 euros:

Conta	Título	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
211130211	Andreber, Lda.	900,00	900,00
211130281	ARMAZENS PAPEL DO SADO	2 906,00	2 906,00
211130298		3 050,00	3 050,00
211130342	Fenacoop	1 250,00	1 250,00
211130422	CNA - Confederação Nacional dos Agricultores	2 400,00	2 400,00
211130423	A.P.S. - Artigos de Papelaria do Sado, Lda.	610,00	610,00
211130450	EngiConstroi - Engenharia e Construções, Lda.	3 750,00	3 750,00
211160203	Município de Montemor-o-Novo	610,00	610,00
211160218	Município de Avis	1 660,00	1 660,00
211160348	Município de Setúbal	610,00	610,00
211160354	Município do Crato	610,00	610,00
211160418	Freguesia de Assumar	610,00	610,00
211160443	Freguesia do Couço	610,00	610,00
211160466	Freguesia de Almoster	1 170,00	1 170,00

211160468	Freguesia da Igreja	150,00	150,00
211160480	Freguesia de Camarate	610,00	610,00
Total		21 506,00	21 506,00

O Partido reconheceu entretanto ajustamentos de dívidas a receber, no total de 59.045 euros (dos quais 51.249 euros registados no ano de 2013), relativamente às contas de seguida discriminadas:

Conta	Título	Saldos em 31/12/2013	Saldos em 31/12/2012
2199030211	Prov. por imparidade - Andrebe, Lda.	-900,00	0,00
2199030281	Prov. por imparidade - Armazéns Papel do Sado	-2 906,00	-2 906,00
2199030298	Prov. por imparidade -	-3 050,00	-3 050,00
2199030325	Prov. por imparidade - Plurianima	-590,00	-590,00
2199030342	Prov. por imparidade - Fenacoop	-1 250,00	-1 250,00
2199030367	Confederação Portuguesa de Yoga	-3 320,00	0,00
2199030422	Prov. por imparidade - Confed. Nacional de Ag	-2 400,00	0,00
2199030423	Artigos de Papelaria do Sado	-610,00	0,00
2199030425	Página a Página	-33 160,00	0,00
2199030450	Engiconstrói	-3 750,00	0,00
2199030460	APN	-1 159,00	0,00
2199060202	Município de Santiago do Cacém	-980,00	0,00
2199060203	Município de Montemor-o-Novo	-610,00	0,00
2199060223	Município de Alcochete	-1 210,00	0,00
2199060354	Município do Crato	-610,00	0,00
2199060418	Freguesia de Assumar	-610,00	0,00
2199060443	Freguesia do Couço	-610,00	0,00
2199060466	Freguesia de Almoester	-1 170,00	0,00
2199060468	Freguesia da Igreja	-150,00	0,00
Totais		-59 045,00	-7 796,00

De acordo com a análise dos auditores, em função da antiguidade dos saldos, deveriam ter sido também objeto de registo de ajustamentos de dívidas a receber os seguintes saldos, no montante total de 2.880 euros: Município de Avis (1.660 euros), Município de Setúbal (610 euros) e Freguesia de Camarate (610 euros).

Acresce que, em relação aos saldos dos clientes Município de Santiago do Cacém e Município de Alcochete, os mesmos apenas foram ajustados parcialmente, estimando os auditores que deveriam ter sido reconhecidas imparidades adicionais, respetivamente nos valores de 980 euros e 610 euros.

Ao invés, em relação ao cliente Plurianima, tendo sido entretanto já saldada a respetiva conta em 2013, não se justifica a manutenção do registo de imparidades (590 euros registados em 31.12.2013).

Pelo que, em resumo, os auditores estimam que as imparidades reconhecidas se encontrem subavaliadas no montante líquido de cerca de 3.880 euros, valor que não se reveste de materialidade a nível da globalidade das contas do **PCP**.

7.4. Adiantamentos a Fornecedores

O saldo desta rubrica é de 150.423 euros (94.252 euros em 2012), pelo que aumentou 56.171 euros em relação a 2012:

Conta		Saldo	
N.º	Designação	2013	2012
22800002	ED. AVANTE DIVIDAS ORG.	150 196,94	86 813,08
22800003	ECOLABOR	159,00	159,00
22815219	HOTEIS DO RIO SOC. TURÍSTICA	67,00	67,00
22815451	ARTÍSSIMO DESENHO TOTAL	0,00	54,00
22815581	EDP, S.A.	0,00	7 159,00
Totais		150 422,94	94 252,08

Como se pode verificar, os saldos dos fornecedores Ecolabor e Hotéis do Rio Soc. Turística mantêm-se inalterados em relação ao ano anterior.

O saldo com o fornecedor "Editorial Avante Dívidas Org." aumentou 63.384 euros de 2012 para 2013, sem que tenha sido registado qualquer movimento a crédito de regularização dos adiantamentos, pelo que se desconhece a forma como será regularizado este saldo.

7.5. Estado e Outros Entes Públicos

Em 2013, esta rubrica regista saldo devedor, evidenciado no Ativo, no Balanço, no montante total de 962.525 euros (643.030 euros em 2012). Tal como em anos anteriores, o saldo é integralmente constituído por Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) a favor do Partido, decompondo-se da seguinte forma:

Conta	Descrição	2013	2012
2435	I.V.A. - Apuramento	23 264,30	0,00
2438	I.V.A. - Reembolsos Pedidos	581 812,09	258 427,76
2437	I.V.A. a Regularizar	357 449,03	384 601,77
Totais		962 525,42	643 029,53

O Partido apresenta, em 31/12/2013, um montante de IVA a Regularizar (a seu favor) no total de 357.449 euros, relativamente ao qual não tinha ainda, nessa data, solicitado o pedido de reembolso pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

De acordo com o balancete, os reembolsos pedidos que se encontravam pendentes em 31/12/2013 totalizam 581.812 euros. Os auditores procederam à análise dos pedidos de reembolso apresentados, tendo também em consideração a informação prestada pelo Partido relativamente a valores recebidos após 31.12.2013 e a indeferimentos de pedidos de reembolso após aquela data, em função do que prepararam o quadro seguinte, discriminando os pedidos apresentados e do saldo no final de 2013:

Pedido N.º	Ano	Data de apresentação	Valor do pedido	Saldo em 31-12-2013	Notas
6	2009	16/12/2009	45 442,75	45 442,75	a)
10	2009	16/06/2010	23 091,66	23 091,66	a)
6	2011	26/03/2012	60 238,79	60 238,79	
3	2012	21/12/2012	4 247,69	4 247,69	
4	2012	19/03/2013	269 312,63	269 312,63	
5	2012	08/04/2013	6 305,35	6 305,35	
6	2012	31/05/2013	46 277,68	46 277,68	
7	2012	02/08/2013	13 325,59	13 325,59	
8	2012	01/10/2013	38 225,65	38 225,65	
1	2013	02/08/2013	67 308,17	67 308,17	
2	2013	30/09/2013	3 857,24	3 857,24	
3	2013	30/12/2013	18 565,21	18 565,21	
			596 198,41	596 198,41	
4	2013	21/03/2014	271 798,86		
5	2013	30/04/2014	19 424,57		
6	2013	17/06/2014	68 920,61		
Total			956 342,45	596 198,41	
Dedução dos valores apresentados pelo G.P. da A.R.			-14 386,32	-14 386,32	
Total de Reembolsos Pedidos:			941 956,13	581 812,09	

- a) Os valores indicados referem-se aos montantes deferidos, mas ainda não recebidos pelo Partido, por terem sido apresentados recursos.

Para além dos pedidos de reembolso de IVA já entregues até final de 2013 (no referido montante total de 581.812 euros), haviam sido entretanto preparados mais três pedidos, referentes a 2013, mas que foram apresentados apenas já em 2014, no total de 360.144 euros, pelo que, em termos globais, existiam, no final do ano de 2013, 941.956 euros de IVA com reembolso solicitado ou a solicitar (excluindo 14.386 euros, referentes a pedidos de reembolso de IVA respeitantes ao Grupo Parlamentar da Assembleia da República).

Na Contabilidade, conforme referido, o Partido apresenta Reembolsos Pedidos no total de 581.812 euros e 357.449 euros de IVA a Regularizar, o que totaliza 939.261 euros, ou seja, uma diferença de cerca de 2.695 euros.

7.6. Outras Contas a Receber

Esta rubrica regista, em 2013, um saldo no valor global de 5.311.752 euros (face a 712.121 euros registados em 2012). O saldo desta rubrica decompõe-se nas seguintes contas:

Conta	Descrição	2013	2012	Nota
22	Fornecedores - Saldos Devedores	41 233,59	17 035,39	
23	Pessoal	49 077,38	52 543,27	
2322	Adiantamentos ao Pessoal	45 065,73	50 822,72	
2382	Outras Operações com Pessoal	3 935,69	1 266,20	
2383	Pessoal Credor - Pagamento Nossa Conta	8,18	454,35	
	Valor de origem não identificada	67,78	0,00	(e)
272	Devedores por Acréscimos Rendimentos	2 696 713,65	39 393,75	
27211	Juros a Receber	6 963,73	9 754,10	
27219	Outros Acréscimos de Rendimentos	2 689 749,92	29 639,65	(a)
278	Devedores Diversos	2 524 727,06	603 148,66	
2781	Cauções e Depósitos Recebidos	3 270,31	2 228,92	
278201024	PÁGINA A PÁGINA DIVULGAÇÃO	143,41	0,00	
278201064	Eleições Autárquicas	18 852,44	0,00	(b)
278202004	Eleições Autárquicas	21 990,43	0,00	(b)
278202005	RCI BANQUE - RENAULT GEST	465,46	0,00	
278202008	MULTIAUTO	500,00	0,00	
278203029	Eleições Autárquicas	30 388,82	0,00	(b)
278204001	Eleições Autárquicas	3 751,06	0,00	(b)

278205010	Eleições Autárquicas	9 856,91	0,00	(b)
278206034		622,90	622,90	
278206035		250,09	250,09	
278206046	Eleições Autárquicas	26 778,28	0,00	(b)
278206049	EDITORIAL AVANTE	211,82	0,00	
278207009	Eleições Autárquicas	28 115,61	0,00	(b)
278207014	Transf. Cx. Eleições Autárquicas	459,55	0,00	(b)
278208019	Eleições Autárquicas	14 800,21	0,00	(b)
278209006	Eleições Autárquicas	4 674,37	0,00	(b)
278210025	Eleições Autárquicas	15 116,76	0,00	(b)
278211003	Eleições Autárquicas	140 260,17	0,00	(b)
278212013	Eleições Autárquicas	14 631,17	0,00	(b)
278213012	Eleições Autárquicas	54 671,63	0,00	(b)
278213046	EGIC PERMUTA BONFIM UM 1243	0,00	230 000,00	
278213047		140,00	0,00	
278214016		175,00	175,00	
278214018		209,50	209,50	
278214025	Eleições Autárquicas	25 579,55	0,00	(b)
278215001	CHEQUES EM CIRCULAÇÃO ENTRE ORGANIZ	38,15	495,33	
278215006	GRUPO PARLAMENTAR PCP	66,65	0,00	
278215100	CDU ACH AUTÁRQUICAS 2013	15 089,35	0,00	(b)
278215101	CDU ALM AUTÁRQUICAS 2013	8 628,04	0,00	(b)
278215102	CDU BAR AUTÁRQUICAS 2013	13 632,39	0,00	(b)
278215103	CDU MOI AUTÁRQUICAS 2013	9 568,85	0,00	(b)
278215104	CDU MTJ AUTÁRQUICAS 2013	5 099,63	0,00	(b)
278215105	CDU PLM AUTÁRQUICAS 2013	9 685,23	0,00	(b)
278215106	CDU SEX AUTÁRQUICAS 2013	9 450,39	0,00	(b)
278215107	CDU SES AUTÁRQUICAS 2013	9 783,86	0,00	(b)
278215108	CDU SET AUTÁRQUICAS 2013	16 153,11	0,00	(b)
278215109	Eleições Autárquicas	9 053,34	0,00	(b)
278217014	Eleições Autárquicas	10 263,48	0,00	
278217015	Empréstimo	12 515,36	13 115,36	
278217018		203,50	203,50	
278217022		200,00	0,00	
278218011	Eleições Autárquicas	10 224,04	0,00	(b)
278218012	SOLAR QUENTE	5 000,00	5 000,00	
278218015		280,00	0,00	
278219002	Eleições Autárquicas	5 198,14	0,00	(b)
278219004		12 469,95	12 469,95	
278220007	Eleições Autárquicas	23,05	0,00	(b)
278222007	Eleições Autárquicas	17 818,74	0,00	(b)
278220011		0,00	263,06	
278222012		150,00	150,00	
278225002	Eleições Autárquicas	28 528,60	0,00	(b)

278227002		1 853,45	1 853,45	
278280011	EDITORIAL AVANTE	7 363,64	0,00	
278280013	DISPÕE, S.A.	15 265,68	15 256,49	
278280022	Eleições Autárquicas	166 923,62	0,00	(b)
278280023		319 799,03	319 799,03	(c)
278280073		69,84	34,92	
278280081		0,00	250,00	
278280088	GRUPO PARLAMENTAR - AR	100,00	100,00	
278280089	PAIS DE SOUSA CONSTRUÇÕES	1 388 000,00	0,00	(d)
278290017		0,00	2,50	
278290067		0,00	10,00	
278290068		0,00	4,00	
278290072		0,00	53,75	
278290091	Valores em Trânsito	0,00	600,91	
278290099		312,50	0,00	
Total		5 311 751,68	712 121,07	

Notas ao quadro anterior:

- (a) O saldo devedor de 2.689.750 euros na conta 27219 – Outros Acréscimos de Rendimentos compreende 2.666.953 euros referentes a estimativa de valor a receber relativamente à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013.

Conforme transmitido aos auditores, este montante, de 2.666.953 euros, respeitará a valores já pagos pelo Partido, relativos à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, de que o **PCP** aguarda o recebimento (para cobertura de despesas suportadas pelo Partido).

De acordo com os mapas da Assembleia da República o valor da subvenção da campanha eleitoral das Eleições Autárquicas foi de 4.102.068 euros.

Segundo a análise dos auditores, os valores recebidos a título de subvenção foram os seguintes:

Data	Valor	Conta Bancária	
30/12/2013	2 879 141,40	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
14/03/2014	1 158 048,55	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
10/04/2014	<u>64 878,28</u>	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
	4 102 068,23		
30/12/2014	<u>105 915,22</u>	121358001	Conta do PCP
Total:	<u><u>4 207 983,45</u></u>		

É de notar contudo que foram registados rendimentos (na conta 781 – Rendimentos suplementares) relativos a subvenção da campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, no montante de apenas 1.998.953 euros.

Por outro lado, tendo em consideração que o Partido concorreu a tais eleições em Coligação, desconhece-se qual o critério de repartição da subvenção pelos dois partidos que compõem a CDU para as Autárquicas de 2013, para se poder comprovar a exatidão da estimativa registada, sendo que esta representa percentagem que se considera muito reduzida face ao peso relativo do PCP na Coligação e tendo em conta também que o valor registado pelo parceiro de Coligação, o PEV, é de apenas 23.552 euros (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

- (b) Valores a regularizar entre Estruturas do Partido, referentes à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, ascendendo a um montante total de cerca de 755.000 euros.

De acordo com a análise dos auditores, estes valores respeitam a imputações (débitos) do Partido (Central) às diversas Estruturas (Organizações), relativas à cedência de pessoal e às suas deslocações no âmbito da campanha para as eleições Autárquicas de 2013. Assim, são creditadas as contas 63 - Pessoal e 6222716 - Deslocações e Estadas - Refeições e Alojamento, por contrapartida das diversas subcontas da 2782, correspondentes às Organizações que recorreram a pessoal da Central para a sua campanha. Na sequência do recebimento da subvenção o Partido creditará as diversas subcontas da conta 2782 (por contrapartida de débito nas contas de Depósitos bancários).

- (c) O saldo da conta 278280023 – CT Cascais, no valor de 319.799 euros, encontra-se suportado por uma Procuração Irrevogável, datada de 15/01/2010, em que é constituído procurador com plenos poderes, o **PCP**, relativamente o prédio urbano sito na , em Cascais, e cujo preço de venda está estabelecido, no valor de 300.000,00 euros (a diferença face ao montante em saldo decorre do pagamento efetuado pelo Partido, em 2012, de alvará de obras e taxa de realização de infraestruturas, no imóvel em que funciona o “Centro de Trabalho de Cascais” do **PCP**);
- (d) O saldo da conta 278280089 – Pais de Sousa Construções corresponde ao valor atribuído às frações a construir para o Partido, como contrapartida de operação de permuta relativa a imóvel sito na , à Calçada da Estrela, em Lisboa – conforme referido na nota relativa a Ativos Fixos Tangíveis (ver Ponto 7.1 da Secção B deste Relatório).
- (e) O saldo devedor indicado na conta 23 – Pessoal, no total de 49.077,38 euros, inclui um valor de 67,78 euros cuja origem não foi identificada pelos auditores, dado que os correspondentes extratos de conta-corrente apenas totalizam o valor de 49.009,60 euros).

Verifica-se a existência de vários saldos devedores que transitam, pelo menos, desde o ano anterior, conforme resumido de seguida:

Conta	Descrição	2013	2012
278206034		622,90	622,90
278206035		250,09	250,09
278214016		175,00	175,00
278214018		209,50	209,50
278217018		203,50	203,50
278218012	SOLAR QUENTE	5 000,00	5 000,00
278219004		12 469,95	12 469,95
278222012		150,00	150,00
278227002		1 853,45	1 853,45
278280013	DISPÕE, S.A.	15 265,68	15 256,49
278280088	GRUPO PARLAMENTAR - AR	100,00	100,00
Total		36 300,07	36 290,88

Desconhece-se a forma e data de regularização destes saldos, assim como dos saldos devedores com Fornecedores, os quais ascendem, em 31.12.2013, a 41.175 euros.

7.7. Diferimentos

Em 2013 esta rubrica apresenta um saldo de 38.383 euros (56.847 euros em 2012), compreendendo Gastos a Reconhecer no ano seguinte, pagos já em 2013, decorrendo da aplicação do princípio do acréscimo:

Rubrica	2013	2012
2811 - Rendas	4 484,65	8 397,87
2812 - Seguros	31 596,48	34 027,70
2813 - Encargos com aquisição viaturas	2 006,70	5 757,05
2819 - Outros Gastos a reconhecer	0,00	8 664,71
	38 087,83	56 847,33
Rendimentos a Reconhecer	295,41	0,00
Total	38 383,24	56 847,33

Como se pode verificar pelo quadro acima, o saldo da rubrica de Diferimentos apresentado no Ativo do balanço inclui o valor de 295 euros, em "Rendimentos a Reconhecer", saldo anómalo, dado tratar-se do diferimento de "Outros Rendimentos a Reconhecer", conta que deveria apresentar saldo credor, e por conseguinte, constar do Passivo do Balanço. O valor em causa não se reveste contudo de materialidade.

7.8. Caixa e Depósitos Bancários

Em 2013 esta rubrica apresenta um saldo no valor total de 3.487.931 euros (face a 4.170.228 euros registados em 2012), registando assim uma redução de 682.297 euros. É a seguinte a decomposição dos saldos:

Rubricas	2013	2012	Variação	
			Valor	%
Caixa	172 099,12	170 783,61	1 315,51	0,8
Depósitos à Ordem	1 040 248,40	1 984 509,50	-944 261,10	-47,6
Depósitos a Prazo	1 975 583,65	1 464 934,60	510 649,05	34,9
Outros Instrumentos Financeiros	300 000,00	550 000,00	-250 000,00	-45,4
Total	3 487 931,17	4 170 227,71	-682 296,54	-16,4

Verifica-se que a rubrica de **Caixa**, que compreende valores relativos às Caixas das Estruturas ("DOR"(s)) do Partido, continua a apresentar um saldo muito elevado, no total de 172.099 euros (170.784 euros em 2012).

O total de pagamentos efetuados através de Caixa durante o ano de 2013 ultrapassa o valor limite de 2% do valor da subvenção estatal anual (conforme determina o n.º 2 do artigo 9.º da L 19/2003), que, nesse ano, foi de 1.096.251 euros. Assim sendo, o valor máximo de pagamentos por Caixa permitido por lei seria de 21.925 euros (2% de 1.096.251 euros), verificando-se contudo o registo de pagamentos no total de 112.898 euros, através das suas Caixas, excedendo portanto, amplamente, tal limite (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório).

Por outro lado, foram também registadas nas contas de Caixa diversas receitas, no total de 111.109 euros, as quais deveriam dar entrada em contas de Depósitos à ordem, destinadas a esse efeito, como determinado pelo artigo 3.º, n.º 2, da L 19/2003 (à exceção de montantes de valor inferior a 25% do salário mínimo mensal nacional e desde que, no período de um ano, não ultrapassem 50 salários mínimos mensais nacionais, ou seja, 21.300 euros), de forma a permitir o seu adequado controlo (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório).

O saldo de **Depósitos à Ordem**, no total de 1.040.248 euros, em 2013, corresponde a 298 contas bancárias.

A auditoria procedeu à análise das conciliações bancárias apresentadas pelo Partido. Em resultado desta análise verificaram-se as seguintes situações:

- Não foram obtidas as conciliações bancárias referentes às seguintes contas:

Conta	Título	Obs.
12079005	BES – Multibanco	a)
12318001	PCP - BES	
121006003	FESTA AVANTE - BPI	
121812131	SANTANDER TOTTA PONTE SOR	
123308001	DIRECÇÃO REG.	
123308070	BPA Conc. Lagos	b)
123501051	CGD - AVEIRO - CONTA	

123507070	CGD MORA	encerrada 2012
123507140	CGD VILA VIÇOSA	
123520005	CGD ASSEMBLEIA REGIONAL	
123522010	CGD Conc. Alcácer do Sal	
124510160	CCAM PORT MOS	
124522010	CONC.ALCÁCER DO SAL	
13182501	BTA J.C.P.	c)
133314092020	BSM Freg. Couço	

- Foi facultado aos auditores o extrato de conta-corrente mas não o extrato bancário ou outro documento comprovativo de que a conta bancária se encontra saldada ou encerrada;
- Foi entregue aos auditores cópia da carta a solicitar o encerramento da conta, mas com data de 22/12/2015;
- Foi apresentada aos auditores cópia da carta a solicitar o encerramento da conta, mas igualmente com data de 2015.

Foram solicitadas ao Partido as conciliações bancárias em falta, as quais, contudo, não foram obtidas até à data de conclusão da auditoria (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório).

- Foram identificadas contas bancárias, com saldo nulo na Contabilidade, em relação às quais não existe confirmação de que tenham sido já encerradas (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório):

Conta	Nome	Observações
12361132	SECTOR BANCARIOS / MG	
124510160	CCAM PORT MOS 0045.5240.4019.6983.8296.2	
124522010	CONC.ALCÁCER DO SAL	
12078002	PCP BES (Central)	
131015031	BPI - - ALMADA	Só tem extrato até 30-09-2013. Saldo nessa data era nulo
13318001	BIC - c/	De acordo com o resumo da posição financeira no banco em 2013, o saldo era nulo. Os depósitos a prazo de 100.000 €, 850.000 € e 600.000 € venceram-se respetivamente em 07-04-13, 07-05-13 e 01-08-13
12079004	BES - Conta Caucionada	
12079005	BES - Multibanco (Festa do Avante !)	Festa do Avante
121006003	FESTA AVANTE - BPI	
121014052020	BPI Freg. Samora Correia	Último extrato é de 29-10-2013 e apresenta saldo nulo
121812131	S TOTTA PONTE SOR	
123308001	DIRECÇÃO REG.	
123319630	MILLE/BCP ILHA DO PICO-	Último extrato é de 28-05-13, com saldo nulo
123501030	CGD- ANADIA - CONTA	Só tem extrato até 01-05-2013, com saldo nulo nessa data

123502005	CGD FA	Saldo nulo no extrato em 31-12-2013
123512005	CGD SUBSIDIOS	Último extrato é de 30-11-13, com saldo nulo
123503002	CGD - C/SUBSIDIOS	Conta com saldo nulo em 31-12-2013
	CGD MORA	
123507070	encerrada 2012	
123518003	Festa do Avante	
123520005	CGD ASSEMBLEIA REGIONAL	
123522010	CGD Conc. Alcácer do Sal	

- Foram identificadas divergências entre os saldos na Contabilidade e os saldos nos bancos, as quais não foram conciliadas (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório).

Foi solicitada a análise do Partido a tais divergências, que subsistiram ainda após a reunião entre os responsáveis do Partido e os auditores, não tendo contudo sido obtida resposta até à data de conclusão do trabalho de auditoria.

Foram elaboradas, e enviadas para o **PCP**, as cartas para confirmação de saldos das Instituições de Crédito com que o Partido trabalhou durante 2013, para confirmação de contas, saldos bancários, responsabilidades e assinaturas.

Contudo, até à data de conclusão da auditoria, apenas foram obtidas respostas da CGD, Millennium BCP e Banco Santander Totta.

Foi solicitada ao Partido a realização de diligências no sentido de procurar obter, junto dos restantes bancos (BIC, Banco Popular, BPI, CCAM, Montepio Geral e Novo Banco), as respostas aos pedidos de confirmação (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório).

Com base nas respostas obtidas à circularização de bancos com referência a 31/12/2013, os auditores apuraram as seguintes situações:

- Existência de contas bancárias, com saldo, no total de 2.056 euros, indicadas na resposta do banco (CGD) mas não refletidas na Contabilidade (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório):

N.º da Conta	Designação	Saldo
	Conta Autárquicas	1,15
	Conta Autárquicas	2,75
	Conta Autárquicas	0,96
	Conta Autárquicas	1,55
	Conta Autárquicas	1,75
	Sem identificação	3,67
	Conta Autárquicas	182,00
	Conta Autárquicas	1 115,30
	Conta Autárquicas	746,55
Total:		<u>2 055,68</u>

- Contas bancárias, saldadas, mas ainda não encerradas, referidas na resposta do banco (CGD) e não refletidas na Contabilidade (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório):

N.º da Conta	Saldo
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00
	0,00

No que se refere a **Depósitos a Prazo**, cujo saldo em 31.12.2013 ascende a 1 975 583,65 euros, o mesmo corresponde a 14 depósitos. A auditoria procedeu à análise das conciliações bancárias preparadas pelo Partido, tendo a assinalar o seguinte:

- Existência de extratos bancários desatualizados, que não permitem confirmar os saldos de contas de Depósitos a Prazo à data de 31/12/2013 (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório):
 - 131015031 – BPI – Almada: Esta conta encontra-se saldada na contabilidade, tal como no banco; contudo, o último extrato bancário data de 30/09/2013, não existindo comprovativo de que a conta tenha sido encerrada;
 - 133508010 – CGD – Albufeira: O saldo é de 652,71 euros na contabilidade e no banco, mas o último movimento registado na caderneta é de 23/09/2013;
 - 133611000 – TESOURARIA DORL / MG: O saldo na Contabilidade é de 435.000,00 euros, parecendo corresponder, conforme os documentos do banco, a depósitos nos valores de 220.000,00 euros + 115.000,00 euros + 100.000,00 euros; todavia, a documentação bancária anexada não apresenta todos os movimentos ocorridos na conta;
 - 133620001 – MG N.º : O saldo na contabilidade é de 56.537,08 euros, enquanto o banco indica um valor de 57.025,65 euros, dado não terem sido contabilizados os juros vencidos, no montante de 488,57 euros.

Na resposta à circularização, a CGD indica o mesmo número de depósitos a prazo que o Partido; porém, regista dois saldos de contas cuja informação apresenta divergências, no total de cerca de 3.001 euros, em relação aos seus próprios extratos bancários referentes a 31/12/2013 (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório), conforme o quadro seguinte:

Conta	Designação	Saldo na Circularização	Saldo no Extrato Banco	Diferença
	Conc. Albufeira	653,69	652,71	0,98
	Tesouraria DORL/CGD	203 100,83	200 100,83	3 000,00
	Totais:	203 754,52	200 753,54	3 000,98

No que respeita a **Outros Instrumentos Financeiros** (Aplicações de Tesouraria, com um saldo no total de 300.000 euros) também estas não puderam ser confirmadas, por não ter sido recebida resposta à circularização por parte do Montepio Geral (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório).

Os auditores procederam a análise documental destas aplicações, não tendo contudo sido encontrado suporte documental relativo ao seguinte lançamento (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição
33815	13001211130836	31/12/2013	200.000,00		MONTEPIO - FUNDOS TESOURARIA DORL	REEMB. 02/04

8. Verifica-se que o **PCP** mantém uma sólida situação financeira, ascendendo os **Fundos Patrimoniais** a cerca de 17,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2013, o que corresponde a cerca de 81,5% do Ativo, cujo total é de 21,8 milhões de euros.

Os movimentos registados nos Fundos Patrimoniais foram os seguintes:

	31.12.2012	Resultado	Aplicação resultado	Regularizações	31.12.2013
Fundo Associativo	16 386 719		-13 900	29 069	16 401 888
Excedentes de Reavaliação	1 245				1 245
Outras variações nos fundos patrimoniais	299 523				299 523
Resultado líquido do período	-13 900	1 073 158	13 900		1 073 158
	16 673 587	1 073 158	0	29 069	17 775 814

O **PCP** não utiliza uma conta para os Resultados transitados, incorporando todas as situações que movimentariam essa rubrica na conta 511 – Fundo Associativo, a qual é, por isso, uma conta de saldo variável, tendo sido movimentada, em 2013, pela aplicação do resultado líquido do ano de 2012 (negativo em 13.900 euros) e por diversas regularizações, no montante líquido de 29.069 euros.

Foram registados nesta conta (Fundo Associativo) os seguintes movimentos de valor unitário superior a 5.000 euros:

Débito	Crédito	Contrapartida	Descritivo
838 193,40	839 496,33	511	Transferência entre contas

875 317,60	923 225,27	818	Transferência Resultado 2012 por Estrutura
0,00	19 558,00	521119	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Açores
0,00	53 147,12	521219	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Açores
0,00	15 210,58	521519	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Açores
0,00	29 565,00	521619	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Açores
0,00	15 000,00	522908	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Algarve
18 209,42	18 209,42	523927	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Ass. Reg. Madeira
0,00	34 062,00	521101	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Aveiro
13 691,71	0,00	521202	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Beja
0,00	44 142,00	521103	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Braga
0,00	18 452,00	521104	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Bragança
0,00	21 696,00	521105	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - C. Branco
0,00	24 080,00	521106	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Coimbra
0,00	17 000,00	521107	Transf.ª Contas Estruturas (2102) - Évora
32 877,79	0,00	521207	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Évora
0,00	31 920,30	521108	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Faro
27 324,58	0,00	523909 + 818	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Guarda
0,00	21 334,52	521109 + 523909	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Guarda
0,00	127 400,00	521125	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - JCP
0,00	27 412,00	521110	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Leiria
16 223,42	0,00	521210	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Leiria
192 974,20	0,00	521211	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Lisboa
373 221,44	0,00	522922	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Litoral Alentejano
150 000,00	0,00	522912	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Portalegre
0,00	18 844,00	521112	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Portalegre
0,00	101 150,00	521113	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Porto
40 306,31	0,00	521114 + 523914	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Santarém
67 899,58	0,00	521215	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Setúbal
0,00	20 552,00	521116	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Viana do Castelo
0,00	19 460,00	521117	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Vila Real
0,00	21 602,00	521118	Transf.ª Contas Estruturas (2012) - Viseu
0,00	41 465,26	434101	Regularização saldos Ativos Fixos Tangíveis
7 291,45	0,00	111	Correção de saldos de Caixa
0,00	6 774,06	111	Regulariz. Saldo caixa Estrutura Vendas Novas
0,00	23 694,58	12358003	Regulariz. Saldo conta DO
0,00	9 478,87	124519003	CCAM 304719.001 - DORAA
14 410,45	0,00	211140394	Regulariz. Espaço Internacional - Geral - Anos anteriores
0,00	10 843,68	221900765	Regulariz. BES - Anos anteriores
5 535,00	0,00	221900622	Regulariz. saldo Amora Futebol Clube
0,00	15 657,27	22122142	Fatura de fornecedor
15 657,27	0,00	22122142	NC fornecedor anos anteriores
0,00	7 079,52	2611568	Regularização de património
0,00	19 044,00	2610263	Estrutura de Beja
0,00	45 300,00	2611563	Estrutura de Setúbal
0,00	15 305,63	2610265	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos
0,00	18 521,03	2160765	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos

0,00	8 517,33	2611265	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos
0,00	10 779,04	2611465	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos
0,00	7 171,95	2611265	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos
0,00	6 202,02	2611365	Dívidas a Estruturas de Contribuições de Eleitos
19 044,00	0,00	2610263	Estrutura de Beja
15 305,63	0,00	2610265	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
18 521,03	0,00	2610765	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
8 517,33	0,00	2611265	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
6 202,02	0,00	2611365	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
10 779,04	0,00	2611465	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
7 171,95	0,00	2612265	Dívidas de Estruturas de Contribuições de Eleitos
45 300,00	0,00	2611563	Estrutura de Setúbal
12 201,62	0,00	272221	Regulariz. Estimativa Subsídio de Férias
		272221 / 272222 /	
0,00	8 147,44	272224	Regulariz. Estimativa Subs. Férias, Férias e Encargos
0,00	13 756,52	4325501	Anulação Ativo Fixo Tangível - Imóvel Açores
13 680,08	13 680,08	4325509	Anulação Ativo Fixo Tangível - Imóvel Açores
0,00	161 755,99	521190	Regulariz. Festa do Avante
<u>2 845 856,32</u>	<u>2 905 692,81</u>		

9. O Passivo do PCP em 31 de dezembro de 2013 totaliza 4.039.292 euros (face a 2.036.296 euros em 2012), destacando-se os saldos das seguintes rubricas:

9.1. Provisões

Em 2013, o Balanço apresenta uma Provisão no montante de 753.996 euros (484.892 euros em 2012), para fazer face ao risco de não recebimento de pedidos de reembolso de IVA, que a Autoridade Tributária e Aduaneira venha a indeferir. O movimento registado durante o ano foi o seguinte:

Movimento	Contrapartida	Valor	
		Débito	Crédito
Inicial			484 892,44
Utilização	2438	115 056,90	
Reforço	679		384 160,10
Totais		115 056,90	869 052,54
Saldo			<u>753 995,64</u>

Tal como em anos anteriores, verifica-se a existência de movimentos significativos em contas de Outros ganhos e Outras perdas, para além dos

normais movimentos de reforço e utilização das provisões. As movimentações de regularização não seguem nem o SNC nem o POC.

Conforme referido no Ponto 7.5. da Secção B deste Relatório, o valor de pedidos de reembolso de IVA pendentes em 31/12/2013 era de 581.812 euros, tendo sido entretanto preparados mais três pedidos de reembolso, os quais só foram apresentados em 2014, no total de 360.144 euros, pelo que no total existiam, naquela data, 941.956 euros de IVA com reembolso solicitado ou a solicitar.

Por seu lado, no balancete, o Partido apresenta Reembolsos Pedidos no total de 581.812 euros e 357.449 euros de IVA a Regularizar, totalizando 939.261 euros.

Para determinação da sua Provisão, o Partido calculou estimativa com base nos indeferimentos efetivos da Autoridade Tributária e Aduaneira, sendo que o valor da provisão para fazer face a possíveis indeferimentos por parte da AT corresponde a cerca de 80% do total dos saldos contabilísticos referidos.

Com base na análise efetuada pela Auditoria – pese embora tenha sido calculada uma percentagem de indeferimento superior (de cerca de 87%) –, atendendo a que a base de estudo utilizada pelo Partido abrange um período mais alargado, os auditores consideram aceitável a provisão constituída pelo **PCP** para fazer face ao risco de indeferimento de pedidos de reembolso de IVA:

Pedido N.º	Ano	Valor do pedido	Data de Notificação AT	Valor deferido inicial	Recebido	Indeferido	Data pedido	% Indef.
3	2010	127 029,44	07/09/2011	27 886,17	28 639,78	98 389,66	16/03/2011	77,5%
5	2010	244 112,49	22/09/2011	6 979,04	9 431,71	234 680,78	03/06/2011	96,1%
1	2011	108 398,39	01/03/2012	24 657,95	24 657,95	83 740,44	14/10/2011	77,3%
2	2011	40 640,50	09/03/2012	8 944,53	9 155,77	31 484,73	16/11/2011	77,5%
3	2011	11 594,82	02/03/2012	2 380,05	2 380,05	9 214,77	29/11/2011	79,5%
4	2011	12 647,87	28/03/2012	937,91	1 013,24	11 634,63	29/12/2011	92,0%
5	2011	12 762,24	01/05/2013	880,62	880,62	11 881,62	16/02/2012	93,1%
7	2011	12 844,55	04/03/2013	3 300,17		9 544,38	23/04/2012	74,3%
8	2011	263 970,05	24/09/2012	27 075,20	27 130,60	236 839,45	12/06/2012	89,7%
1	2012	84 829,89			15 879,27	68 950,62	25/09/2012	81,3%
2	2012	24 617,50		1 363,76	1 480,56	23 136,94	15/11/2012	94,0%
TOTAL		943 447,74		104 405,40	120 649,55	819 498,02		86,9%

É de referir contudo que não foi efetuada circularização a advogados para questionar eventuais litígios que devessem estar refletidos nas contas de 2013 por via do registo de provisões, pelo que a ECFP desconhece a eventual existência de processos judiciais em que o **PCP** possa ser interveniente processual.

9.2. Fornecedores

Em 2013, o saldo desta rubrica é de 602.672 euros (464.628 euros em 2012) tendo registado uma redução de 138.045 euros (29,7%) em relação a 2012.

Para confirmação dos saldos, foram solicitados pedidos de confirmação de saldos a 14 fornecedores, a seguir discriminados, cujos saldos totalizam 442.798 euros, representando 73,5% do saldo global de Fornecedores:

N.º	Conta Designação	Saldos Subcontas	Saldo Contabilidade	Saldo cf. resposta	Diferença	Notas
22100039	Editorial Avante, S.A. (Central)	-6 980,55				
22101045	Editorial Avante, S.A. (Aveiro)	-12 625,87				
22102088	Editorial Avante, S.A. (Beja)	-15 074,92				
22104038	Editorial Avante, S.A. (Bragança)	-2 029,47				
22105061	Editorial Avante, S.A. (C. Branco)	-1 677,98				
22106010	Editorial Avante, S.A. (Coimbra)	-7 899,34				
22107040	Editorial Avante, S.A. (Évora)	-1 305,46				
22108061	Editorial Avante, S.A. (Algarve)	-7 889,31				
22109040	Editorial Avante, S.A. (Guarda)	-346,38				
22110018	Editorial Avante, S.A. (Leiria)	-11 062,46				
22111013	Editorial Avante, S.A. (Lisboa)	-11 311,96				
22112018	Editorial Avante, S.A. (Portalegre)	-854,98				
22113020	Editorial Avante, S.A. (Porto)	-3 436,52				
22114020	Editorial Avante, S.A. (Santarém)	-30 816,46				
22115101	Editorial Avante, S.A. - Alcochete (Setúbal)	128,76				
22115103	Editorial Avante, S.A. - Almada (Setúbal)	-1 479,66				
22115107	Editorial Avante, S.A. - DORS (Setúbal)	-35,10				
22115115	Editorial Avante, S.A. - Palmela (Setúbal)	-324,38				
22115117	Editorial Avante, S.A. - Barreiro (Setúbal)	-2 221,74				
22115123	Editorial Avante, S.A. - Moita (Setúbal)	-652,75				
22115129	Editorial Avante, S.A. - Montijo (Setúbal)	-1 262,26				
22115138	Editorial Avante, S.A. - Seixal (Setúbal)	-1 467,92				
22115144	Editorial Avante, S.A. - Sesimbra (Setúbal)	-1 611,10				
22115146	Editorial Avante, S.A. - Setúbal (Setúbal)	-4 838,28				
22116053	Editorial Avante, S.A. - (Viana do Castelo)	-2 145,38				
22117025	Editorial Avante, S.A. - (Vila Real)	-5 241,70				

22118020	Editorial Avante, S.A. - (Viseu)	-4 870,35					
22119028	Editorial Avante, S.A. - (Açores)	-35,10					
22120060	Editorial Avante, S.A. - (Madeira)	-472,70					
22122045	Editorial Avante, S.A. - (Litoral Alentejano)	-27 431,06					
22125110	Editorial Avante, S.A. - (JCP)	-9 838,92					
221900153	Editorial Avante, S.A. - (Festa do Avante)	-132,60					
278206049	Editorial Avante, S.A. - (Diversos)	0,00	-177 243,90				a)
221901145	Be Sul, Lda.		-95 274,59	-95 086,49	-188,10		d)
22100230	SANA METROPOLITAN		-34 398,00	-34 398,00	0,00		e)
22100098	Regiset, Lda.		-31 075,11				a)
22100910	FTC - PUBLICIDADE, UNIPessoal Lda		-15 974,15	-17 114,61	1 140,46		f)
22100301	StandSintra		-14 963,49	-15 464,17	500,68		b)
22100750	ABSOLUTUS - AUDIOVISUAIS E INFORMÁT		-13 483,26	-13 483,26	0,00		g)
22100411	APN-Publicidade	-12 936,83					
221901378	APN - Publicidade	-512,91					
211130460	APN - Publicidade	1 159,00	-12 290,74	-9 673,95	-2 616,79		c)
22100141	GLOBAL NOTÍCIAS PUBLICAÇÕES, S.A.		-8 631,75				a)
22100089	Ponto Seguro, Lda.	-8 107,82					
221900007	Ponto Seguro, Lda.	-74,31	-8 182,13				a)
22100398	REPSOL COMBUSTÍVEIS SA	-7 667,83					
22108058	REPSOL COMBUSTÍVEIS SA	-11,36					
22115408	REPSOL COMBUSTÍVEIS SA	-1 222,70					
22116010	REPSOL COMBUSTÍVEIS SA	-240,21					
22127001	REPSOL COMBUSTÍVEIS SA	-196,71	-9 338,81				a)
22100113	RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO		-7 610,98				a)
22111297	CANON PORTUGAL, SA	-282,29					
22114124	CANON PORTUGAL, SA	-6 643,78					
22115216	CANON PORTUGAL, SA	-184,76					
221901013	CANON PORTUGAL, SA	-227,08					
22100731	CANON PORTUGAL, SA	-1 866,24	-9 204,15				a)
22114118	ENCHERIN		-5 640,17				a)
Total			-443 311,23	-185 220,48	-1 163,75		

- a) Não respondeu;
- b) O Stand Sintra respondeu indicando um saldo devedor de 15.464,17 euros, pelo que existe uma diferença de 500,68 euros em relação ao saldo do Partido (fatura não registada na Contabilidade do PCP). Não obstante, todo o saldo em dívida em 31/12/2013 havia sido já pago em 2014, conforme informação do fornecedor, na sua resposta à circularização;
- c) A Contabilidade do Partido regista um saldo devedor de 1.159 euros em nome do fornecedor APN Publicidade, como imparidade do saldo de cliente;
- d) Em relação ao fornecedor BE SUL, existe um valor não conciliado de 188,10 euros, registado a mais na Contabilidade do Partido;
- e) Saldo concordante com o indicado pelo fornecedor, o qual, ainda de acordo com a resposta do fornecedor, fora já entretanto pago, em 22 de janeiro de 2014;

- f) A FTC – PUBLICIDADE respondeu que a sua contabilidade regista um saldo devedor de 17.114,61 euros, quando a contabilidade do PCP regista um saldo credor de 15.974,15 euros, existindo assim uma diferença de 1.140,46 euros;
- g) Saldo concordante com o indicado pelo fornecedor.

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, apenas responderam validamente 6 fornecedores, cujo total de saldos contabilísticos (cerca de 186.400 euros) representa 42% do total de saldos circularizados (e apenas cerca de 31% do saldo global de Fornecedores).

Tal como registado em anos anteriores, o fornecedor com saldo de valor mais relevante é a Editorial Avante S.A., relativamente ao qual o **PCP** regista 33 contas-correntes, totalizando 177.243,90 euros, entidade que, contudo, não respondeu à circularização (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório).

Os auditores verificaram que o saldo de Fornecedores inclui um montante total de 16.267 euros referente a saldos sem movimento há mais de um ano, pelo que subsiste incerteza quanto à sua exigibilidade e eventual regularização em data posterior.

9.3. Estado e Outros Entes Públicos

O total de saldos credores desta rubrica, em 2013, é de 52.751 euros (face a 91.941 euros em 2012), apresentando a seguinte decomposição:

Contas	Designação	2013	2012
2421	Retenção - Trabalho Dependente - IRS	21 055,82	14 587,39
2422	Retenção - Trabalho Independente - IRS	1 510,85	2 223,16
2424	Retenção - Prediais - I.R.S./I.R.C.	627,88	319,23
25323	IVA Liquidado	601,35	0,00
245	Contribuições para Segurança Social	28 955,54	74 811,22
Totais		52 751,44	91 941,00

Foi verificado o pagamento, em janeiro de 2014, das retenções na fonte relativas a rendimentos de trabalho dependente, e das Contribuições para a Segurança Social que transitavam em saldo no final de 2013.

No que respeita às Contribuições para a Segurança Social, o saldo na Contabilidade em 31.12.2013 era de 28.955,54 euros, saldo este que se encontra afetado por movimentos registados a débito, divergindo do total de lançamentos a crédito registados em dezembro de 2013 (em função do processamento de vencimentos), o qual ascende a 72.158,86 euros.

Deste valor, 7.067,69 euros respeitam à estrutura da "Festa do Avante!", que efetuou um pagamento autónomo de 7.244,39 euros (176,70 euros pagos a mais em relação ao valor registado na Contabilidade, a nível das contas consolidadas). Por seu lado, as restantes Estruturas efetuaram pagamento conjunto no valor total de 65.091,14 euros. Portanto, foram efetuados pagamentos, em janeiro de 2014, no montante global de 72.335,53 euros (mais 176,67 euros que o referido total de movimentos registados a crédito no mês de dezembro de 2013).

Depreende-se, assim, que o saldo contabilístico da rubrica de Contribuições para a Segurança Social não se apresentará correto, encontrando-se afetado por valores de débitos de Estruturas (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório).

Foram solicitadas e obtidas as certidões de inexistência de dívidas para com a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social, as quais foram emitidas em 8 de outubro e 19 de novembro de 2015, respetivamente.

9.4. Financiamentos Obtidos

O saldo em 2013 ascende a 1.523.910 euros (face a apenas 29.760 euros no final de 2012), pelo que regista acréscimo muito significativo, de 1.494.150 euros, em relação a 2012.

De acordo com o balancete da Contabilidade, o saldo desta rubrica discrimina-se da seguinte forma:

Conta	Financiador	2013	2012
251180308	BES	1 500 000,00	0,00
25802	DORBE - BEJA:		
2580201		0,00	250,00
2580202		3 000,00	3 000,00

2580203	0,00	500,00
2580204	0,00	500,00
2580205	0,00	500,00
25812		
2581203	1 400,00	2 200,00
2581205	1 859,88	1 859,88
25817		
2581701	2 000,00	0,00
25822		
2582201	3 000,00	7 000,00
2582202	1 000,00	0,00
2582203	500,00	0,00
25880		
2588001	11 150,00	13 950,00
Total	1 523 909,88	29 759,88

Contrariamente ao registado em anos anteriores, em que os financiamentos obtidos pelo Partido tinham carácter particular (estando, por isso, refletidos na conta 258 – Outros Financiadores), em 2013, dado ter-se tratado de ano de campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas, o **PCP** recorreu a financiamento bancário, no montante total de 4.500.000 euros, obtido junto do BES, em relação ao qual procedera já, durante esse ano, a diversas amortizações, reduzindo-se o saldo contabilístico, em 31.12.2013, a 1.500.000 euros.

Não tendo sido recebida resposta à circularização de todos os bancos (incluindo o BES/Novo Banco), não foi possível confirmar o saldo em dívida deste financiamento em 31 de dezembro de 2013.

Alternativamente, foi solicitado ao Partido a disponibilização do Mapa de Responsabilidades de Crédito, emitido através do *site* do Banco de Portugal, para confirmação do valor de financiamentos bancários obtidos, todavia, não foi obtido tal documento, até à data de conclusão do trabalho de auditoria (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório).

De acordo com os saldos do quadro anterior, verifica-se que transitam do ano precedente os seguintes financiamentos (saldos no total de 20.410 euros, em 31.12.2013):

a) Financiamentos sem qualquer amortização do capital em 2013:

- 3.000 euros;
- 1 860 euros;

b) Financiamentos parcialmente amortizados:

- 1 400 euros;
- 3.000 euros;
- 11.150 euros.

Não foram identificados pagamentos de juros àqueles particulares, pelo que se depreende que estes financiamentos não foram obtidos pelo em condições similares às de mercado, podendo inclusivamente traduzir-se em contribuições de filiados, ou mesmo donativos, não reconhecidos como tal, pelo que carece a ECFP de esclarecimento em relação a esta matéria (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório).

9.5. Outras contas a pagar

Em 2013 esta rubrica regista um saldo no total de 1.035.432 euros (964.912 euros em 2012), apresentando a seguinte decomposição:

Contas	Designação	2013	2012
2111502	Clientes - Saldos credores	-164,16	0,00
23	Pessoal	-73 413,84	-97 855,17
2711	Fornecedores de Investimentos	0,00	-2 371,60
272	Credores por Acréscimos de Gastos	-724 675,69	-580 912,17
2782	Devedores e Credores Diversos	-237 178,58	-283 773,23
		<u>-1 035 432,27</u>	<u>-964 912,17</u>

O saldo da conta "Pessoal" diminuiu 24.441 euros em relação a 2012; em 31.12.2013, compreende:

- **Remunerações a pagar**, no montante de 62.490 euros (89.964 euros em 2012), correspondendo a vencimentos das Estruturas

(Organizações), processados, mas ainda não debitados pelo banco até 31/12/2013;

- **Complementos de Reforma a pagar**, no valor de 1.557 euros (2.681 euros em 2012), processados mas ainda não debitados pelo banco em 31/12/2013;
- **“Adiantamentos ao Pessoal”**, com saldo credor de 7.167 euros (2.607 euros em 2012), o qual se revela contrário à natureza de uma conta com esta designação, sendo de assinalar que existem saldos de trabalhadores que se mantêm há, pelo menos, um ano (no total de 1.234 euros);
- **Outras Operações com o Pessoal**, 2.200 euros (1.413 euros em 2012), relativas, sobretudo, a adiantamentos efetuados pelo pessoal, a reembolsar pelo Partido.

A conta “Credores por Acréscimos de Gastos”, com um saldo no valor total de 724.676 euros, respeita ao reconhecimento de gastos ainda não faturados, para cumprimento do princípio do acréscimo), o qual é composto por:

- **Seguros a Liquidar**, 7.158 euros;
- **Remunerações a Liquidar** (férias, subsídios de férias e encargos patronais), no total de 360.619 euros;
- **Atos Eleitorais** (Eleições Autárquicas), com um saldo de 108.322 euros, sendo que, contudo, parte deste valor (77.881 euros) é proveniente de eleições autárquicas de anos anteriores, valor que, portanto, deveria ter sido já regularizado;
- **Outros Credores por Acréscimos de Gastos**, saldo de 248.577 euros, referente a valores de IVA a reembolsar a diversas Estruturas do Partido (tendo por contrapartida, a débito, contas de IVA a recuperar). Os auditores verificaram que, no final do ano de 2014, já havia sido regularizado na íntegra o valor que transitava em saldo no final de 2013.

A conta “Devedores e Credores Diversos” regista um saldo de 237.179 euros (283.773 euros em 2012), compreendendo essencialmente:

- **Cauções e Depósitos Recebidos**, no total de 1.045 euros, referente a cauções de prédios do Partido, arrendados a terceiros;
- **Credores Diversos**, no total de 235.561 euros (50.744 euros em 2012), cujos saldos mais significativos são os seguintes:
 - RCI Banque, referente a capital em dívida de contratos de leasing, no total de 45.390 euros;
 - Editorial Avante – Organizações, cujo saldo, de 31.051 euros, transita já de anos anteriores;
 - Empréstimos de particulares, no total de 159.120 euros, verificando-se que, na generalidade dos casos, subsistem saldos com elevada antiguidade, alguns dos quais, provavelmente, deveriam ter sido considerados como donativos, conforme discriminado de seguida (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório):

Conta	Designação	2013	2012
278201009		-1 500,00	-1 500,00
278201020	EMP	-500,00	0,00
278201022	EMP	-500,00	0,00
278201061	EMP	-500,00	0,00
278201066	EMP	-500,00	-500,00
278201067	EMP	-1 000,00	-1 000,00
278201068	EMP	-500,00	-500,00
278201069	EMP	-2 000,00	-2 000,00
278201070	EMP	-500,00	-500,00
278201071	EMP	-500,00	-500,00
278201072	EMP	-1 000,00	-1 000,00
278203010	EMPRÉSTIMO DORB	-2 992,79	-2 992,79
278203011	EMP. - C.GUIMARÃES	-498,80	-498,80
278203013	- EMP. DORBRAGA	-249,40	-249,40
278203017	EMP. - C.GUIMARÃES	-249,40	-249,40
278203022		-4 000,00	-4 000,00
278203024	EMPRES.	-3 139,63	-3 139,63
278203025	EMPRES.	-4 500,00	-4 500,00
278203026	EMP	-900,00	-900,00
278206010	EMP	-150,00	0,00
278206016	EMP.	-997,60	-997,60
278206017	FIGUEIRA FOZ	-265,07	-265,07
278206031	Empréstimo à Con. Fig.Foz	-170,00	-170,00

278206032	EMP. DE	À CONC. FIG.FOZ	-31,17	-31,17
278206033	EMP.	À CONC. FIG.FOZ	-18,88	-18,88
278206036	EMP.	PENACOVA	-235,00	-235,00
278206037	EMP.	PENACOVA	-172,58	-172,58
278207017		- RENDA ESTREMOZ	-4,00	-4,00
278215058			-2,00	0,00
278215059			-0,46	0,00
278219005			-50,00	-50,00
278222010	EMPRÉSTIMO		-2 500,00	-2 500,00
278280016	IMOGARCIA – QT.ª PALMARES-CAMARATE		-100 000,00	-100 000,00
278280071	JOCARINVEST- INV IMOB LDA 1/3 UM964 MIRAGAIA		-3 740,98	-3 740,98
278280085			-25 000,00	-25 000,00
27829016			-252,00	0,00
Total			-159 119,76	-157 215,30

É de assinalar que a generalidade destes saldos apresenta elevada antiguidade, alguns dos quais referentes a empréstimos transitados desde há vários anos.

Em relação a saldo de 100.000 euros com a sociedade Imogarcia, o Partido transmitiu aos auditores que o mesmo respeita a alienação de imóvel que ainda não foi possível concluir, por falta de regularização da situação (tipo de propriedade) pela respetiva autarquia.

9.6. Diferimentos

O saldo desta rubrica em 2013 é de 70.471 euros (face a apenas 113 euros em 2012), compreendendo fundamentalmente 70.402 euros, valor referente a gastos com refeições e alojamento relacionados com a campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas, em relação aos quais o Partido não dispõe ainda do correspondente documento de suporte.

Trata-se portanto de acréscimos de gastos que, como tal, deveriam figurar na rubrica de Outras contas a pagar ("Credores por Acréscimos de Gastos").

- 10.** O resultado registado pelo Partido no ano de 2013, no valor de 1.073.158 euros, traduz uma evolução favorável de 1.087.058 euros, face ao resultado negativo de 13.900 euros apurado em 2012, conforme discriminado no

quadro seguinte, no qual são segregadas as rubricas de Rendimentos e de Gastos:

	2013	2012	Variações	
			Valor	%
Rendimentos:				
Quotas e outras contribuições de filiados	4 182 801,82	3 916 195,26	266 606,56	6,8
Subvenção estatal	1 135 597,01	1 142 630,46	-7 033,45	-0,6
Trabalhos para o próprio partido	0,00	182,35	-182,35	-100,0
Outros rendimentos e ganhos	6 135 490,54	4 238 511,59	1 896 978,95	44,8
Juros e rendimentos similares obtidos	39 737,87	89 040,88	-49 303,01	-55,4
Total dos Rendimentos:	11 493 627,24	9 386 560,54	2 107 066,70	22,4
Gastos:				
Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-1 178 066,12	-1 698 943,12	520 877,00	-30,7
Fornecimento e serviços externos	-2 884 333,92	-2 908 070,30	23 736,38	-0,8
Gastos com o Pessoal	-3 217 297,16	-3 528 041,35	310 744,19	-8,8
Imparidades de dívidas a receber	-51 249,00	0,00	-51 249,00	
Provisões	-384 160,10	-417 094,64	32 934,54	-7,9
Imparidade de ativos	0,00	-45 562,78	45 562,78	-100,0
Outros gastos e perdas	-240 562,18	-338 707,63	98 145,45	-29,0
Gastos com campanhas eleitorais	-2 059 279,00	0,00	-2 059 279,00	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-381 661,80	-456 944,33	75 282,53	-16,5
Juros e gastos similares suportados	-23 859,56	-7 096,23	-16 763,33	236,2
Total dos Gastos:	-10 420 468,84	-9 400 460,38	-1 020 008,46	10,9
Resultado líquido do período	1 073 158,40	-13 899,84	1 087 058,24	-7.820,7

10.1. Quotas e outras contribuições de filiados

Esta rubrica compreende as seguintes naturezas de rendimentos:

Quotizações e outras contribuições de filiados	2013	2012	Diferença	Variação
<u>Quotas</u>				
Do ano em curso	1 031 505,40	1 122 870,62	-91 365,22	-8,1
Cartões	309,09	570,08	-260,99	-45,8
	1 031 814,49	1 123 440,70	-91 626,21	-8,2
<u>Contribuições de Filiados</u>				
Filiados Funcionários	15 459,87	5 412,52	10 047,35	185,6
Filiados Reformados	93 769,17	107 466,68	-13 697,51	-12,7
Filiados do Gabinete Apoio A.R.	97 389,76	101 302,43	-3 912,67	-3,9
Filiados do Gabinete Apoio P.E.	58 953,18	184 523,51	-125 570,33	-68,1
De outros Filiados	1 727 185,92	1 157 274,53	569 911,39	49,2
	1 992 757,90	1 555 979,67	436 778,23	28,1
	3 024 572,39	2 679 420,37	345 152,02	12,9

Contribuições de representantes eleitos

	2013	2012	Diferença	Variação
Eleitos Autárquicos	665 223,15	707 959,98	-42 736,83	-6,0
Eleitos Assembleia da República	369 176,84	328 735,69	40 441,15	12,3
Eleitos Parlamento Europeu	117 749,44	187 670,46	-69 921,02	-37,3
Eleitos Assembleia Regional Madeira	0,00	8 173,76	-8 173,76	-100,0
	1 152 149,43	1 232 539,89	-80 390,46	-6,5

Donativos de pessoas Singulares

	2013	2012	Diferença	Variação
Donativos de natureza pecuniária	6 080,00	4 235,00	1 845,00	43,6
	4 182 801,82	3 916 195,26	266 606,56	6,8

- **Quotas**

Em função da análise efetuada pelos auditores foram identificadas as seguintes situações:

1. Falta de comprovativo de pagamento (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
8082	2350005	31/05/2013	15,00	7111	SET 26/05 QUOTAS	a)

a) Recibo A081775 (filiado n.º – Sem comprovativo do pagamento (ou do meio utilizado).

2. Recebimentos sem identificação dos respetivos pagadores (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Açores

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
278	121901018	31/01/2013	24,00	7111	Do ano em curso	CCF7 Nº 187512	a)
319	121901029	31/01/2013	300,00	7111	Do ano em curso	CCF7 Nº 28381	b)

a) Recebimento de quotas, no valor de 24,00 euros – Nome: mas sem indicação do n.º de Filiado;

b) O recibo que respeita ao pagamento de quotas, no total de 300,00 euros, é o n.º 28348, em nome de mas este recibo não indica o n.º de filiada.

Ainda relativamente às quotas e ao seu valor (que não é fixo e uniforme), há a referir o seguinte:

- De acordo com o artigo 9.º dos Estatutos do **PCP**, *«Pode ser membro do Partido Comunista Português todo aquele que aceite o Programa e os Estatutos, sendo seus deveres fundamentais a militância numa das suas organizações e o pagamento da sua quotização»;*

- Por seu lado, no n.º 5 do artigo 10.º os Estatutos do Partido dispõem: *«A admissão deve ser decidida por um organismo do Partido e comunicada ao novo membro, definindo-se a organização a que pertence, acordando-se o valor da quota a pagar e entregando-se-lhe o cartão de membro do Partido».*

- A alínea e) do artigo 51.º dos Estatutos estabelece: *«Ao Secretariado da célula e à própria célula [...] competem particularmente [...] zelar pelo pagamento regular das quotizações pelos membros da célula e organizar a recolha de fundos para o Partido;»*

Assim, da análise ao previsto nos Estatutos do **PCP** em matéria de quotas partidárias, parece poder concluir-se que, se os militantes têm o dever de pagar quotas, devendo as células do partido zelar pelo seu pagamento regular por parte dos militantes; não obstante, tendo em consideração que o valor das quotas pode variar de militante para militante, uma vez que resulta de acordo entre o militante individual e o Partido, considera-se não ser possível ao Partido estimar o valor das quotas correspondentes a cada ano nem estimar o valor das quotas em dívida no final do ano. Pelo que o Partido regista os recebimentos de quotas como referentes ao ano em que são pagas, reconhecendo-as como rendimento do período.

- **Contribuições de Filiados**

Em função da análise efetuada pelos auditores foram identificadas as seguintes situações:

1. Contribuições de Filiados sem preenchimento dos respetivos números de filiado e pagamentos não identificados. Para comprovar a sua situação de filiados no Partido, mesmo quando são eleitos, deverão os mesmos estar identificados com os respetivos números de filiados (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Porto

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
551	1231301031	31/01/2013	1.532,16	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
641	1231301059	31/01/2013	2.418,40	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
834	1231301118	31/01/2013	1.910,00	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
2221	1231303067	31/03/2013	1.403,50	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
8467	1231310094	31/10/2013	3.146,32	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
10208	1231312062	31/12/2013	2.920,16	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	a)
						b)

a) Vários recibos de contribuições de filiados, apenas com a indicação dos nomes (não registando os n.º de filiados nem os respetivos NIF); transferências bancárias no total de 3.290,48 euros;

b) Vários recibos, não tendo sido possível conferir quais respeitam a este registo contabilístico.

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
344	2310017	31/01/2013	10.000,00	7129	30/01 DORS CONTRIB	a)

a) Recibo n.º A066750 – Contribuição de _____ e de _____ (cheque desta última) – sem indicação dos respetivos n.º de filiado;

Madeira

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
498	1302004002	30/04/2013	2.000,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
504	1302004002	30/04/2013	1.089,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	b)
980	1302007016	31/07/2013	1.250,00	7129	TRF 25/07/13	c)
1353	1302010004	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 25/10/13	d)
1357	1302010006	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 30/10/13	e)
1359	1302010007	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 31/10/13	f)

a) Recibo n.º A156260 – Contribuição de _____ – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF;

b) Recibo n.º A156262 – Contribuição de _____ – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF;

c) Recibo n.º A156273 – Contribuição de _____ – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF;

d) Recibo n.º A156275 – Contribuição de _____ (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF;

e) Recibo n.º A156626 – Contribuição de _____ (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF;

f) Recibo n.º A156627 – Contribuição de _____ (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiado nem do NIF.

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Conceito	Notas
92	1302001001	31/01/2013	58,65	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
94	1302001001	31/01/2013	120,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
99	1302001001	31/01/2013	900,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
101	1302001001	31/01/2013	210,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
106	1302001001	31/01/2013	250,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
108	1302001001	31/01/2013	636,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	

110	1302001001	31/01/2013	751,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
112	1302001001	31/01/2013	420,65	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	

a) Não foi possível identificar a que grupo de recibos respeitam estes movimentos. Os recibos arquivados referem-se a um dia de salário para o Partido, tendo os recibos anexados os cartões; contudo, alguns apenas indicam o primeiro nome do contribuinte (caso dos talões n.º 02778 e 02779). O aviso de depósitos, enviado pela CGD, totaliza 1.807,65 euros, totalizando os lançamentos registados na Contabilidade 1.929,65 euros.

Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
10870	831100140	15/10/2013	100,00	7129	DEP Rec. 4213	a)
10913	831100141	16/10/2013	400,00	7129	DEP Rec. 4216	b)
11711	831110033	12/11/2013	370,00	7129	DEP Rec. 4235 Brasio	c)

a) Contribuição de Pagamento em numerário, depositado em 15-10-2013 – Sem indicação do n.º de filiado no recibo 4213;

b) Contribuição de Pago em dinheiro – Sem indicação do n.º de filiado;

c) Recebimento de contribuição de Pagamento em dinheiro – Sem indicação do n.º de filiado (depositado em 12-11-2013).

2. Pagamentos que não identificam o ordenante da transferência (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
8228	2350058	31/05/2013	5.000,00	7129	FN 17-05 CONTRIB	a)

a) Recibo n.º A19648, relativo a (sem indicação do n.º de filiado). A transferência não identifica o ordenante.

• Contribuições de representantes eleitos

Também no caso de **Contribuições de representantes eleitos** foram verificadas situações em que não foi possível fazer a identificação dos pagadores (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Central

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
984	208001002	04/01/2013	16.241,51	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 2/2013	O recibo refere os nomes e os n.ºs dos cheques, mas não tem fotocópias dos cheques, pelo que não é possível confirmar se os pagamentos têm origem nas contas dos deputados ou não.
1482	208001010	15/01/2013	20.499,79	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 10/2013	
5092	208003013	15/03/2013	17.037,40	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 81/2013	
7621	208004151	29/04/2013	32.979,24	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 148/2013	
11094	208006041	17/06/2013	16.519,19	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 196/2013	
22557	208012027	09/12/2013	26.392,85	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 436/2013	Os recibos não estão agrafados à listagem.
2152	208001133	31/01/2013	7.337,75	7111	Do ano em curso	DQ Nº 1/2013	

							Poderão ser as Estruturas a emitir recibo, mas não a Central.
2800	208002005	05/02/2013	3.526,08	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 39/2013	Como não existem fotocópias dos cheques, não é possível confirmar se os pagamentos têm origem nas contas das pessoas ou se são de terceiros.
7625	208004153	29/04/2013	3.521,03	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 150/2013	
13316	208007017	23/07/2013	3.000,00	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 278/2013	
17197	208009018	30/09/2013	3.574,25	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 349/2013	
18734	208010008	15/10/2013	3.574,25	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	3º TRIM	
13350	208007019	24/07/2013	555,62	7122	Filiados do Gabinete Apoio A.R.	DVC Nº 280/2013	Como não existem fotocópias dos cheques, não é possível confirmar que foram emitidos pelos filiados
14612	208008004	06/08/2013	5.313,27	7122	Filiados do Gabinete Apoio A.R.	DVC Nº 303/2013	
16565	208009006	12/09/2013	30.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 337/2013	Como não junta fotocópias dos cheques não é possível confirmar que aqueles foram emitidos pelos deputados ou se por terceiros.
23103	208012079	20/12/2013	15.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 455/2013	
23551	208012085	26/12/2013	15.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 460/2013	
20924	208011053	18/11/2013	7.800,20	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 418/2013	Não tem indicação do n.º de filiado.
22801	208012157	14/12/2013	5.199,83	7129	De outros filiados	DVC Nº 493/2013	
23570	208012086	26/12/2013	5.000,00	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 461/2013	
23572	208012087	26/12/2013	5.000,00	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 462/2013	

No que respeita a estes casos, foi apresentada aos auditores a relação das pessoas com os respetivos números dos cheques e valor, mas não as cópias dos cheques, de forma a poder confirmar que os pagamentos tiveram origem nas contas bancárias de cada um dos pagadores.

Por outro lado, os auditores identificaram situações relativas a Contribuições de eleitos cujos pagamentos foram efetuados pelas entidades para as quais foram eleitos, em vez de terem sido efetuados pelos próprios, para além de que, nalguns casos, o total dos recibos não coincide com o valor total depositado (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório):

Lisboa

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
7706	1300311130523	31/03/2013	2.726,72	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.18/2	Transferências bancárias para o BES em fevereiro 2013.

							Contribuições de eleitos autárquicos
22356	1300911130171	30/09/2013	2.298,28	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	1.428,96 euros não identificam o ordenante/depositante
23580	1300911130518	30/09/2013	2.767,38	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	Transferência efetuada pelo Município de Vila Franca de Xira (que identifica cada um dos pagadores). Não foi efetuada pelos próprios. Recibo n.º A191517, de agosto de 2013 (n.º do mês rasurado), no total de 1.449,58 euros; Recibo n.º A191518, de agosto de 2013, no total de 1.317,80 euros. Discriminam os nomes dos eleitos por Vila Franca de Xira.
29050	13001111130371	30/11/2013	2.240,26	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	Transferência para o Montepio Geral, em 08-11-2013, do Município de Vila Franca de Xira, no total de 2.240,26 euros. Recibos discriminam os nomes e valores recebidos, referentes à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, mas não indicam os n.ºs de filiados nem está anexada carta que suporte a imputação de valores a cada um dos representantes eleitos.
32016	13001211130330	31/12/2013	2.255,28	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.18/12	Transf. ^a Multibanco em 04-12-2013, de 950,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 18-12-2013, de 66,21 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 25-11-2013, de 750,00 euros (não identifica o ordenante); Depósito cheques, em 05-12-2013, no Montepio Geral, de 73,28 € (não anexa a fotocópia do cheque, sendo desconhecido o pagador); Transf. ^a Montepio Geral, em 03-12-2013, de 120,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a MG, em 25-11-2013, de 362,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 16-12-2013, de 25,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 17-12-2013, de 692,29 euros (não identifica o

						ordenante); As transferência totalizam 3.038,78 euros, pelo que tem a mais 783,50 euros.
33516	13001211130780	31/12/2013	2.245,00	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.12/6 Transf. ^a da Assembleia Municipal (Pagamento de Salários), em 12-06-2013 (lançaram com atraso). Eleitos da Assembleia Municipal (não refere o município), no valor de 2.245,00 euros. Não identifica quem pagou.
33556	13001211130789	31/12/2013	2.447,27	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.27/3 Transf. ^a da Assembleia Municipal de Lisboa (Pagamento de Salários), em 27-03-2013 (lançaram com atraso). Não identifica quem pagou. Pagamento efetuado por terceiro. Neste caso foi fornecido o extrato bancário através do qual se confirma que o pagamento teve origem na Assembleia Municipal de Lisboa.

Porto

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
430	1231301001	31/01/2013	515,31	721	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	a)
9990	1231312003	31/12/2013	2.160,00	721	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	b)

a) Recibo n.º A06869, de _____ no valor de 300,00 euros; Recibo n.º A06870, de _____ no valor de 143,54 euros; Recibo n.º A06870, de _____ no valor de 71,77 euros;

b) Vários recibos que referem "Eleitos", totalizando 2.347,64 euros (valor superior em 187,64 euros ao montante lançado nesta conta, que o Partido considerou tratar-se de Contribuições de Filiados). No extrato bancário algumas transferências indicam os nomes, mas outras não. A Freguesia de Melres pagou 2 X 76,32 euros.

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
9074	2350385	31/05/2013	11.676,96	721	PCP EL 27-05 AM SEIXAL 2012/13	a)
10930	2360239	30/06/2013	5.376,95	721	PCP EL 06-06 AM SETÚBAL	b)
10978	2360256	30/06/2013	3.356,01	721	PCP EL 18-06 JF AMORA	c)
13496	2370571	31/07/2013	3.477,24	721	PCP EL AM SETÚBAL	d)
17039	2390194	30/09/2013	3.548,88	721	EL 03-09 AM SEIXAL	e)

a) Senhas de presença dos eleitos para a Assembleia Municipal do Seixal. Tem listas anexas discriminando os eleitos e os valores recebidos. Transferência efetuada pelo Município e não pelos próprios;

b) Vários recibos de eleitos para a Assembleia Municipal de Setúbal, no total de 5.376,95 euros. Valor depositado na CGD em 06-06-2013. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;

c) Vários recibos de eleitos para a Junta de Freguesia da Amora, no total de 4.748,28 euros (diferença de 1.392,27 euros face ao valor do depósito, que é de 3.356,01 euros. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;

d) Vários Recibos de eleitos na Assembleia Municipal de Setúbal, no total de 3.477,24 euros. Depósitos em 03-07-2013. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;

e) Vários recibos de eleitos para a Assembleia Municipal do Seixal. Constava em anexo lista do Município, com a indicação dos nomes e valores recebidos em setembro de 2013. As transferências são discriminadas de forma individual, mas são ordenadas pelo Município do Seixal.

• Donativos de pessoas singulares

Em função da análise efetuada pelos auditores foram identificadas as seguintes situações em que não foi possível a confirmação inequívoca da identidade dos doadores (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório):

Central

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
7213	208004161	19/04/2013	3 000,00	7312	DVC Nº 158/2013	a)
20938	208011097	18/11/2013	300,00	7312	DVC Nº 425/2013	b)

a) Depósito na CGD, em 19-04-2013, no valor de 3.000,00 euros – Recibo n.º 04275, de 19-04-2013, no valor de 3.000,00 euros, sem indicação do NIF do doador. Donativo em nome de (com registo do n.º do cheque, banco e valor). Contudo, não se encontrava disponível cópia do cheque, pelo que não foi possível confirmar se o mesmo foi emitido pela pessoa em causa;

b) Depósito na CGD, em 18-11-2013, no valor de 300,00 euros – Recibo n.º 12297, de 15-11-2013, no valor de 300,00 euros, sem indicação do NIF do doador. Donativo em nome de / Setor Justiça (com registo do n.º do cheque, banco e valor). Contudo, não se encontrava disponível cópia do cheque, pelo que não foi possível confirmar se o mesmo foi emitido pela pessoa em causa.

Foi confirmada a coincidência do saldo contabilístico da conta de Donativos com a “Lista de Donativos – Ano 2013” entregue pelo Partido, com as suas Contas Anuais, no Tribunal Constitucional.

10.2. Subvenção estatal

Esta rubrica compreende os seguintes rendimentos:

	2013	2012	Diferença	Variação
Subvenção Assembleia da República	1 096 251,36	1 096 251,36	0,00	0,0
Subvenção Assembleia Regional dos Açores	15 277,56	15 277,56	0,00	0,0
Subvenção Assembleia Regional da Madeira	24 068,09	31 101,54	-7 033,45	-22,6
	1 135 597,01	1 142 630,46	-7 033,45	-0,6

Com base no quadro anterior, verifica-se que as subvenções correntes se mantiveram estáveis assinalando-se apenas um decréscimo no caso da subvenção da Assembleia Regional da Madeira.

Os auditores apenas tiveram possibilidade de proceder à confirmação do valor da subvenção contabilizada e efetivamente recebida pelo Partido relativamente à Assembleia da República, através do ofício n.º 2017/GABSG/2014, de 17/09/2014, dirigido pelo Secretário-Geral da A.R. à Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, tendo verificado a conformidade do valor registado pelo Partido (1.096.251,36 euros).

Em relação às subvenções pagas pelas Assembleias Legislativas Regionais dos Açores e da Madeira, não foi possível efetuar o mesmo tipo de análise (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório).

10.3. Outros Rendimentos e Ganhos

Em termos globais, estes rendimentos registam acréscimo de 1.896.979 euros (+ 44,8%) em relação a 2012, apresentando a seguinte decomposição:

Conta	Designação	2013	2012	Diferença	%
781	Rendimentos suplementares	2 012 514	1 489	2 011 025	135.058,8
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	13 510	39 189	-25 679	-65,5
784	Ganhos em inventários	3 123	0	3 123	
785	Outros proveitos	1 081 382	0	1 081 382	
787	Rendimentos em investimentos não financeiros	398 901	627 553	-228 652	-36,4
788	Correções relativas a exercícios anteriores	6 188	0	6 188	
789	Produto da atividade de angariação de fundos	2 619 872	2 763 164	-143 292	-5,2
Total		6 135 491	3 431 395	2 704 096	78,8

- **Rendimentos suplementares**

Em 2013 são registados nesta conta rendimentos no valor total de 2.012.514 euros, compreendendo essencialmente 1.998.953 euros referentes ao reconhecimento da subvenção da campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013 (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

Foram também contabilizados rendimentos no valor de 7.966 euros, associados a prédio urbano sito na Rua Grande, freguesia de Montargil, município de Ponte de Sôr, o qual fora cedido ao Partido de forma meramente verbal, tendo sido lavrado um título em 1981, sem que sejam conhecidos os antigos proprietários e seus descendentes; entretanto, não tendo sido apresentada oposição ao usufruto que o Partido tem tirado do imóvel, em 2013 foi registada a sua posse plena por usucapião.

- **Outros proveitos**

O valor registado em 2013 na conta 785 – “Outros proveitos” (1.081.382 euros) respeita a atividades de angariação de fundos, apresentando a seguinte decomposição:

Outros proveitos	2013			2012		
	Rendimentos	Gastos	Saldo	Rendimentos	Gastos	Saldo
	(i)	(ii)		(i)	(ii)	
Direitos de autor	30 087	23 350	6 737	22 904	-	22 904
Bancas (Materiais de divulgação)	491 716	186 213	305 503	416 946	295 418	121 527
Locais de Convívio	234 232	35 232	199 000	223 546	385 546	-162 000
Cantina	117 174	111 934	5 240	135 909	1 489	134 420
Tabaco	6 864	8 119	-1 255	7 735	-	7 735
Outros	201 309	-	201 309	77	-	77
Total	1 081 382	364 848	716 534	807 116	682 453	124 663

(i) Registados na conta de “Outros proveitos” (conta 785);

(ii) Registados em “Custos de Iniciativas Especiais de Angariação de Fundos”, Fornecimentos e Serviços Externos e em Outros Gastos e Perdas.

Nesta conta 785 o Partido regista os rendimentos e os gastos associados a bares, livrarias, locais de convívio e bancas existentes nas suas Estruturas (locais permanentes, em funcionamento durante todo o ano).

Com base na análise documental efetuada os auditores identificaram as seguintes situações de falta de arquivo de documentos comprovativos do produto das vendas (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Central

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
9675	208005160	27/05/2013	4 565,16	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 243/2013	a)
10660	208006102	03/06/2013	5 432,01	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 254/2013	b)
20798	208011006	15/11/2013	1 002,02	785202	LOCAIS CONVIVIO	DVC Nº 405/2013	c)
23029	208012142	19/12/2013	6 770,00	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 474/2013	d)

a) Depósito no BES em 27-05-2013, no valor de 4.565,16 euros. Recibo n.º 2469, de 27-05-2013, no mesmo valor – Referente a “Exposição Centenário Álvaro Cunhal” (vendas em banca). Sem documento comprovativo das vendas efetuadas e dos valores recebidos;

b) Depósito no BES em 03-06-2013, no valor de 5.432,01 euros. Recibo n.º 2478, de 03-06-2013, no mesmo valor – Referente a “Exposição Centenário Álvaro Cunhal” (vendas em banca). Sem documento comprovativo das vendas efetuadas e dos valores recebidos;

c) Depósito na CGD, em 15-11-2013, no total de 2.897,78 euros. Recibo n.º 12286, de 14-11-2013, no valor de 1.665,34 euros, de vendas de 08 e 11-11-2013. Vendas no Bar, 1.002,02 euros;

d) Transferência Multibanco (não identificando o ordenante) em 18-12-2013, no valor de 6.770,00 euros. Aviso de Crédito da CGD, no mesmo valor, em 19-12-2013, referindo ser ordenante Recibo n.º 1370, de 19-12-2013, no valor de 6.770,00 euros, emitido a , relativo a venda de fotobiografias de Álvaro Cunhal (146 x 25 euros = 3.650,00 euros; 78 x 40 euros = 3.120,00 euros). Não se encontra suportado por documento que registe as vendas e valores recebidos.

- Rendimentos em investimentos não financeiros**

O saldo desta rubrica em 2013, no total de 398.901 euros, compreende fundamentalmente 396.152 euros relativos a rendimentos de imóveis do Partido.

- Produto da atividade de angariação de fundos**

O saldo desta rubrica em 2013 (conta 789 da Contabilidade), no montante global de 2.619.872 euros (2.763.164 euros em 2012), é constituído essencialmente pelas receitas da “Festa do Avante!”, ascendendo a um total de 2.405.795 euros (sendo os valores mais relevantes os provenientes de “Espaços de Restauração”, 1.207.861 euros, e do produto da venda das “Entradas Permanentes” para aquela “Festa”, 821.969 euros).

Os auditores procederam a uma análise conjunta das rubricas relacionadas com a “Atividade de Angariação de Fundos”, conforme resumido de seguida:

Angariação de Fundos	2013			2012		
	Rendimentos	Gastos	Saldo	Rendimentos	Gastos	Saldo
	(i)	(ii)		(i)	(ii)	
Convívios	48 319	29 607	18 711	58 772	40 927	17 845

Bancas de Natal	260	120	140	934	1 669	-735
Feiras Locais e Regionais	21 520	17 133	4 387	22 671	15 481	7 190
Festas locais	60 286	39 543	20 742	63 506	36 133	27 373
Festa do Avante	2 405 795	2 340 564	65 231	2 535 311	2 526 087	9 224
Outras Iniciativas Especiais	83 692	66 521	17 171	81 971	64 966	17 005
Total	2 619 872	2 493 489	126 383	2 763 164	2 685 262	77 902

- (i) Registados na conta "Produto da atividade de angariação de fundos" (conta 789);
- (ii) Registados na conta "Custos de Iniciativas Especiais de Angariação de Fundos".

Nesta conta 789 o Partido regista os rendimentos e os gastos associados à organização de eventos como feiras, jantares convívio, bancas de rua, etc. (eventos de carácter não permanente).

Com exceção da conta "Outras Iniciativas Especiais", que regista ligeiro acréscimo nos seus ganhos (mais 1.721 euros), todas as restantes contas registaram reduções nos valores de ganhos, sendo a de maior relevância a relativa à "Festa do Avante" (diminuição de 129.516 euros, correspondendo a -5,1%).

Em compensação, devido à diminuição dos seus gastos em 185.523 euros (-7,3%), apresenta, em 2013, um saldo positivo de 65.231 euros (face a apenas 9.224 euros registados em 2012), saldo esse que representa 51,6% do resultado das ações de angariação de fundos realizadas em 2013.

Em resultado da análise documental efetuada pelos auditores foram identificadas as seguintes situações:

1. Falta de documento em arquivo (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Porto:

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição
9713	1239912057	25/12/2013	27.111,00	78921101	EP's	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE

2. Falta de registo do número de EP's vendidas: documento não apresenta tal suporte (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Central

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição	Nota
309926012	25/12/2013	1.140,00	78921101	EP's	Pg. N D nº 198/2013 ND2	a)

a) Documento não indica o número de EP's vendidas, sendo que o respetivo valor também não é divisível por 21,00 Euros (preço unitário das EP).

De acordo com a explicação dada aos auditores, o Partido não tem um controlo efetivo das EP's vendidas, registando apenas a quantidade vendida, não controlando os números das EP's entregues para venda e das devolvidas por não terem sido vendidas. Quanto ao recibo acima referido, o seu valor não é divisível pelo valor das EP's porque poderá incluir o valor de venda de outros artigos, como por exemplo do jornal "Avante!". Foi ainda alegado que, dado que o Partido se baseia essencialmente no trabalho voluntário dos seus filiados, é difícil impor-lhes metodologias de tratamento da informação interna, financeira e contabilística.

3. Entrega na Tesouraria da "Festa", em que os recibos referentes à venda de EP's não têm talões de depósito: a seguinte entrega está suportada por diversos recibos, não tendo sido contudo verificado o correspondente talão de depósito (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Porto

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
9827	2709912049	25/12/2013	6.972,00	78921101	EP's	NC 3-38	a)

a) Entregas na Tesouraria da "Festa". Vários recibos referentes à venda de EP's. Não foram identificados os correspondentes talões de depósito.

De acordo com o transmitido aos auditores, os talões de depósito encontram-se nas contas da Festa, o que torna difícil o seu cruzamento com os recibos, que se encontram arquivados nas contas das diversas Estruturas do Partido (quando as vendas foram efetuadas pelas Estruturas). Por uma questão de controlo pelo próprio Partido, deveriam ser anexadas aos recibos cópias dos talões de depósito.

4. O valor depositado não coincide com o valor dos recibos anexados (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório).

Lisboa

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Nota
59001011590076	31/10/2013	123.944,51	267111	FESTA AVANTE	a)

a) O total dos valores dos recibos é inferior ao valor depositado. O valor aqui contabilizado deverá respeitar ao somatório das folhas dos Caixas. Já a Nota de Crédito Nº 36/2013 (NC3), de 08-11-2013, emitida pelo PCP - Festa do Avante, no total de 123.944,51 euros respeita a "Entregas na Tesouraria da Festa".

De acordo com a explicação que foi dada aos auditores, os recibos são emitidos por cada organização na Festa, emitindo esta uma nota de crédito, sendo o valor depositado pela totalidade. Os valores (dinheiro) são guardados em sacos por cada uma das organizações e transportados pela empresa de segurança, que deposita e emite um recibo por cada organização.

5. O documento que suporta a respetiva contabilização não é explícito (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Débito	Conta	Título Conta	Conceito	Notas
12826	90130052	26/12/2013	12.051,95	78921199	DIVERSOS	N.L.Nº 4471 Reg. saldo Ac. Ext	a)

a) Regularização do saldo da conta "Acampamento Exterior A"; a correspondente Nota de Lançamento não refere a que acampamento e a que data respeita este evento.

6. Vendas sem suporte documental adequado: foram verificados casos de vendas para as quais não existem talões de máquina registadora que suportem tais movimentos (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Madeira

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
239	1302002001	28/02/2013	153,95	7852011	LIVROS E IMPRENSA	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
1256	1302009025	30/09/2013	152,20	7852011	LIVROS E IMPRENSA	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
1263	1302009028	30/09/2013	200,00	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DEPÓSITO BANCÁRIO A: 26/09/13	
1943	1302012004	31/12/2013	291,30	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DEPÓSITO BANCÁRIO A:11/12/13	

a) Venda de livros e jornais. Foram emitidos vários recibos manuais, mas sem suporte de venda por talão de máquina registadora.

7. Divergências entre os depósitos e os recibos e talões de vendas, relativamente aos espaços de restauração da Festa do "Avante!" (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
18788	2490246	30/09/2013	8.082,38	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N. 86	Talões de venda não totalizam o valor do recibo, nem têm agrafo o talão do depósito.
18956	2490276	30/09/2013	17.375,86	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.º 58 B.VÁRZEA	Entregas na Tesouraria da Festa do Bar Várzea - Lago. Não estão suportadas por quaisquer talões de depósito.
18969	2490278	30/09/2013	16.324,69	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.º 59 B.25 ABRIL	Entregas na Tesouraria da Festa do Bar 25 de Abril, em 6, 7, 8 e 9/09/2013. Suportado por talões de depósito na Caixa da Festa e recibos no mesmo valor.
23488	24110031	30/11/2013	17.375,86	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.152 LARANJAL	NC 152/2013 a Bar do Laranjal - Retificação à NC 3 58 - Entregas na Tesouraria da Festa - Não tem anexado documento comprovativo das entregas na Tesouraria da Festa.

Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
5679	83180142	26/08/2013	1.436,85	785203	Cantina	Rec. 4074	<p>Caixa 4 em 25-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0185 = 1.453,70 euros "Engano" = 16,85 Euros Total = 1.436,85 euros</p> <p>Talões de registadora registam: Z1 0185 = 1.553,30 euros (e não os 1.453,70 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 16,85 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>

6310	83190002	02/09/2013	501,70	785203	Cantina	Rec. 4102	<p>Caixa 2 em 31-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0218 = 1.423,95 euros "Engano" = 15,20 euros Total = 1.408,75 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0218 = 1.537,70 euros (e não os 1.423,95 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 15,20 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
6319	83190003	02/09/2013	1.565,60	785203	Cantina	Rec. 4110	<p>Caixa 4 em 01-09-2013. De acordo com o recibo tem: 0193 = 1.583,15 euros "Engano" = 17,55 euros Total = 1.565,60 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0193 = 1.716,40 euros (e não os 1.583,15 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 17,55 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
7563	83190218	06/09/2013	1.410,00	785203	Cantina	Rec. 4133	<p>Caixa 2 em 04-09-2013. De acordo com o recibo tem: 0223 = 1.422,05 euros "Engano" = 12,05 euros Total = 1.410,00 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0223 = 1.492,20 euros (e não os 1.422,05 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 12,05 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
7574	83190218	06/09/2013	1.665,35	785203	Cantina	Rec. 4145	<p>Caixa 4 em 25-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0199 = 1.681,25 euros "Engano" = 15,90 euros Total = 1.665,35 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0199 = 1.553,30 euros (e não os 1.857,45 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 15,90 euros.</p> <p>De notar que os talões têm todos, como data, 18/10/2012!</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>

8453	10390070	10/09/2013	6.151,02	78921199	DIVERSOS	NC3 Nº 96/2013	<p>Bancas do Pavilhão Central</p> <p>Entregas MB fecho n.º 7 = 1.544,00 euros; Comissão TPA = -13,94 euros</p> <p>Entregas MB fecho n.º 8 = 2.792,30 euros; Comissão TPA = -25,39 euros</p> <p>Entregas MB fecho n.º 9 = 1.871,00 euros; Comissão TPA = -16,95 euros</p> <p>Mas não tem anexo documento comprovativo das entregas feitas através do Multibanco.</p>
------	----------	------------	----------	----------	----------	-------------------	---

Açores

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
2733	809912030	25/12/2013	6.139,41	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	CCF7 Nº 187613	Entregas na Caixa da Festa. Não tem talão de depósito e o recibo refere apenas: "Entregas Festa domingo"
2734	809912030	25/12/2013	4.180,00	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	CCF7 Nº 187612	Entregas na Caixa da Festa. Não tem talão de depósito e o recibo refere apenas: "Entregas Festa sábado"

Foi explicado aos auditores que os recibos são emitidos por cada organização na Festa, que emite uma nota de crédito, sendo o valor depositado pela totalidade. Os valores (dinheiro) são guardados em sacos por cada uma das organizações e transportados pela empresa de segurança contratada, que deposita e emite um recibo por cada Organização. Muitas vezes os valores efetivamente depositados não são coincidentes com os recibos emitidos pelas organizações.

10.4. Juros e rendimentos similares obtidos

O saldo desta rubrica em 2013 é de 39.738 euros (89.041 euros em 2012) pelo que registou uma redução de 49.303 euros (-55,4%), decorrendo dos movimentos registados durante o ano nas contas de depósitos a prazo e nas aplicações de tesouraria (provavelmente para financiamento da campanha eleitoral), os quais, só no final do ano de 2013, voltaram a ser reforçados, a par da descida das taxas de juro.

10.5. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O saldo desta rubrica em 2013 é de 1.178.066 euros (1.698.943 euros em 2012), pelo que registou uma redução de 520.877 euros (- 30,7%) em relação a 2012:

Conta	Designação	Saldo		Variação	
		2013	2012	Valor	%
612	Custos de Iniciativas Especiais de Angariação de Fundos	2 493 488,71	2 685 262,72	-191 774,01	-7,1
616	Custos Imputados	-1 972 756,17	-1 622 770,45	-349 985,72	21,6
617	Outros Custos	657 333,58	636 450,85	20 882,73	3,3
Totais		1 178 066,12	1 698 943,12	-520 877,00	-30,7

Os “Custos de Iniciativas Especiais de Angariação de Fundos” (conta 612), no total de 2 493 489 euros, encontram-se discriminados na análise ao “Produto da atividade de angariação de fundos”, neste Relatório (ver Ponto 10.3 da Secção B deste Relatório), integrando essencialmente 2.340.564 euros de gastos afetos à Festa do “Avante!”, os quais se detalham de seguida:

Conta	Designação	Saldo		Variação	
		2013	2012	Valor	%
61211	Festa do Avante:				
	Gastos Diretos:				
	- Artesanato	17 796,55	12 142,94	5 653,61	46,6
	- Produtos Alimentares e Bebidas	462 599,86	479 074,88	-16 475,02	-3,4
	- Tabaco	6 048,90	61 563,02	-55 514,12	-90,2
	- Construção:				
	- Alvenarias e Inertes	1 103,33	7 540,05	-6 436,72	-85,4
	- Ferro e Aços	2 510,59	12 171,60	-9 661,01	-79,4
	- Coberturas	3 808,17	12 476,77	-8 668,60	-69,5
	- Madeiras	48 365,02	49 124,04	-759,02	-1,5
	- Ferragens	11 068,86	10 410,95	657,91	6,33
	- Águas e Canalizações	8 573,04	7 787,65	785,39	10,1
	- Eletricidade	40 501,61	32 165,32	8 336,29	25,9
	- Decoração	27 960,46	23 277,48	4 682,98	20,1
	- Outros Custos Construção	33 971,01	30 214,11	3 756,90	12,4
	- Transportes	7 021,91	4 756,45	2 265,46	47,6
	- Diversos	10 255,42	0,00	10 255,42	
		681 584,73	742 705,26	-61 120,53	-8,2
	“Outros Custos Indiretos”:				
	- Fornec. e Serviços Externos	790 634,28	843 397,57	-52 763,29	-6,3
	- Gastos com Pessoal	442 556,18	466 963,08	-24 406,90	-5,2
	- Amortizações	74 208,17	81 143,31	-6 935,14	-8,5
	- Outros Gastos Operacionais	51 249,00	8 265,82	42 983,18	520,0

- Provisões	168 508,57	214 863,90	-46 355,33	-21,6
- Outros Gastos e Perdas	13 332,13	0,00	13 332,13	
	1 540 488,33	1 614 633,68	-74 145,35	-4,6
- Diversos	118 490,59	168 748,49	-50 257,90	-29,8
Total	2 340 563,65	2 526 087,43	-185 523,78	-7,3

A conta de “Custos imputados” (conta 616), com saldo negativo de 1.972.756 euros (em dedução ao saldo da rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas), regista as transferências de gastos relativos a ações de angariação de fundos, respeitando essencialmente à Festa do “Avante!”.

Tais gastos compreendem nomeadamente as comparticipações das diversas Estruturas do Partido para a Festa do “Avante!”, que são aqui creditadas, dado que os correspondentes montantes se encontram contabilizados nas respetivas rubricas de Gastos, por naturezas.

A decomposição do saldo da conta 616 é a seguinte:

Conta	Designação	Saldo		Variação	
		2013	2012	Valor	%
616	Custos Imputados:				
6162	Festa do Avante:				
	- Fornec. e Serviços Externos	790 634,28	843 397,57	-52 763,29	-6,3
	- Custos com o Pessoal	442 556,18	466 963,07	-24 406,89	-5,2
	- Amortizações	74 208,17	81 143,31	-6 935,14	-8,5
	- Outros Gastos Operacionais	51 249,00	8 265,82	42 983,18	520,0
	- Provisões	168 508,57	214 863,90	-46 355,33	-21,6
	- Outros Gastos e Perdas	13 332,13	0,00	13 332,13	
		1 540 488,33	1 614 633,67	-74 145,34	-4,6
6165	Eleições Regionais dos Açores:				
	- Custos com Pessoal	0,00	8 136,78	-8 136,78	-100,0
6164	Eleições Autárquicas:				
	- Custos com Pessoal	416 112,47	0,00	416 112,47	
	- Propaganda	7 751,22	0,00	7 751,22	
	- Outros Custos	8 404,15	0,00	8 404,15	
		432 267,84	0,00	424 131,06	
Total		1 972 756,17	1 622 770,45	349 985,72	21,6

Assim, o total de 1.540.488 euros (1.614.634 euros em 2012) de gastos imputados à Festa do “Avante!” corresponde ao valor de “Outros Custos Indiretos” registado na subconta 61211, conforme apresentado anteriormente.

Por fim, a conta de “Outros custos” (conta 617), com o saldo de 657.334 euros em 2013, refere-se a gastos referentes à aquisição de publicações para venda nas livrarias do Partido, aos produtos consumidos nos locais de convívio e nas cantinas, apresentando a seguinte decomposição:

Conta	Designação	Saldo		Variação	
		2013	2012	Valor	%
617	Outros Custos:				
617201	Materiais de Divulgação:				
	- Livros e Imprensa	362 070,68	349 795,46	12 275,22	3,5
	- Outros Materiais	19 879,55	8 972,26	10 907,29	121,6
	- Outros Custos	46,06	0,00	46,06	
		381 996,29	358 767,72	23 228,57	6,5
617202	Locais de Convívio:				
	- Produtos	153 417,27	145 209,26	8 208,01	5,7
	- Materiais Consumo e Desgaste Rápido	484,56	859,31	-374,75	-43,6
	- Outros Custos	1 382,87	1 887,08	-504,21	-26,7
		155 284,7	147 955,65	7 329,05	5,0
617203	Cantina:				
	- Produtos	110 142,06	121 282,82	-11 140,76	-9,2
	- Outros Custos	1 791,56	717,5	1 074,06	149,7
	- Tabaco	8 118,97	7 727,16	391,81	5,1
		120 052,59	129 727,48	-9 674,89	-7,5
Total		657 333,58	636 450,85	20 882,73	3,3

10.6. Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo desta rubrica, no total de 2.884.334 euros (2.908.070 euros em 2012), discrimina-se da seguintes forma:

Conta	Rubrica	2013	2012	Variação	%
62211	Eletricidade	264 422,91	254 965,86	9 457,05	3,7
62212	Combustíveis	273 059,98	309 546,95	-36 486,97	-11,8
62213	Água	51 104,42	49 522,77	1 581,65	3,2
62214	Outros Fluídos	5 582,23	6 024,22	-441,99	-7,3
62215	Ferram. e Utensílios Desg. Rápido	15 369,63	15 427,70	-58,07	-0,4

62216	Livros e Documentação Técnica	4 630,23	1 109,53	3 520,70	317,3
62217	Material de Escritório	92 849,10	74 785,26	18 063,84	24,2
62218	Artigos para Oferta	70,67	285,00	-214,33	-75,2
62219	Rendas e Alugueres	490 110,70	468 853,90	21 256,80	4,5
62220	Jornais	11 550,93	13 135,96	-1 585,03	-12,1
62221	Despesas de Representação	66 607,98	14 373,00	52 234,98	363,4
62222	Comunicação	216 625,35	238 302,75	-21 677,40	-9,1
62223	Seguros	80 469,53	75 159,66	5 309,87	7,1
62224	Direitos de Autor	23 350,07	22 805,23	544,84	2,4
62225	Transportes de Mat. Propaganda	15 447,29	4 691,61	10 755,68	229,3
62226	Transportes de Pessoal	11 552,15	3 481,14	8 071,01	231,8
62227	Deslocações e estadas	293 787,08	334 647,85	-40 860,77	-12,2
62228	Comissões	34 588,73	49 092,60	-14 503,87	-29,5
62229	Honorários	12 012,39	12 399,22	-386,83	-3,1
62231	Contencioso Notariado e Registos	5 847,97	3 481,10	2 366,87	68,0
62232	Conservação e Reparação	198 900,17	223 841,62	-24 941,45	-11,1
62233	Informação e Propaganda	298 544,84	277 417,88	21 126,96	7,6
62234	Limpeza, Higiene e Conforto	18 152,08	19 633,56	-1 481,48	-7,5
62235	Vigilância e Segurança	45 296,68	34 447,42	10 849,26	31,5
62236	Trabalhos Especializados	25 916,52	31 133,75	-5 217,23	-16,8
62237	Medicamentos / Art. Primeiros Socorros	741,81	1 217,71	-475,90	-39,1
62238	Materiais / Serviços de animação	201 989,50	221 306,26	-19 316,76	-8,7
62298	Outros fornecimentos e serviços	95 400,79	113 744,29	-18 343,50	-16,1
62681	Serviços bancários	30 352,19	33 236,50	-2 884,31	-8,7
Total		2 884 333,92	2 908 070,30	-23 736,38	-0,8

De entre as diversas subrubricas que compõem esta conta, destacam-se as seguintes variações:

- Combustíveis, com uma redução de 36.487 euros (-11,8%);
- Despesas de Representação, com aumento de 52.235 euros (+ 363,4%);
- Deslocações e Estadas, com diminuição de 40.861 euros (- 12,2%);
- Conservação e reparação, com decréscimo de 24.941 euros (-11,1%).

Em função da análise documental efetuada pelos auditores, foram identificadas as seguintes situações:

1. Falta de documento em arquivo (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório):

Lisboa

N.º	Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição
34015	14001211140026	31/12/2013	63.280,00	6222716	REFEIÇÕES E ALOJAMENTO	OPERAÇÕES DIVERSAS

Neste caso, trata-se de operações associadas à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, que só foram pagas no ano seguinte (ajudas de custo a pagar aos funcionários em campanha). Em termos contabilísticos, devia ter como contrapartida uma subconta da conta 27229, que movimenta as contas distritais.

2. Recuperações de gastos registadas a crédito de contas de gastos

Foram verificados casos de recuperações de gastos que foram contabilizadas a crédito das próprias contas de gastos, como se de anulações se tratasse:

Central

Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Nota
208003019	21/03/2013	2 430,00	622239	Outros Seguros	DVC Nº 87/2013	a)
208005111	27/05/2013	2 003,50	622239	Outros Seguros	DVC Nº 183/2013	b)
208006045	26/06/2013	1 106,10	622239	Outros Seguros	DVC Nº 200/2013	c)

- a) Indemnização por sinistro, da Tranquilidade, ref. Ap. 0000227623 - Multirisco Estabelecimento, relativa a reparação por perda parcial resultante de sinistro 000137466, de 18/01/2013. Deveria ter sido reconhecido a crédito na conta 78;
- b) Indemnização por sinistro, da Tranquilidade, ref. Ap. 0000377717, relativa a reparação por perda parcial resultante de sinistro 0006246894, de 12/04/2013. Deveria ter sido reconhecido a crédito na conta 78;
- c) Indemnização por sinistro, da Tranquilidade, ref. Ap. 0000377717, relativa a reparação por perda parcial resultante de sinistro 0006137889, de 04/02/2013. Deveria ter sido reconhecido a crédito na conta 78;

3. Documentos com descritivo insuficiente (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório)

Central

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição	Nota
500120140	13/12/2013	3 705,00	6221941	DE PROPAGANDA	FDI Nº 504/2013	a)

- a) Fatura do fornecedor APN – Publicidade, referente ao aluguer de 57 estruturas de *outdoor* 8x3m (2.ª fase). Não é indicado o período de aluguer e se se trata de propaganda ao Partido ou de despesa de campanha.

Porto

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição	Nota
2701309004	30/09/2013	26 840,00	6222716	REFEIÇÕES E ALOJAMENTO	AJ CUSTO 2013 PAG 2014	a)

- a) Ajudas de custo de diversos funcionários do Partido, referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2013. O documento nada refere sobre estas ajudas de custo. São anexadas cópias do recibos, mas não assinadas pelos funcionários.

Não obstante, já em data posterior à realização da auditoria foram apresentados tais documentos à Auditoria, indicando que se trata de ajudas de custo, encontrando-se devidamente assinados pelos funcionários do Partido. Os valores em causa foram posteriormente debitados à campanha eleitoral.

10.7. Gastos com o Pessoal

O saldo desta rubrica, no ano de 2013, regista um total de 3.217.297 euros (face a 3.528.041 euros em 2012), pelo que se verifica uma redução de 310.744 euros (- 8,8%) em relação ao ano anterior.

10.8. Imparidades de dívidas a receber

Esta rubrica regista um saldo de 51.249 euros no ano de 2013, apresentando saldo nulo em 2012.

As imparidades reconhecidas referem-se, na sua totalidade, a dívidas de clientes, todos relativos à Festa do "Avante!", cujos saldos são reconhecidos no Ativo.

10.9. Provisões

Esta rubrica regista um saldo de 384.160 euros no ano de 2013, quando, em 2012, fora registado um valor de 417.095 euros.

O Partido apenas reconheceu provisões para fazer face ao risco de indeferimento, por parte da Autoridade Tributária, relativamente a pedidos de reembolso do IVA.

10.10. Outros gastos e perdas

O saldo desta rubrica, em 2013, apresenta um valor total de 240.562 euros (338.708 euros em 2012), com a seguinte decomposição:

Rubrica	2013	2012	Variação	
			Valor	%
Impostos	38 515	41 230	-2 715	-6,6
Gastos e Perdas em Investimentos Financeiros	0	12 362	-12 362	-100,0
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	-13 372	19 261	-32 633	-169,4
Outros				
Quotizações	703	1 534	-830	-54,2
Donativos	80	3 365	-3 285	-97,6
Ofertas e amostras de existências	2 021	1 148	874	76,0
Comparticipação na Produção Jornal "Avante"	103 500	101 200	2 300	2,3
Subsídio a AECOD	0	2 000	-2 000	-100,0
Outras Organizações	0	200	-200	-100,0

Custos com heranças e legados	25 176	12 974	12 202	94,0
Outros custo não especificados	5 565	101 677	-96 112	-94,5
Gastos de Organização	78 374	41 757	36 617	87,7
Total	240 562	338 708	-98 145	29,0

Como se pode verificar, através do quadro acima, o saldo da subconta “Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros” apresenta um saldo anómalo para uma conta de gastos, dado ser credor. Este saldo, cujo valor antes de compensação é de 20.695 euros, tem origem nas mais-valias contabilísticas obtidas com a venda de um imóvel, a qual deveria ter sido registada em Outros Rendimentos e Ganhos.

Na subconta 688822 – Multas Não Fiscais deveria ter sido registado o montante das coimas aplicadas pelo Tribunal Constitucional, no total de 79.900 euros, a seguir discriminadas:

Acórdão	Data	Incidência	Valor
711/2013	16/10/2013	Contas Anuais de 2008:	
		Partido	72 000
		Responsáveis Financeiros	7 900
		Total	79 900

Portanto, os gastos do ano de 2013 encontram-se subavaliados no montante de 79.900 euros (ver Ponto 15 da Secção C deste Relatório).

10.11. Gastos com campanhas eleitorais

O saldo desta rubrica, no valor de 2.059.279 euros – o qual, por lapso, é evidenciado, na Demonstração de Resultados por Naturezas entregue pelo Partido, como “Imparidade de Ativos Depreciáveis / Amortizáveis (perdas/reversões) – corresponde ao saldo da conta 6559 - “Subsídios Concedidos” - “CDU Eleições Autárquicas”.

De acordo com a informação constante nas contas da CDU, retificadas em 4 de agosto de 2014, o valor da contribuição dos Partidos integrantes da Coligação, PCP e PEV, ascendeu a um valor total de 2.309.459 euros, não dispondo contudo os auditores de informação relativamente à proporção suportada por cada um dos Partidos da Coligação (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

10.12. Gastos/reversões de depreciação e amortização

O saldo desta rubrica é, em 2013, de 381.662 euros (face a 456.944 euros registados em 2012), respeitando às depreciações e amortizações praticadas no ano em relação aos bens do Ativo Fixo Tangível do Partido.

A redução de 75.282 euros (-16,5%) em relação ao ano anterior decorre do facto de alguns bens terem vindo, no decurso dos anos, a ficar totalmente amortizados.

Os auditores procederam a comparação entre os totais dos mapas de depreciações do Ativo Fixo Tangível do **PCP** e os balancetes, a nível dos saldos de Ativo (valores líquidos daquele ativo) e de Gastos do período (depreciações do ano), verificando a conformidade dos valores entre aqueles documentos.

10.13. Juros e gastos similares suportados

Em 2013 são registados gastos desta natureza no montante de 23.860 euros (7.096 euros em 2012).

É de notar que, uma vez que o Partido ainda não adotou o RCPP, aprovado pelo Regulamento n.º 16/2013 da ECFP, sendo a sua contabilidade de alguma forma híbrida, misturando conceitos e estruturas do POC e do SNC, a Contabilidade não se encontrava ainda, em 2013, preparada para distinguir os juros e gastos similares relativos ao financiamento da atividade corrente dos eventualmente afetos à atividade de campanha.

- 11.** Tendo por base a análise dos Rendimentos e Gastos operacionais, constatou-se que, no ano de 2013, o resultado da Festa do “Avante!” foi positivo em 65.231 euros, conforme resumido no quadro seguinte, apresentando evolução comparativa face a anos anteriores:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Rendimentos	2 405 795	2 535 311	3 149 789	3 200 010	3 038 532	2 869 447	2 754 947
Gastos	2 340 564	2 526 087	2 585 661	2 718 388	2 531 426	2 433 159	2 452 894
Resultado	65 231	9 224	564 128	481 622	507 106	436 288	302 053

Resultado/Rendimentos	2,7%	0,4%	17,9%	15,1%	16,7%	15,2%	11,0%
Resultado/Gastos	2,8%	0,4%	21,8%	17,7%	20,0%	17,9%	12,3%

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Gastos totais	2 340 564	2 526 087	2 585 661	2 718 388	2 531 426	2 433 159	2 452 894
Gastos imputados	1 540 488	1 614 634	1 530 816	1 502 981	1 459 637	1 558 651	1 508 722
% sobre Gastos totais	65,8%	63,9%	59,2%	55,3%	57,7%	64,1%	61,5%

De acordo com o quadro anterior, em 2013, assistiu-se a uma recuperação do resultado relativamente a 2012, ano em que se tinha verificado uma redução abrupta do resultado da Festa do "Avante!".

O resultado apurado em 2013 foi obtido em função da redução dos gastos, em 185.523 euros (-7,3%), pois os rendimentos prosseguem numa tendência de quebra, com uma redução de 129.516 euros (- 5,1%) quando comparados com os de 2012.

O Partido discrimina no balancete as receitas da Festa do "Avante!" do seguinte modo (ver Ponto 17 da Secção C deste Relatório):

Conta	Designação	Saldos	
		2013	2012
789211	Festa do Avante:		
	- Eps	-821 969,43	-886 683,21
	- Artesanato	-65 624,62	-48 990,79
	- Espaços Restauração	-1 207 861,24	-1 188 929,85
	- Tabaco	0,00	-41 775,05
	- Publicidade	-62 521,59	-64 712,59
	- Cedência de Espaços	-112 108,20	-159 781,63
	- Diversos	-135 709,58	-144 437,74
Total das Receitas		-2 405 794,66	-2 535 310,86

- 12.** Foi efetuado o cruzamento da lista das ações da atividade corrente relativa ao ano de 2013, elaborada pela ECFP, com a listagem de ações e meios entregue pelo Partido com as suas contas.

Em função dessa análise, foram solicitados ao Partido esclarecimentos sobre as ações não identificadas na lista de ações e meios do Partido, detalhadas no

quadro seguinte, não tendo contudo sido obtida resposta, até à conclusão do trabalho de auditoria (ver Ponto 18 da Secção C deste Relatório):

Início	Fim	Descrição Ação e Local
24-jan		Desfile-comício "Por uma Política Alternativa, Patriótica e de Esquerda" - Porto
1-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Torres Vedras
6-mar		Encontro com jovens "A alegria de viver e de lutar..." no âmbito do Centenário de Álvaro Cunhal e do 92.º aniversário do PCP - Casa do Alentejo, Lisboa
11-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Guarda
11-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Fundão
5-abr		Campanha nacional "Dois anos depois: a força da razão. Renegociar a dívida, rejeitar o Pacto de Agressão" com ações em todo o país e distribuição de <i>flyers</i>
20-abr		Sessão Pública "Com os trabalhadores e com o povo - organizar, intervir e crescer no Distrito" - Escola EB 2/3 das Caldas das Taipas, Guimarães
29-abr		Almoço comemorativo do 92.º Aniversário do PCP - s/local, Soure
7-mai		Debate "As desigualdades na sociedade e no território - dimensões do desenvolvimento capitalista" - Casa Municipal da Cultura, Coimbra
9-mai		Desfile "Pela demissão do Governo. Por uma política e um governo patrióticos e de esquerda"
jun		Cartazes "Uma Política e um Governo Patriótico e de Esquerda"
27-jun		Ações no âmbito da greve geral
3-jul		Manifestação em Lisboa - utilização de meios como palco com tela de fundo "Eleições Antecipadas. Rejeitar o Pacto de Agressão, Por uma Política Patriótica e de Esquerda"
13-out		Comício "Com a luta dos trabalhadores e do povo, por uma política patriótica e de esquerda" - Pavilhão Polivalente de Odivelas
8-nov	10-nov	15º Encontro Internacional de Partidos Comunistas e Operários - <i>Lisboa será o 14º encontro ?</i>
9-nov		Festa de Aniversário da JCP com a atuação de Gazua e Kumpania Algazarra - Espaço TMN ao Vivo, Lisboa
30-nov		Inauguração da Exposição "Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta: Exemplo que se Projeta na Atualidade e no Futuro" - Centro de Congressos da Alfândega do Porto

Por outro lado, do cruzamento da informação contida nas listas de meios entregues pelo **PCP** no Tribunal Constitucional, foram apurados casos de gastos indicados nas referidas listas cujo registo a Auditoria não conseguiu identificar na Contabilidade, nem através do número de contabilização, nem por via do respetivo valor (ver Ponto 18 da Secção C deste Relatório):

Conta	N.º Contab.	Descrição	Valor	Fatura	Fornecedor
622171	FN02030066	Folhetos	179,48	7580/BJPK	221020007
622174	FN02030069	Folhetos	125,00	62649/BJ	221020007
61204	FDI6	Produtos Alimentares	710,48	3854	22103172
6223367	FDI 498	Avantinho em Português	169,00	216558	22100098
6223367	FDI 498	Avantinho em Francês	226,80	216558	22100098

6223362	2502012	Jornal AGIT	652,50	130152	22125213
6223362	2504010	Jornal AGIT	652,50	130354	22125213
6223384	FD-3	Produção mat. para a Festa	861,00	1909	22125230
6221943	FD-7	Aluguer de autocarro	600,00	1830	22125183
6221943	FD-5	Aluguer de autocarro	950,00	1727B	22125083
688951	FD-4	Aluguer de sala e pessoal relacionado	1 414,50	1300/000079	22125228
62221651	2511002	Concerto Kumpania Algazarra	1 500,00	1300/000057	22125229
688951	51160023	n/e	400,00	20130217	Egeac
61204	311130107	n/e	21,56	4737	Ramos Nuno ...
61204	311130107	n/e	6,99	311676	Pingo Doce
61204	311130107	n/e	25,14	13331	Dia Portugal
61204	311130107	n/e	1,78	13166	Frutipicas
61204	311130107	n/e	5,40	4043	Sofapa
61214	411130115		-25,75	NC 13	Dia Portugal
61214	411130115		-34,54	NC 067025	Makro
61204	311130104		41,73	751	Jumbo
61204	311130104		7,89	1143	Dia Portugal
61204	311130104		26,35	A/5797	Baeta Talhos
61204	311130104		5,31	A/28522	Fruticarnes
61204	311130104		10,71	A/28309	Fruticarnes
61204	311130104		5,64	A/28328	Fruticarnes
61204	311130104		5,99	1300511	Chetna Bharat
61204	311130104		4,50	971	Du Xiu Jian
61204	411130097		16,26	73025	Meu Super
61204	411130098		7,26	4155	Manuel Silva Caetano & Filhos
61204	411130098		27,48	21801	Dia Portugal
61204	411130098		40,67	36	Talho da Estação
61204	411130098		27,35	003/0000104	Bingogel
61204	411130098		5,69	30268	Pingo Doce
61204	411130098		44,00	3927	Frutaria Fernando Santos
61204	411130098		4,09	33730	Pingo Doce
61204	411130098		3,40	3681	Loja Bamboo
61204	411130098		3,20	3181	Liu Fang
61204	411130098		3,28	32803	Meu Super
61204	411130098		4,05	619	Liu Wei
61204	411130096		29,31	A/49997	Fruticarnes
61204	411130096		26,73	011/12562	Fruticarnes
61204	411130096		29,55	?	Jumbo
61214	611130102		94,11	109164	Makro
61214	611130102		-21,37	109029	Makro
61214	611130102		66,27	475460	Makro
61214	611130102		-20,94	474191	Makro

61214	611130102		15,56	4551	Dia Portugal
61204	711130037		0,98	21985	Fruticarnes
61204	711130037		4,03	30502/64	Dia Portugal
61204	711130037		6,45	C/40221	Fruticarnes
61204	1111130237		2,56	99884	Fruticarnes
61204	1111130237		2,25	100240	Fruticarnes
61204	1111130237		1,00	1309842	Chetna Bharat
61204	1111130237		8,35	185	Dia Portugal
61204	1111130237		8,88	35565	Fruticarnes
61204	1111130237		20,83	35437	Fruticarnes
61204	1111130237		30,63	3245	Jumbo
61204	1111130237		40,54	3236	Jumbo
61204	1211130268		47,42	4537	Jumbo
61204	1211130268		72,55	3529	Jumbo
61204	1211130268		3,62	53710	UPAL
61204	1211130268		23,38	109649	Fruticarnes
61204	1211130280		45,42	1335	Pingo Doce
61204	1211130280		10,97	301585	Lidl
61214	411130537		267,79	27956	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	411130537		57,65	27993	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	411130537		26,08	5064	Lidl
61214	411130537		5,18	27979	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	1211130418		78,98	1659	Intermarché
61214	1211130418		53,24	1714	Intermarché
61214	1211130192		96,28	16458	Frankelim Mendes de Matos
61214	1211130192		115,53	17128	Frankelim Mendes de Matos
61214	311130477		80,00	66703	Past. Lorena
61214	311130477		9,15	684	Nyloi Super
61214	311130477		5,03	730	Nyloi Super
61214	311130477		2,95	293	Jiangying Jin
61214	311130477		22,70	1908	Lidl
61214	311130477		27,35	3385	Galp Energia
61214	311130477		10,50	2022/001153	Pingo Doce
61214	311130477		8,11	?	Pingo Doce
61214	311130477		10,08	?	Pingo Doce
61214	311130477		7,07	10308	Dia Portugal
61214	311130477		7,56	10445	Dia Portugal
61214	311130477		13,30	2022/000690	Pingo Doce
622226 / 2819	FDI 272	Servidor dedicado - Renovação de contrato	1 980,00	C000325	22100675
622226	FDI 443	Servidor	747,10	6298	22100835

622226 / 2819	FNI 308	Servidor DNS	61,50	C000416	22100675
6221949	FDI 18	Aluguer de estrado	191,25	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Aluguer de equipamento de luz	119,00	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Aluguer de equipamento de som	21,25	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Montagem e desmontagem	150,00	9/13A	22100750
62232322	FNI 152	Reparação 8x3	189,42	29535	22100542
6223365	FDI 445	Cartaz 30x50 "Fotobiografia AC"	185,00	216770	22100098
6223367	FDI 499	Convite "Sessão Pública AC"	240,00	216890	22100098
622226/2819	FNI 846	Pág. Internet "alvarocunhal.com"	36,90	170/PT13	22100835
68951	FDI 259	Aluguer de sala	4 252,11	20130000045/2013	22100344
N/E	2606024	Deslocações	13,00	CH 8233825066	Bancos
N/E	2606023	Viatura	186,40	CH 8233825048	Bancos
N/E	2606022	Viatura	171,00	CH 8233825551	Bancos
6222716	FDI 3	Refeições	324,00	002/0001015	22126035
6222716	FDI 4	Refeições	520,00	01/set	22126034
6222716	FDI 5	Alojamento	800,00	897/2013	22126033
6223367	FDI 309	Postais 15x10,5 (pinturas AC) - 300x7	273,00	216402	22100098
6223367	FDI 309	Marcadores 21x4,5 (pinturas AC) - 300x7	181,02	216402	22100098
6223367	FDI 309	Posters 34x48 (pinturas AC) - 300x6	1 100,70	216402	22100098
6223367	FDI 126	Marcador em papel	212,00	215926	22100098
4359	NC 3	Aluguer de equipamento audiovisual	501,00	5/13V	22100750
6223362	FDI 190	Puzzle	630,00	216032	22100098
N/E	FDI 211	Cartão canelado	442,16	2130739	22100380
6223362	FDI 326	Folhetos "Brisa Autoestradas"	87,00	216508	22100098
6223367	FDI 196	Cartazes A3	7,00	216039	22100098
6223367	FDI 309	Cartazes 48x68	195,00	216402	22100098
6223367	FDI 126	Convites	174,00	215926	22100098
6223367	FDI 196	Desdobrável	996,00	216039	22100098
6223362	FDI 326	Folhetos	190,00	216508	22100098
61204	50002		141,70	Vários	Caixa
61204	90003		50,00	96	Caixa
61209	1508034	Bebidas	178,24	1310856	22115012
61209	1507063	Géneros Alimentares	152,06	A/2211	22115196
61209	1508017		340,94	104	22115307
61209	80040	Géneros Alimentares	201,12	23	Bancos
61204	2208058	Músico	250,00	56	Bancos
61204	2208071	EDP	37,69	10512976549	Bancos
6223364	FD-34	Estruturas Mupis	500,00	1897	22122160
622171/6223263	FD 7	Folhetos	827,75	873/2013	22120132

622171/6223263	FD 8	Folhetos	587,80	1250/2013	22120132
6223362	FD 12	Tarjeta	223,86	1287	22113055
61204	FD 9	Sala	531,71	6/039338	22113038
688954	FD 28	Produtos alimentares	385,96	11499	22113207
688954	FD 27	Produtos alimentares	363,14	8507	22113207
Total não identificado:			30 139,08		

Os auditores solicitaram ao Partido esclarecimento sobre estas situações de gastos não identificadas na lista de meios do Partido, não tendo contudo sido obtida resposta até à data de conclusão do trabalho de auditoria.

C. Limitações ao Âmbito dos Trabalhos de Auditoria e Situações de Impossibilidade de Conclusão, Erros e Incumprimentos

1. Doação Efetuada por Pessoa Coletiva. Donativo Ilegal.

Por escritura de 4 de abril de 2013, o Partido recebeu em doação, do Município de Sintra, prédio urbano sito na Rua Eduardo Augusto Cortês, 4 e Rua Nova do Zambujal, 5/5-A, no Cacém, município de Sintra (inscrito na matriz sob o artigo 1118), registado na Contabilidade como "CT Cacém, Sintra UM 1769", a que foi atribuído o valor de 200.990 euros.

De acordo com a escritura, «[...] na sequência da expropriação da parcela 34.1 do Plano de Pormenor da Área Central do Cacém, parte da qual estava arrendada ao Partido Comunista Português, foi celebrado entre este e a então Cacém Polis protocolo relativo à contrapartida devida àquele Partido decorrente daquela expropriação.»

Com a liquidação e extinção da Cacém Polis, a titularidade de todos os seus bens, bem como as respetivas posições contratuais ativas e passivas, foram assumidas pelo Município de Sintra.

Não tendo sido possível dar cumprimento ao referido protocolo celebrado entre a Cacém Polis e o Partido Comunista Português, foi celebrado entre este e o Município de Sintra novo protocolo a estabelecer a contrapartida devida àquele Partido.

«Que assim, em execução deste último protocolo, pela presente escritura, nas qualidades em que outorgam, celebram o contrato de doação, que se rege pelas cláusulas seguintes [...]».

Ora, apesar de o contrato celebrado explicar que se trata de uma contrapartida devida, o teor é o de uma doação, efetuada por pessoa coletiva, o Município de Sintra, a um Partido, o PCP, situação prevista no n.º 1 do artigo 8.º da L 19/2003 como uma forma de financiamento proibido.

O PCP tinha a obrigação de saber que não podia efetuar tal escritura como donatário, por o doador ser uma pessoa coletiva pública e dada a proibição legal, punida até com sanção criminal, nos termos do artigo 28.º, n.º 2 da L 19/2003. É pois incompreensível que o **PCP** tenha aceitado resolver o problema através de uma forma ilegal e praticado por essa via um ilícito criminal à luz da lei do financiamento partidário.

A ECFP solicita a eventual contestação.

2. Doação de Valor Superior ao Limite Máximo Estabelecido por Lei

Por escritura de 5 de junho de 2013, o Partido recebeu em doação, a que atribuiu o valor de 71.600 euros, o prédio urbano sito na
na freguesia de S. Lourenço, município de Portalegre
(inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º), registado na Contabilidade como “Prédio Urbano Portalegre ”.

O regime jurídico das doações aos partidos está contemplado na alínea h) do n.º 1 do artigo 3.º da L 19/2003, relativo aos donativos de pessoas singulares, o qual se aplica igualmente às doações de imóveis, que se regem pelo artigo 7.º da mesma L 19/2003. A ECFP considera assim como limite ao valor das doações o mesmo que aquela Lei estabelece para os donativos, isto é 10.650 euros (ver artigo 7.º, n.º 3 da L 19/2003 e n.ºs 8.4 e 8.3 da Secção II do Regulamento n.º 16/2013).

Uma vez que o valor atribuído à doação foi de 71.600 euros e aquela foi efetuada por duas pessoas, o seu valor dividido por 2, dá como resultado 35.800 euros por pessoa, montante superior ao anteriormente referido limite máximo atribuído por lei aos donativos.

Tal limite só não se aplicará se se tratar de contribuições de filiados, competindo então, nesse caso, ao PCP demonstrar perante a ECFP que os co-doadores são filiados do Partido.

A ECFP solicita a eventual contestação.

3. Insuficiência ou Deficiência de Documentação de Suporte. Documentos Contabilísticos Não Encontrados em Arquivo.

No âmbito da análise documental efetuada pelos auditores, verificou-se não se encontrarem devidamente arquivados alguns documentos, conforme resumido de seguida:

Lisboa

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição
33815	13001211130836	31/12/2013	200.000,00	1433611000	MONTEPIO - FUNDOS TESOURARIA DORL	REEMB. 02/04

Porto:

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição
9713	1239912057	25/12/2013	27.111,00	78921101	EP's	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE

Lisboa

N.º	Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição
34015	14001211140026	31/12/2013	63.280,00	6222716	REFEIÇÕES E ALOJAMENTO	OPERAÇÕES DIVERSAS

Neste caso, trata-se de operações associadas à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, que só foram pagas no ano seguinte (ajudas de custo a pagar aos funcionários em campanha). Em termos contabilísticos, devia ter como contrapartida uma subconta da conta 27229, que movimenta as contas distritais.

Festa do "Avante!":

Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição
90130001	26/12/2013	336,50	7111	Quotas do ano em curso	N.L.Nº 4451

Noutros casos, os auditores consideram verificar-se insuficiência ou deficiência da documentação disponível:

- Central – Falta de arquivo de documentos comprovativos do produto das vendas

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
9675	208005160	27/05/2013	4 565,16	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 243/2013	a)
10660	208006102	03/06/2013	5 432,01	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 254/2013	b)
20798	208011006	15/11/2013	1 002,02	785202	LOCAIS CONVIVIO	DVC Nº 405/2013	c)
23029	208012142	19/12/2013	6 770,00	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DVC Nº 474/2013	d)

- a)** Depósito no BES em 27-05-2013, no valor de 4.565,16 euros. Recibo n.º 2469, de 27-05-2013, no mesmo valor – Referente a “Exposição Centenário Álvaro Cunhal” (vendas em banca). Sem documento comprovativo das vendas efetuadas e dos valores recebidos;
- b)** Depósito no BES em 03-06-2013, no valor de 5.432,01 euros. Recibo n.º 2478, de 03-06-2013, no mesmo valor – Referente a “Exposição Centenário Álvaro Cunhal” (vendas em banca). Sem documento comprovativo das vendas efetuadas e dos valores recebidos;
- c)** Depósito na CGD, em 15-11-2013, no total de 2.897,78 euros. Recibo n.º 12286, de 14-11-2013, no valor de 1.665,34 euros, de vendas de 08 e 11-11-2013. Vendas no Bar, 1.002,02 euros;
- d)** Transferência Multibanco (não identificando o ordenante) em 18-12-2013, no valor de 6.770,00 euros. Aviso de Crédito da CGD, no mesmo valor, em 19-12-2013, referindo ser ordenante . Recibo n.º 1370, de 19-12-2013, no valor de 6.770,00 euros, emitido a , relativo a venda de fotobiografias de Álvaro Cunhal (146 x 25 euros = 3.650,00 euros; 78 x 40 euros = 3.120,00 euros). Não se encontra suportado por documento que registe as vendas e valores recebidos.

- Central – Falta de registo do número de EP’s vendidas: documento não apresenta tal suporte

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição	Nota
309926012	25/12/2013	1.140,00	78921101	EP’s	Pg. N D nº 198/2013 ND2	a)

- a)** Documento não indica o número de EP’s vendidas, sendo que o respetivo valor também não é divisível por 21,00 Euros (preço unitário das EP).

De acordo com a explicação dada aos auditores, o Partido não tem um controlo efetivo das EP’s vendidas, registando apenas a quantidade vendida, não controlando os números das EP’s entregues para venda e das devolvidas por não terem sido vendidas. Quanto ao recibo acima referido, o seu valor não é divisível pelo valor das EP’s porque poderá incluir o valor de venda de outros artigos, como por exemplo do jornal “Avante!”. Foi ainda alegado que, dado que o Partido se basear essencialmente no trabalho voluntário dos seus filiados, é difícil impor-lhes metodologias de tratamento da informação interna, financeira e contabilística.

- Porto – Entrega na Tesouraria da “Festa”, em que os recibos referentes à venda de EP’s não têm talões de depósito: a seguinte entrega está

suportada por diversos recibos, não tendo sido contudo verificado o correspondente talão de depósito

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
9827	2709912049	25/12/2013	6.972,00	78921101	EP's	NC 3-38	a)

- a) Entregas na Tesouraria da "Festa". Vários recibos referentes à venda de EP's. Não foram identificados os correspondentes talões de depósito.

De acordo com o transmitido aos auditores, os talões de depósito encontram-se nas contas da Festa, o que torna difícil o seu cruzamento com os recibos, que se encontram arquivados nas contas das diversas Estruturas do Partido (quando as vendas foram efetuadas pelas Estruturas). Por uma questão de controlo pelo próprio Partido, deveriam ser anexadas aos recibos cópias dos talões de depósito.

- Lisboa – O valor depositado não coincide com o valor dos recibos anexados

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Nota
59001011590076	31/10/2013	123.944,51	267111	FESTA AVANTE	a)

- a) O total dos valores dos recibos é inferior ao valor depositado. O valor aqui contabilizado deverá respeitar ao somatório das folhas dos Caixas. Já a Nota de Crédito Nº 36/2013 (NC3), de 08-11-2013, emitida pelo PCP - Festa do Avante, no total de 123.944,51 euros respeita a "Entregas na Tesouraria da Festa".

De acordo com a explicação que foi dada aos auditores, os recibos são emitidos por cada organização na Festa, emitindo esta uma nota de crédito, sendo o valor depositado pela totalidade. Os valores (dinheiro) são guardados em sacos por cada uma das organizações e transportados pela empresa de segurança, que deposita e emite um recibo por cada organização.

- Festa do "Avante!" – O documento que suporta a respetiva contabilização não é explícito

N.º	Lançamento	Data	Débito	Conta	Título Conta	Conceito	Notas
12826	90130052	26/12/2013	12.051,95	78921199	DIVERSOS	N.L.Nº 4471 Reg. saldo Ac. Ext	a)

- a) Regularização do saldo da conta "Acampamento Exterior A"; a correspondente Nota de Lançamento não refere a que acampamento e a que data respeita este evento.

- Madeira – Vendas sem suporte documental adequado: foram verificados casos de vendas para as quais não existem talões de máquina registadora que suportem tais movimentos

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
239	1302002001	28/02/2013	153,95	7852011	LIVROS E IMPRENSA	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
1256	1302009025	30/09/2013	152,20	7852011	LIVROS E IMPRENSA	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
1263	1302009028	30/09/2013	200,00	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DEPÓSITO BANCÁRIO A: 26/09/13	
1943	1302012004	31/12/2013	291,30	7852011	LIVROS E IMPRENSA	DEPÓSITO BANCÁRIO A:11/12/13	

a) Venda de livros e jornais. Foram emitidos vários recibos manuais, mas sem suporte de venda por talão de máquina registadora.

- Setúbal – Divergências entre os depósitos e os recibos e talões de vendas, relativamente aos espaços de restauração da Festa do “Avante!”

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
18788	2490246	30/09/2013	8.082,38	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N. 86	Talões de venda não totalizam o valor do recibo, nem têm agraphado o talão do depósito.
18956	2490276	30/09/2013	17.375,86	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.º 58 B.VÁRZEA	Entregas na Tesouraria da Festa do Bar Várzea - Lago. Não estão suportadas por quaisquer talões de depósito.
18969	2490278	30/09/2013	16.324,69	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.º 59 B.25 ABRIL	Entregas na Tesouraria da Festa do Bar 25 de Abril, em 6, 7, 8 e 9/09/2013. Suportado por talões de depósito na Caixa da Festa e recibos no mesmo valor.
23488	24110031	30/11/2013	17.375,86	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	FA NC3 N.152 LARANJAL	NC 152/2013 a Bar do Laranjal – Retificação à NC 3 58 - Entregas na Tesouraria da Festa – Não tem anexado documento comprovativo das entregas na Tesouraria da Festa.

- Festa do "Avante!" – Divergências entre os depósitos e os recibos e talões de vendas, relativamente aos espaços de restauração da Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
5679	83180142	26/08/2013	1.436,85	785203	Cantina	Rec. 4074	<p>Caixa 4 em 25-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0185 = 1.453,70 euros "Engano" = 16,85 Euros Total = 1.436,85 euros</p> <p>Talões de registadora registam: Z1 0185 = 1.553,30 euros (e não os 1.453,70 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 16,85 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
6310	83190002	02/09/2013	501,70	785203	Cantina	Rec. 4102	<p>Caixa 2 em 31-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0218 = 1.423,95 euros "Engano" = 15,20 euros Total = 1.408,75 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0218 = 1.537,70 euros (e não os 1.423,95 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 15,20 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
6319	83190003	02/09/2013	1.565,60	785203	Cantina	Rec. 4110	<p>Caixa 4 em 01-09-2013. De acordo com o recibo tem: 0193 = 1.583,15 euros "Engano" = 17,55 euros Total = 1.565,60 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0193 = 1.716,40 euros (e não os 1.583,15 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 17,55 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
7563	83190218	06/09/2013	1.410,00	785203	Cantina	Rec. 4133	<p>Caixa 2 em 04-09-2013. De acordo com o recibo tem: 0223 = 1.422,05 euros "Engano" = 12,05 euros Total = 1.410,00 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0223 = 1.492,20 euros (e não os 1.422,05 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 12,05 euros.</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo</p>

							que não se sabe qual o valor correto.
7574	83190218	06/09/2013	1.665,35	785203	Cantina	Rec. 4145	<p>Caixa 4 em 25-08-2013. De acordo com o recibo tem: 0199 = 1.681,25 euros "Engano" = 15,90 euros Total = 1.665,35 euros</p> <p>Mas os talões de registadora registam: Z1 0199 = 1.553,30 euros (e não os 1.857,45 euros)</p> <p>No "Engano" constam vários talões relativos a cervejas e sandes, no total de 15,90 euros.</p> <p>De notar que os talões têm todos, como data, 18/10/2012!</p> <p>O valor de origem não corresponde, pelo que não se sabe qual o valor correto.</p>
8453	10390070	10/09/2013	6.151,02	78921199	DIVERSOS	NC3 Nº 96/2013	<p>Bancas do Pavilhão Central</p> <p>Entregas MB fecho n.º 7 = 1.544,00 euros; Comissão TPA = -13,94 euros</p> <p>Entregas MB fecho n.º 8 = 2.792,30 euros; Comissão TPA = -25,39 euros</p> <p>Entregas MB fecho n.º 9 = 1.871,00 euros; Comissão TPA = -16,95 euros</p> <p>Mas não tem anexo documento comprovativo das entregas feitas através do Multibanco.</p>

- Açores – Divergências entre os depósitos e os recibos e talões de vendas, relativamente aos espaços de restauração da Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
2733	809912030	25/12/2013	6.139,41	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	CCF7 Nº 187613	Entregas na Caixa da Festa. Não tem talão de depósito e o recibo refere apenas: "Entregas Festa domingo"
2734	809912030	25/12/2013	4.180,00	78921103	ESPACOS RESTAURACAO	CCF7 Nº 187612	Entregas na Caixa da Festa. Não tem talão de depósito e o recibo refere apenas: "Entregas Festa sábado"

Foi explicado aos auditores que os recibos são emitidos por cada organização na Festa, que emite uma nota de crédito, sendo o valor depositado pela totalidade. Os valores (dinheiro) são guardados em sacos por cada uma das organizações e transportados pela empresa de segurança contratada, que deposita e emite um recibo por cada Organização. Muitas vezes os valores efetivamente depositados não são coincidentes com os recibos emitidos pelas organizações.

- Central – Documentos com descritivo insuficiente

Lançamento	Data	Débito	Conta	Designação	Descrição	Nota
500120140	13/12/2013	3 705,00	6221941	DE PROPAGANDA	FDI Nº 504/2013	a)

- a) Fatura do fornecedor APN – Publicidade, referente ao aluguer de 57 estruturas de *outdoor* 8x3m (2.ª fase). Não é indicado o período de aluguer e se se trata de propaganda ao Partido ou de despesa de campanha.

A ECFP manifesta preocupação por estas situações, já que tal falta, insuficiência ou deficiência de suporte documental constitui uma limitação ao trabalho de auditoria que, no caso das receitas e despesas dos partidos políticos, assume uma especial gravidade, que impede a ECFP de exercer de forma cabal o seu trabalho de controlo das contas e que indicia uma violação do dever genérico de organização contabilística previsto no artigo 12.º, n.º 1, da L 19/2003.

Por outro lado, a ECFP verifica que a intensa atividade comercial do **PCP**, que deveria estar enquadrada em ações de angariação de fundos, única modalidade de receitas que permite vendas e prestações de serviços onerosas (ver artigo 3.º, n.º 1, alínea d), artigo 12.º, n.º 7 da L 19/2003 e artigo 6.º da mesma L na redação dada pela L 55/2010) apresenta deficiências de organização, documentais e outras irregularidades, que não permitem à ECFP um controlo adequado desse tipo de receitas, para além de questões de ordem fiscal, como o pagamento de IVA devido nos termos do artigo 10.º, alíneas g) e h) da L 19/2003.

Assim, só pode a ECFP, neste contexto, elencar algumas situações e solicitar o esclarecimento das mesmas, sem embargo de considerar que o **PCP** já deveria ter feito uma reorganização destas atividades, de acordo com as Recomendações e os Regulamentos da ECFP, de modo a tornar mais claras e transparentes as contas das angariações de fundos.

A ECFP solicita esclarecimentos sobre a situação em geral e sobre as situações acima listadas.

4. Não Realização de Inventário de Existências

Em 2013, a rubrica de Inventários (Existências, na terminologia do POC) apresenta um saldo de 6.042 euros, o qual se mantém inalterado desde 31/12/2012, não tendo sido registado qualquer movimento durante 2013, o que não parece coerente, dado existirem registos de vendas de existências do bar, cantina e livros, do que se depreende não ter sido efetuado a atualização dos inventários no final do ano.

A ECFP solicita esclarecimentos sobre esta situação.

5. Subavaliação do Valor da Subvenção de Campanha Eleitoral das Eleições Autárquicas de 2013. Subavaliação do Ativo e do Resultado do Ano.

O Partido regista, na rubrica Outras contas a receber, em Outros Acréscimos de Rendimentos, valor de 2.666.953 euros, referente a estimativa de valor a receber relativamente à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013.

Conforme transmitido aos auditores, este montante, de 2.666.953 euros, respeitará a valores já pagos pelo Partido, relativos à campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, de que o **PCP** aguarda o recebimento (para cobertura de despesas suportadas pelo Partido).

De acordo com os mapas da Assembleia da República o valor da subvenção da campanha eleitoral das Eleições Autárquicas foi de 4.102.068 euros.

Segundo a análise dos auditores, os valores recebidos a título de subvenção foram os seguintes:

Data	Valor	Conta Bancária	
30/12/2013	2 879 141,40	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
14/03/2014	1 158 048,55	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
10/04/2014	<u>64 878,28</u>	127407800	Conta de Campanha Autárquicas
	4 102 068,23		

30/12/2014	<u>105 915,22</u>	121358001	Conta do PCP
Total:	<u>4 207 983,45</u>		

É de notar contudo que foram registados rendimentos (na conta 781 – Rendimentos suplementares) relativos a subvenção da campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas de 2013, no montante de apenas 1.998.953 euros.

Tendo em consideração que o Partido concorreu a tais eleições em Coligação, desconhece-se qual o critério de repartição da subvenção pelos dois partidos que compõem a CDU para as Autárquicas de 2013, para se poder comprovar a exatidão da estimativa registada, sendo que esta representa percentagem que se considera muito reduzida face ao peso relativo do PCP na Coligação e tendo em conta também que o valor registado pelo parceiro de Coligação, o PEV, é de apenas 23.552 euros.

Por outro lado, foram registados pelo Partido, na rubrica de “Gastos com campanhas eleitorais”, 2.059.279 euros, correspondendo ao saldo da conta 6559 - “Subsídios Concedidos” - “CDU Eleições Autárquicas”. De acordo com a informação constante nas contas da CDU, retificadas em 4 de agosto de 2014, o valor da contribuição dos Partidos integrantes da Coligação, PCP e PEV, ascendeu a um valor total de 2.309.459 euros, não dispondo contudo os auditores de informação relativamente à proporção suportada por cada um dos Partidos da Coligação.

A ECFP solicita esclarecimentos do Partido sobre as situações referidas. Solicita-se ainda fundamento para o recebimento, em 30.12.2014, do valor de 105.915 euros, uma vez que a ECFP desconhece a que título a Assembleia da República terá pago este valor adicional.

6. Pagamentos e Recebimentos em Numerário por Montantes Superiores aos Limites Legais

Verifica-se que a rubrica de **Caixa**, que compreende valores relativos às Caixas das Estruturas (“DOR”(s)) do Partido, continua a apresentar um saldo muito elevado, no total de 172.099 euros (170.784 euros em 2012).

Os n.ºs 1 e 2 do artigo 9.º da L 19/2003 estipulam o pagamento de qualquer despesa dos partidos políticos por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e a entidade destinatária do pagamento, com exceção dos pagamentos de valor inferior a um salário mínimo mensal nacional (426 euros) e desde que, no período de um ano, tais pagamentos não ultrapassem 2% da subvenção estatal anual.

Verifica-se que o total de pagamentos efetuados através de Caixa durante o ano de 2013 ultrapassa o valor limite de 2% do valor da subvenção estatal anual (conforme determina o n.º 2 do artigo 9.º da L 19/2003), que, nesse ano, foi de 1.096.251 euros. Assim sendo, o valor máximo de pagamentos por Caixa permitido por lei seria de 21.925 euros (2% de 1.096.251 euros), verificando-se contudo o registo de pagamentos no total de 112.898 euros, através das suas Caixas, excedendo portanto, amplamente, tal limite.

Por outro lado, foram também registadas nas contas de Caixa diversas receitas, no total de 111.109 euros, as quais deveriam dar entrada em contas de Depósitos à ordem, destinadas a esse efeito, como determinado pelo artigo 3.º, n.º 2, da L 19/2003 (à exceção de montantes de valor inferior a 25% do salário mínimo mensal nacional e desde que, no período de um ano, não ultrapassem 50 salários mínimos mensais nacionais, ou seja, 21.300 euros), de forma a permitir o seu adequado controlo.

No quadro seguinte são discriminados os pagamentos e recebimentos efetuados através de Caixa, durante o ano de 2013, conforme os registos do Partido:

Lançamento	Data	Débito	Crédito	Conta	Descrição
1012001	30/06/2013	0,00	30,00	1118012	CX. RESISTÊNCIA
1064001	31/12/2013	0,00	177,11	1118003	Caixa Gab. Apoio Técnico
1064001	31/12/2013	0,00	122,39	1118003	Caixa Gab. Apoio Técnico
1064001	31/12/2013	300,00	0,00	1118003	Caixa Gab. Apoio Técnico
1066001	30/06/2013	0,00	19,25	1118004	Caixa G.E.S.
1066001	30/06/2013	12,60	0,00	1118004	Caixa G.E.S.
1066002	31/12/2013	0,00	41,70	1118004	Caixa G.E.S.
1068001	28/02/2013	5,50	0,00	1118006	Caixa Quinta da Atalaia
1068001	28/02/2013	0,00	5,50	1118006	Caixa Quinta da Atalaia
1068002	31/03/2013	0,00	84,38	1118006	Caixa Quinta da Atalaia
1068002	31/03/2013	84,38	0,00	1118006	Caixa Quinta da Atalaia
1069001	31/03/2013	500,00	0,00	1118002	Caixa Secção Internacional
1069001	31/03/2013	0,00	767,14	1118002	Caixa Secção Internacional
1069002	31/05/2013	1 450,00	0,00	1118002	Caixa Secção Internacional

1069002	31/05/2013	0,00	586,20	1118002	Caixa Secção Internacional
1069003	31/08/2013	0,00	667,46	1118002	Caixa Secção Internacional
1069003	31/08/2013	900,00	0,00	1118002	Caixa Secção Internacional
1069004	31/12/2013	500,00	0,00	1118002	Caixa Secção Internacional
1069004	31/12/2013	0,00	1 203,90	1118002	Caixa Secção Internacional
1080001	04/01/2013	0,00	320,03	1118001	Caixa Central
1080001	04/01/2013	0,00	108,85	1118001	Caixa Central
1080002	11/01/2013	0,00	941,30	1118001	Caixa Central
1080002	11/01/2013	0,00	75,00	1118001	Caixa Central
1080002	11/01/2013	2 000,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080003	25/01/2013	0,00	350,11	1118001	Caixa Central
1080003	25/01/2013	0,00	58,00	1118001	Caixa Central
1080004	08/02/2013	0,00	48,85	1118001	Caixa Central
1080004	08/02/2013	0,00	976,81	1118001	Caixa Central
1080005	11/02/2013	0,00	530,12	1118001	Caixa Central
1080006	22/02/2013	0,00	619,02	1118001	Caixa Central
1080007	05/03/2013	0,00	266,55	1118001	Caixa Central
1080007	05/03/2013	0,00	1 023,90	1118001	Caixa Central
1080007	05/03/2013	2 000,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080008	15/03/2013	0,00	807,98	1118001	Caixa Central
1080008	15/03/2013	2 500,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080008	15/03/2013	0,00	132,05	1118001	Caixa Central
1080009	22/03/2013	0,00	595,91	1118001	Caixa Central
1080009	22/03/2013	0,00	76,00	1118001	Caixa Central
1080010	02/04/2013	0,00	556,83	1118001	Caixa Central
1080010	02/04/2013	0,00	255,15	1118001	Caixa Central
1080011	05/04/2013	0,00	401,23	1118001	Caixa Central
1080011	05/04/2013	2 500,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080011	05/04/2013	0,00	164,00	1118001	Caixa Central
1080012	12/04/2013	0,00	521,62	1118001	Caixa Central
1080013	22/04/2013	0,00	30,00	1118001	Caixa Central
1080013	22/04/2013	0,00	870,15	1118001	Caixa Central
1080013	22/04/2013	2 500,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080014	30/04/2013	0,00	361,79	1118001	Caixa Central
1080014	30/04/2013	0,00	58,00	1118001	Caixa Central
1080015	06/05/2013	0,00	890,87	1118001	Caixa Central
1080015	06/05/2013	0,00	188,85	1118001	Caixa Central
1080016	13/05/2013	0,00	1 642,96	1118001	Caixa Central
1080016	13/05/2013	2 500,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080017	21/05/2013	0,00	556,45	1118001	Caixa Central
1080017	21/05/2013	0,00	120,85	1118001	Caixa Central
1080018	31/05/2013	2 000,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080018	31/05/2013	0,00	790,49	1118001	Caixa Central
1080018	31/05/2013	0,00	106,85	1118001	Caixa Central
1080019	24/06/2013	0,00	919,42	1118001	Caixa Central
1080019	24/06/2013	0,00	63,00	1118001	Caixa Central

1080020	30/06/2013	2 000,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080020	30/06/2013	0,00	887,95	1118001	Caixa Central
1080021	08/07/2013	0,00	781,79	1118001	Caixa Central
1080021	08/07/2013	0,00	125,84	1118001	Caixa Central
1080022	29/07/2013	0,00	882,05	1118001	Caixa Central
1080022	29/07/2013	0,00	181,70	1118001	Caixa Central
1080022	29/07/2013	4 000,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080023	09/08/2013	0,00	330,40	1118001	Caixa Central
1080023	09/08/2013	0,00	568,58	1118001	Caixa Central
1080024	30/08/2013	2 500,00	0,00	1118001	Caixa Central
1080024	30/08/2013	0,00	143,45	1118001	Caixa Central
1080024	30/08/2013	0,00	814,05	1118001	Caixa Central
1080025	10/09/2013	0,00	489,96	1118001	Caixa Central
1080025	10/09/2013	0,00	302,60	1118001	Caixa Central
1080025	10/09/2013	0,00	4,80	1118001	Caixa Central
1080026	30/09/2013	0,00	245,55	1118001	Caixa Central
1080026	30/09/2013	0,00	444,81	1118001	Caixa Central
1080027	04/10/2013	0,00	559,91	1118001	Caixa Central
1080027	04/10/2013	0,00	14,70	1118001	Caixa Central
1080027	04/10/2013	0,00	187,00	1118001	Caixa Central
1080028	15/10/2013	0,00	375,74	1118001	Caixa Central
1080028	15/10/2013	0,00	473,36	1118001	Caixa Central
1080029	31/10/2013	0,00	163,15	1118001	Caixa Central
1080029	31/10/2013	0,00	1 210,39	1118001	Caixa Central
1080030	11/11/2013	0,00	370,70	1118001	Caixa Central
1080030	11/11/2013	0,00	441,56	1118001	Caixa Central
1080031	28/11/2013	0,00	311,85	1118001	Caixa Central
1080031	28/11/2013	0,00	585,01	1118001	Caixa Central
1080032	05/12/2013	0,00	469,72	1118001	Caixa Central
1080032	05/12/2013	0,00	379,65	1118001	Caixa Central
1080033	20/12/2013	0,00	78,90	1118001	Caixa Central
1080033	20/12/2013	0,00	1 263,08	1118001	Caixa Central
1080034	30/12/2013	0,00	215,92	1118001	Caixa Central
307204001	30/04/2013	0,00	500,00	1188025	FUNDO MANEIO ALEMANHA
1522010001	31/01/2013	1 000,00	0,00	111150001	CX. TESOURARIA
1522010001	31/01/2013	0,00	134,58	111150001	CX. TESOURARIA
1522010002	31/01/2013	149,73	0,00	111150700	CX. COM. CONC. MONTIJO
1522010002	31/01/2013	0,00	149,72	111150700	CX. COM. CONC. MONTIJO
1522010003	31/01/2013	0,00	174,83	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522010003	31/01/2013	1 500,00	0,00	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522020001	28/02/2013	0,00	195,91	111150001	CX. TESOURARIA
1522020003	28/02/2013	0,00	229,18	111150300	CX. COM. CONC. ALMADA
1522020003	28/02/2013	229,18	0,00	111150300	CX. COM. CONC. ALMADA
1522020004	28/02/2013	0,00	246,54	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522030001	31/03/2013	0,00	274,36	111150001	CX. TESOURARIA
1522030002	31/03/2013	0,00	2,89	111150800	CX. COM. CONC. PALMELA

1522030003	31/03/2013	0,00	702,24	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522040001	30/04/2013	0,00	633,55	111150001	CX. TESOURARIA
1522040002	30/04/2013	0,00	302,81	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522040002	30/04/2013	1 500,00	0,00	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522040003	30/04/2013	489,21	0,00	111150300	CX. COM. CONC. ALMADA
1522040003	30/04/2013	0,00	489,21	111150300	CX. COM. CONC. ALMADA
1522050001	31/05/2013	0,00	111,21	111150001	CX. TESOURARIA
1522050001	31/05/2013	1 000,00	0,00	111150001	CX. TESOURARIA
1522050002	31/05/2013	900,00	0,00	111150400	CX. COM. CONC. BARREIRO
1522050002	31/05/2013	0,00	843,56	111150400	CX. COM. CONC. BARREIRO
1522050003	31/05/2013	0,00	389,83	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522050005	31/05/2013	500,00	0,00	111151200	CX. COM. CONC. SETÚBAL
1522050005	31/05/2013	0,00	498,20	111151200	CX. COM. CONC. SETÚBAL
1522060001	30/06/2013	0,00	167,11	111150001	CX. TESOURARIA
1522060002	30/06/2013	0,00	338,03	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522070002	31/07/2013	0,00	249,77	111150001	CX. TESOURARIA
1522070002	31/07/2013	1 000,00	0,00	111150001	CX. TESOURARIA
1522070003	31/07/2013	0,00	28,18	111151200	CX. COM. CONC. SETÚBAL
1522070004	31/07/2013	0,00	333,74	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522080001	31/08/2013	0,00	341,96	111150001	CX. TESOURARIA
1522080002	31/08/2013	0,00	109,85	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
1522080007	31/08/2013	0,00	496,62	111150200	CX. COM. CONC. ALCOCHETE
1522080007	31/08/2013	500,00	0,00	111150200	CX. COM. CONC. ALCOCHETE
1522090001	30/09/2013	538,28	0,00	111150700	CX. COM. CONC. MONTIJO
1522090001	30/09/2013	0,00	515,19	111150700	CX. COM. CONC. MONTIJO
1522090002	30/09/2013	0,00	257,29	111150001	CX. TESOURARIA
6116606001	30/06/2013	200,00	0,00	11106001	DIREÇÃO REGIONAL
6450612072	31/12/2013	0,00	206,75	11106070	CONC. LOUSA
15220100001	31/10/2013	0,00	267,59	111150001	CX. TESOURARIA
15220110001	30/11/2013	0,00	233,18	111150001	CX. TESOURARIA
15220120002	31/12/2013	0,00	187,58	111150001	CX. TESOURARIA
15220120003	31/12/2013	0,00	539,23	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
15220120004	31/12/2013	0,00	453,46	111150200	CX. COM. CONC. ALCOCHETE
15220120004	31/12/2013	500,00	0,00	111150200	CX. COM. CONC. ALCOCHETE
15220120005	31/12/2013	0,00	118,34	111150001	CX. TESOURARIA
15220120006	31/12/2013	465,50	0,00	111151000	CX. COM. CONC. SEIXAL
15220120006	31/12/2013	0,00	296,29	111151000	CX. COM. CONC. SEIXAL
15220120007	31/12/2013	0,00	231,95	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
15220120007	31/12/2013	1 087,00	0,00	111150600	CX. COM. CONC. MOITA
64406051201	31/12/2013	2 929,61	0,00	11106050	CONC. FIGUEIRA DA FOZ
64406051201	31/12/2013	0,00	714,06	11106050	CONC. FIGUEIRA DA FOZ
64406051201	31/12/2013	0,00	2 262,98	11106050	CONC. FIGUEIRA DA FOZ
64406091201	31/12/2013	70,00	0,00	11106090	CONC. MIRANDA DO CORVO
64406091201	31/12/2013	0,00	129,15	11106090	CONC. MIRANDA DO CORVO
74607000101	31/01/2013	110,00	0,00	11107001	Direção Regional

74607000101	31/01/2013	0,00	89,39	11107001	Direção Regional
74607000201	28/02/2013	0,00	224,23	11107001	Direção Regional
74607000201	28/02/2013	244,20	0,00	11107001	Direção Regional
74607000301	31/03/2013	119,22	0,00	11107001	Direção Regional
74607000301	31/03/2013	0,00	209,53	11107001	Direção Regional
74607000401	30/04/2013	0,00	97,97	11907090	Transf. Conc. Portel
74607000401	30/04/2013	229,97	0,00	11107001	Direção Regional
74607000401	30/04/2013	0,00	226,19	11107001	Direção Regional
74607000501	31/05/2013	455,00	0,00	11107001	Direção Regional
74607000501	31/05/2013	0,00	251,25	11107001	Direção Regional
74607000601	30/06/2013	134,50	0,00	11107001	Direção Regional
74607000601	30/06/2013	0,00	44,91	11107001	Direção Regional
74607000701	31/07/2013	0,00	251,73	11107001	Direção Regional
74607000801	31/08/2013	0,00	36,21	11107001	Direção Regional
74607000801	31/08/2013	52,00	0,00	11107001	Direção Regional
74607000801	31/08/2013	0,00	39,05	11107001	Direção Regional
74607000901	30/09/2013	0,00	58,00	11107001	Direção Regional
74607000901	30/09/2013	87,00	0,00	11107001	Direção Regional
74607001001	31/10/2013	60,00	0,00	11107001	Direção Regional
74607001001	31/10/2013	0,00	106,98	11107001	Direção Regional
74607001101	30/11/2013	0,00	66,74	11107001	Direção Regional
74607001101	30/11/2013	64,80	0,00	11107001	Direção Regional
74607001201	31/12/2013	0,00	138,04	11107001	Direção Regional
74607001201	31/12/2013	104,00	0,00	11107001	Direção Regional
74607010301	31/03/2013	0,00	165,43	11107010	Concelhia Alandroal
74607010301	31/03/2013	175,43	0,00	11107010	Concelhia Alandroal
74607010501	31/05/2013	0,00	150,00	11107010	Concelhia Alandroal
74607010501	31/05/2013	150,00	0,00	11107010	Concelhia Alandroal
74607011201	31/12/2013	210,78	0,00	11107010	Concelhia Alandroal
74607011201	31/12/2013	0,00	326,41	11107010	Concelhia Alandroal
74607030101	31/01/2013	39,20	0,00	11107030	Concelhia Borba
74607030101	31/01/2013	0,00	39,20	11107030	Concelhia Borba
74607030201	28/02/2013	52,80	0,00	11107030	Concelhia Borba
74607030201	28/02/2013	0,00	52,80	11107030	Concelhia Borba
74607030501	31/05/2013	0,00	30,35	11107030	Concelhia Borba
74607030501	31/05/2013	30,35	0,00	11107030	Concelhia Borba
74607041201	31/12/2013	71,00	0,00	11107040	Concelhia Estremoz
74607041201	31/12/2013	0,00	65,42	11107040	Concelhia Estremoz
74607060101	31/01/2013	103,96	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060101	31/01/2013	0,00	82,74	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060101	31/01/2013	0,00	21,22	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060201	28/02/2013	0,00	29,95	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060201	28/02/2013	0,00	21,39	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060201	28/02/2013	51,34	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060301	31/03/2013	48,94	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060301	31/03/2013	0,00	48,94	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo

74607060401	30/04/2013	61,76	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060401	30/04/2013	0,00	46,95	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060401	30/04/2013	0,00	14,81	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060501	31/05/2013	0,00	41,90	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060501	31/05/2013	0,00	17,14	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060501	31/05/2013	59,04	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060601	30/06/2013	0,00	51,44	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060601	30/06/2013	51,44	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060701	31/07/2013	0,00	74,21	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060701	31/07/2013	74,21	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060801	31/08/2013	0,00	63,29	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060801	31/08/2013	149,39	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060801	31/08/2013	0,00	86,10	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060901	30/09/2013	133,18	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607060901	30/09/2013	0,00	133,18	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607061001	31/10/2013	55,94	0,00	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607061001	31/10/2013	0,00	55,94	11107060	Concelhia Montemor-o-Novo
74607110101	31/01/2013	89,74	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110101	31/01/2013	0,00	52,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110201	28/02/2013	0,00	58,24	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110201	28/02/2013	80,00	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110301	31/03/2013	119,24	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110301	31/03/2013	0,00	78,23	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110701	31/07/2013	284,84	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110701	31/07/2013	0,00	306,69	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110801	31/08/2013	12,00	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110801	31/08/2013	0,00	59,02	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110901	30/09/2013	0,00	82,74	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607110901	30/09/2013	52,00	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607111101	30/11/2013	0,00	104,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607111101	30/11/2013	109,00	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607111201	31/12/2013	0,00	58,24	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607111201	31/12/2013	65,50	0,00	11107110	Concelhia Reguengos de Monsaraz
74607120301	31/03/2013	7 732,66	0,00	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120301	31/03/2013	0,00	6 606,52	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120301	31/03/2013	0,00	132,95	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120601	30/06/2013	0,00	329,33	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120601	30/06/2013	2 446,80	0,00	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120601	30/06/2013	0,00	1 857,91	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120901	30/09/2013	1 802,90	0,00	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607120901	30/09/2013	0,00	1 650,00	11107120	Concelhia Vendas Novas

74607121201	31/12/2013	0,00	5 362,24	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607121201	31/12/2013	6 199,45	0,00	11107120	Concelhia Vendas Novas
74607121201	31/12/2013	0,00	133,20	11107120	Concelhia Vendas Novas
141241403150	31/03/2013	27,44	0,00	11114100	Concelhia Entroncamento
141241404148	30/04/2013	0,00	87,90	11114100	Concelhia Entroncamento
141241405139	31/05/2013	0,00	161,12	11114100	Concelhia Entroncamento
141241407151	31/07/2013	0,00	58,70	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412026	31/12/2013	1,60	0,00	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412027	31/12/2013	4,00	0,00	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412028	31/12/2013	0,00	2,69	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412029	31/12/2013	0,00	0,45	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412030	31/12/2013	0,00	0,40	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412031	31/12/2013	0,00	0,29	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412032	31/12/2013	276,60	0,00	11114100	Concelhia Entroncamento
147201412034	31/12/2013	98,78	0,00	11114060	Concelhia Cartaxo
191291905032	31/05/2013	0,00	0,84	11119630	Concelhia S. Roque do Pico
221322207119	31/07/2013	0,00	6,28	11122010	Concelhia Alcácer do Sal
221322208100	31/08/2013	4,00	0,00	11122010	Concelhia Alcácer do Sal
250502512001	31/12/2013	0,00	493,84	1112501	Caixa J.C.P.
250502512001	31/12/2013	343,40	0,00	1112501	Caixa J.C.P.
1067010000201	28/02/2013	525,40	0,00	11110001	Direção Regional
1067010000201	28/02/2013	0,00	525,00	11110001	Direção Regional
1067010000301	31/03/2013	318,50	0,00	11110001	Direção Regional
1067010000301	31/03/2013	0,00	316,10	11110001	Direção Regional
1067010000501	31/05/2013	311,85	0,00	11110001	Direção Regional
1067010000501	31/05/2013	0,00	300,85	11110001	Direção Regional
1067010000601	30/06/2013	0,00	481,60	11110001	Direção Regional
1067010000601	30/06/2013	485,00	0,00	11110001	Direção Regional
1067010001001	31/10/2013	0,00	532,96	11110001	Direção Regional
1067010001001	31/10/2013	480,00	0,00	11110001	Direção Regional
1067010001201	31/12/2013	0,00	5,97	11910190	FESTA DO AVANTE
1067010001201	31/12/2013	0,00	92,50	11910190	FESTA DO AVANTE
1067010001201	31/12/2013	0,00	811,32	11110001	Direção Regional
1067010001201	31/12/2013	877,27	0,00	11110001	Direção Regional
1067010060301	31/03/2013	0,00	43,65	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060301	31/03/2013	43,65	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060401	30/04/2013	35,77	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060401	30/04/2013	0,00	35,77	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060501	31/05/2013	0,00	16,59	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060501	31/05/2013	48,10	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060501	31/05/2013	0,00	31,51	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060601	30/06/2013	0,00	45,01	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060601	30/06/2013	45,01	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060701	31/07/2013	45,81	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060701	31/07/2013	0,00	45,81	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060801	31/08/2013	21,19	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha

1067010060801	31/08/2013	0,00	21,19	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060901	30/09/2013	43,01	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010060901	30/09/2013	0,00	43,01	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010061001	31/10/2013	45,10	0,00	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010061001	31/10/2013	0,00	45,10	11110060	Concelhia Caldas da Rainha
1067010100501	31/05/2013	255,99	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100501	31/05/2013	0,00	255,99	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100601	30/06/2013	251,25	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100601	30/06/2013	0,00	251,25	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100701	31/07/2013	584,87	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100701	31/07/2013	0,00	584,87	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100801	31/08/2013	0,00	353,70	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100801	31/08/2013	353,70	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100901	30/09/2013	11,41	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010100901	30/09/2013	0,00	11,41	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010101201	31/12/2013	0,00	53,88	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010101201	31/12/2013	53,88	0,00	11110100	Concelhia Marinha Grande
1067010110501	31/05/2013	0,00	10,05	11110110	Concelhia Nazaré
1067010110501	31/05/2013	0,00	10,05	11110110	Concelhia Nazaré
1067010110601	30/06/2013	5,00	0,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010110601	30/06/2013	0,00	5,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010110701	31/07/2013	20,00	0,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010110701	31/07/2013	0,00	20,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010111101	30/11/2013	0,00	25,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010111101	30/11/2013	25,00	0,00	11110110	Concelhia Nazaré
1067010150201	28/02/2013	0,00	5,64	11110150	Concelhia Pombal
1269012030101	31/01/2013	0,00	113,58	11112030	Concelhia Avis
1269012030101	31/01/2013	10,02	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030201	28/02/2013	218,83	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030201	28/02/2013	0,00	97,40	11112030	Concelhia Avis
1269012030301	31/03/2013	247,40	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030301	31/03/2013	0,00	260,66	11112030	Concelhia Avis
1269012030401	30/04/2013	0,00	99,55	11112030	Concelhia Avis
1269012030401	30/04/2013	408,34	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030501	31/05/2013	333,60	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030501	31/05/2013	0,00	153,68	11112030	Concelhia Avis
1269012030701	31/07/2013	355,29	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030701	31/07/2013	0,00	227,56	11112030	Concelhia Avis
1269012030901	30/09/2013	95,80	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012030901	30/09/2013	0,00	141,61	11112030	Concelhia Avis
1269012031001	31/10/2013	0,00	42,53	11112030	Concelhia Avis
1269012031101	30/11/2013	0,00	0,40	11112030	Concelhia Avis
1269012031201	31/12/2013	4,59	0,00	11112030	Concelhia Avis
1269012031201	31/12/2013	0,00	134,96	11112030	Concelhia Avis
1269012140101	31/01/2013	0,00	27,50	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140201	28/02/2013	1,00	0,00	11912140	Transf. Conc. Portalegre

1269012140201	28/02/2013	0,00	26,25	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140301	31/03/2013	0,00	18,62	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140301	31/03/2013	25,00	0,00	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140401	30/04/2013	0,00	44,00	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140501	31/05/2013	52,00	0,00	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140501	31/05/2013	0,00	42,50	11112140	Concelhia Portalegre
1269012140601	30/06/2013	0,00	5,45	11112140	Concelhia Portalegre
1269012141001	31/10/2013	0,00	12,10	11112140	Concelhia Portalegre
1326013000101	31/01/2013	0,00	233,93	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000101	31/01/2013	896,88	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000101	31/01/2013	0,00	1 228,43	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000201	28/02/2013	0,00	80,09	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000201	28/02/2013	0,00	687,23	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000201	28/02/2013	1 263,24	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000301	31/03/2013	1 245,68	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000301	31/03/2013	0,00	892,63	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000301	31/03/2013	0,00	96,46	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000401	30/04/2013	0,00	984,76	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000401	30/04/2013	124,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000501	31/05/2013	1 645,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000501	31/05/2013	0,00	202,65	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000501	31/05/2013	0,00	816,79	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000601	30/06/2013	0,00	751,57	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000601	30/06/2013	1 098,18	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000701	31/07/2013	0,00	473,92	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000701	31/07/2013	186,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000801	31/08/2013	1 158,82	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000801	31/08/2013	0,00	76,74	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000801	31/08/2013	0,00	645,31	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000901	30/09/2013	0,00	780,27	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000901	30/09/2013	0,00	178,26	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013000901	30/09/2013	124,61	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001001	31/10/2013	0,00	339,16	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001001	31/10/2013	0,00	796,58	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001001	31/10/2013	1 191,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001101	30/11/2013	0,00	290,72	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001101	30/11/2013	1 165,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001101	30/11/2013	0,00	1 025,50	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001201	31/12/2013	0,00	676,36	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001201	31/12/2013	1 250,00	0,00	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013001201	31/12/2013	0,00	383,05	11113001	DIREÇÃO REGIONAL
1326013040301	31/03/2013	0,00	521,29	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040301	31/03/2013	0,00	144,51	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040301	31/03/2013	727,00	0,00	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040401	30/04/2013	0,00	308,87	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040501	31/05/2013	95,00	0,00	11113040	CONC. GONDOMAR

1326013040501	31/05/2013	0,00	80,00	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040701	31/07/2013	0,00	22,58	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040701	31/07/2013	0,00	71,54	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040801	31/08/2013	0,00	191,15	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040801	31/08/2013	861,23	0,00	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040801	31/08/2013	0,00	232,05	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013040901	30/09/2013	0,00	42,78	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013041201	31/12/2013	550,50	0,00	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013041201	31/12/2013	0,00	385,85	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013041201	31/12/2013	0,00	299,62	11113040	CONC. GONDOMAR
1326013060101	31/01/2013	0,00	56,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060201	28/02/2013	0,00	78,40	11113060	CONC. MAIA
1326013060201	28/02/2013	0,00	223,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060201	28/02/2013	484,50	0,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060301	31/03/2013	124,00	0,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060301	31/03/2013	0,00	166,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060401	30/04/2013	209,00	0,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060401	30/04/2013	0,00	187,32	11113060	CONC. MAIA
1326013060501	31/05/2013	0,00	144,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060701	31/07/2013	0,00	80,00	11113060	CONC. MAIA
1326013060801	31/08/2013	0,00	36,00	11113060	CONC. MAIA
1326013061201	31/12/2013	0,00	312,00	11113060	CONC. MAIA
1326013061201	31/12/2013	404,00	0,00	11113060	CONC. MAIA
1326013061201	31/12/2013	0,00	25,74	11113060	CONC. MAIA
1326013080101	31/01/2013	0,00	139,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080101	31/01/2013	0,00	147,14	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080101	31/01/2013	90,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080301	31/03/2013	0,00	378,93	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080301	31/03/2013	507,50	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080301	31/03/2013	0,00	148,65	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080401	30/04/2013	364,50	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080401	30/04/2013	0,00	177,62	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080401	30/04/2013	0,00	101,44	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080501	31/05/2013	0,00	110,23	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080501	31/05/2013	178,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080501	31/05/2013	0,00	139,28	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080601	30/06/2013	185,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080601	30/06/2013	0,00	75,01	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080601	30/06/2013	0,00	59,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080701	31/07/2013	318,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080701	31/07/2013	0,00	64,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080701	31/07/2013	0,00	205,98	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080801	31/08/2013	0,00	55,79	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080801	31/08/2013	104,50	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080801	31/08/2013	0,00	70,11	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080901	30/09/2013	0,00	127,60	11113080	CONC. MATOSINHOS

1326013080901	30/09/2013	0,00	71,35	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013080901	30/09/2013	344,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013081201	31/12/2013	0,00	263,41	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013081201	31/12/2013	0,00	422,85	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013081201	31/12/2013	509,00	0,00	11113080	CONC. MATOSINHOS
1326013120101	31/01/2013	0,00	18,20	11113120	CONC. PORTO
1326013120101	31/01/2013	0,00	174,36	11113120	CONC. PORTO
1326013120201	28/02/2013	0,00	92,72	11113120	CONC. PORTO
1326013120201	28/02/2013	0,00	45,73	11113120	CONC. PORTO
1326013120301	31/03/2013	0,00	133,06	11113120	CONC. PORTO
1326013120301	31/03/2013	0,00	251,19	11113120	CONC. PORTO
1326013120401	30/04/2013	0,00	143,76	11113120	CONC. PORTO
1326013120401	30/04/2013	2 000,00	0,00	11113120	CONC. PORTO
1326013120401	30/04/2013	0,00	159,13	11113120	CONC. PORTO
1326013120501	31/05/2013	0,00	103,31	11113120	CONC. PORTO
1326013120501	31/05/2013	0,00	203,73	11113120	CONC. PORTO
1326013120701	31/07/2013	0,00	221,34	11113120	CONC. PORTO
1326013120701	31/07/2013	0,00	106,99	11113120	CONC. PORTO
1326013120801	31/08/2013	0,00	92,22	11113120	CONC. PORTO
1326013120801	31/08/2013	0,00	183,73	11113120	CONC. PORTO
1326013121001	31/10/2013	0,00	311,22	11113120	CONC. PORTO
1326013121001	31/10/2013	0,00	124,91	11113120	CONC. PORTO
1326013121201	31/12/2013	0,00	130,20	11113120	CONC. PORTO
1326013121201	31/12/2013	0,00	248,46	11113120	CONC. PORTO
1326013130301	31/03/2013	0,00	3,80	11113130	CONC. PÓVOA VARZIM
1326013130901	30/09/2013	0,00	3,00	11113130	CONC. PÓVOA VARZIM
1326013131201	31/12/2013	714,24	0,00	11113130	CONC. PÓVOA VARZIM
1326013131201	31/12/2013	0,00	57,72	11113130	CONC. PÓVOA VARZIM
1326013150101	31/01/2013	0,00	101,80	11113150	CONC. VALONGO
1326013150101	31/01/2013	200,00	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150101	31/01/2013	0,00	310,47	11113150	CONC. VALONGO
1326013150201	28/02/2013	84,00	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150201	28/02/2013	0,00	61,14	11113150	CONC. VALONGO
1326013150201	28/02/2013	0,00	101,51	11113150	CONC. VALONGO
1326013150301	31/03/2013	0,00	130,64	11113150	CONC. VALONGO
1326013150301	31/03/2013	540,92	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150301	31/03/2013	0,00	387,78	11113150	CONC. VALONGO
1326013150401	30/04/2013	0,00	330,36	11113150	CONC. VALONGO
1326013150401	30/04/2013	405,20	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150401	30/04/2013	0,00	89,25	11113150	CONC. VALONGO
1326013150501	31/05/2013	0,00	126,55	11113150	CONC. VALONGO
1326013150501	31/05/2013	1 034,07	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150501	31/05/2013	0,00	548,14	11113150	CONC. VALONGO
1326013150601	30/06/2013	0,00	307,96	11113150	CONC. VALONGO
1326013150601	30/06/2013	0,00	129,23	11113150	CONC. VALONGO
1326013150601	30/06/2013	469,49	0,00	11113150	CONC. VALONGO

1326013150701	31/07/2013	0,00	69,90	11113150	CONC. VALONGO
1326013150701	31/07/2013	366,00	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150801	31/08/2013	0,00	374,92	11113150	CONC. VALONGO
1326013150901	30/09/2013	220,00	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013150901	30/09/2013	0,00	162,11	11113150	CONC. VALONGO
1326013151201	31/12/2013	0,00	222,81	11113150	CONC. VALONGO
1326013151201	31/12/2013	0,00	79,78	11113150	CONC. VALONGO
1326013151201	31/12/2013	303,19	0,00	11113150	CONC. VALONGO
1326013160301	31/03/2013	0,00	0,32	11113160	CONC. VILA DO CONDE
1326013161201	31/12/2013	0,00	28,90	11113160	CONC. VILA DO CONDE
1326013161201	31/12/2013	0,00	40,10	11113160	CONC. VILA DO CONDE
1326013170101	31/01/2013	0,00	3,47	11113170	CONC. V. N. GAIA
1326013200101	31/01/2013	0,00	260,20	11113200	CAIXA Empresas
1326013200201	28/02/2013	431,50	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200201	28/02/2013	0,00	329,20	11113200	CAIXA Empresas
1326013200301	31/03/2013	0,00	349,30	11113200	CAIXA Empresas
1326013200301	31/03/2013	128,00	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200401	30/04/2013	559,15	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200401	30/04/2013	0,00	349,75	11113200	CAIXA Empresas
1326013200501	31/05/2013	231,72	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200501	31/05/2013	0,00	366,83	11113200	CAIXA Empresas
1326013200601	30/06/2013	0,00	334,80	11113200	CAIXA Empresas
1326013200601	30/06/2013	352,50	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200701	31/07/2013	0,00	211,10	11113200	CAIXA Empresas
1326013200701	31/07/2013	312,00	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200801	31/08/2013	267,00	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013200801	31/08/2013	0,00	191,10	11113200	CAIXA Empresas
1326013200901	30/09/2013	0,00	147,10	11113200	CAIXA Empresas
1326013200901	30/09/2013	57,50	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013201201	31/12/2013	0,00	1 130,25	11113200	CAIXA Empresas
1326013201201	31/12/2013	955,00	0,00	11113200	CAIXA Empresas
1326013211201	31/12/2013	0,00	0,09	11113210	CONCELHOS DO INTERIOR
1326013211201	31/12/2013	0,00	817,82	11113210	CONCELHOS DO INTERIOR
1326013211201	31/12/2013	0,00	152,13	11113210	CONCELHOS DO INTERIOR
1326013211201	31/12/2013	792,30	0,00	11113210	CONCELHOS DO INTERIOR
1326013300201	28/02/2013	80,00	0,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300201	28/02/2013	0,00	48,60	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300301	31/03/2013	180,00	0,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300301	31/03/2013	0,00	227,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300501	31/05/2013	315,00	0,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300501	31/05/2013	0,00	226,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300701	31/07/2013	0,00	120,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300701	31/07/2013	170,00	0,00	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL
1326013300801	31/08/2013	0,00	49,20	11113300	CAIXA SECTOR INTELLECTUAL

1775017000101	31/01/2013	0,00	64,94	11917080	Transf. Conc. Peso da Régua
1775017000101	31/01/2013	0,00	400,00	11917140	Transf. Conc. Vila Real
1775017000101	31/01/2013	695,94	0,00	11117001	Direção Regional
1775017000101	31/01/2013	0,00	695,94	11117001	Direção Regional
1775017000201	28/02/2013	140,00	0,00	11117001	Direção Regional
1775017000201	28/02/2013	0,00	140,00	11117001	Direção Regional
1775017030101	31/01/2013	271,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030101	31/01/2013	0,00	101,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030201	28/02/2013	30,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030201	28/02/2013	0,00	254,87	11117030	Concelhia Chaves
1775017030301	31/03/2013	0,00	205,48	11117030	Concelhia Chaves
1775017030301	31/03/2013	205,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030401	30/04/2013	0,00	112,20	11117030	Concelhia Chaves
1775017030401	30/04/2013	169,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030501	31/05/2013	408,12	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030501	31/05/2013	0,00	421,28	11117030	Concelhia Chaves
1775017030601	30/06/2013	0,00	356,13	11117030	Concelhia Chaves
1775017030601	30/06/2013	230,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030701	31/07/2013	457,92	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030701	31/07/2013	0,00	208,90	11117030	Concelhia Chaves
1775017030801	31/08/2013	0,00	45,42	11117030	Concelhia Chaves
1775017030801	31/08/2013	60,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030901	30/09/2013	305,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017030901	30/09/2013	0,00	119,99	11117030	Concelhia Chaves
1775017031001	31/10/2013	0,00	421,19	11117030	Concelhia Chaves
1775017031001	31/10/2013	364,55	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017031101	30/11/2013	0,00	429,09	11117030	Concelhia Chaves
1775017031101	30/11/2013	555,00	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017031201	31/12/2013	706,88	0,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017031201	31/12/2013	0,00	218,00	11117030	Concelhia Chaves
1775017051201	31/12/2013	40,00	0,00	11117050	Concelhia Mondim de Basto
1775017051201	31/12/2013	0,00	40,00	11117050	Concelhia Mondim de Basto
1775017071201	31/12/2013	30,00	0,00	11117070	Concelhia Murça
1775017071201	31/12/2013	0,00	30,00	11117070	Concelhia Murça
1775017080101	31/01/2013	0,00	96,94	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080101	31/01/2013	64,94	0,00	11917080	Transf. Conc. Peso da Régua
1775017080101	31/01/2013	342,00	0,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080201	28/02/2013	210,00	0,00	11917080	Transf. Conc. Peso da Régua
1775017080201	28/02/2013	254,00	0,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080201	28/02/2013	0,00	373,18	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080301	31/03/2013	319,78	0,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080301	31/03/2013	0,00	230,87	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080401	30/04/2013	0,00	150,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080901	30/09/2013	0,00	5,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017080901	30/09/2013	146,00	0,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017081001	31/10/2013	0,00	60,00	11117080	Concelhia Peso da Régua

1775017081101	30/11/2013	0,00	60,00	11117080	Concelhia Peso da Régua
1775017091201	31/12/2013	90,00	0,00	11117090	Concelhia Ribeira de Pena
1775017091201	31/12/2013	0,00	79,10	11117090	Concelhia Ribeira de Pena
1775017131201	31/12/2013	0,00	449,76	11117130	Concelhia Vila Pouca de Aguiar
1775017131201	31/12/2013	462,00	0,00	11117130	Concelhia Vila Pouca de Aguiar
1775017140101	31/01/2013	0,00	917,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140101	31/01/2013	400,00	0,00	11917140	Transf. Conc. Vila Real
1775017140101	31/01/2013	400,00	0,00	11917140	Transf. Conc. Vila Real
1775017140101	31/01/2013	188,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140201	28/02/2013	0,00	70,32	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140201	28/02/2013	318,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140301	31/03/2013	0,00	140,44	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140301	31/03/2013	140,00	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140401	30/04/2013	0,00	163,16	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140501	31/05/2013	339,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140501	31/05/2013	0,00	88,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140601	30/06/2013	102,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140601	30/06/2013	0,00	28,18	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140801	31/08/2013	110,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140801	31/08/2013	0,00	250,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017140801	31/08/2013	100,00	0,00	11917140	Transf. Conc. Vila Real
1775017140901	30/09/2013	0,00	150,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141001	31/10/2013	98,00	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141001	31/10/2013	0,00	128,51	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141101	30/11/2013	0,00	68,90	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141101	30/11/2013	56,50	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141201	31/12/2013	0,00	271,57	11117140	Concelhia Vila Real
1775017141201	31/12/2013	379,00	0,00	11117140	Concelhia Vila Real
1877018000101	31/01/2013	288,44	0,00	11118001	Direção Regional
1877018000101	31/01/2013	0,00	147,36	11118001	Direção Regional
1877018000301	31/03/2013	74,10	0,00	11118001	Direção Regional
1877018000301	31/03/2013	0,00	4,81	11118001	Direção Regional
1877018000401	30/04/2013	125,10	0,00	11118001	Direção Regional
1877018000401	30/04/2013	0,00	128,08	11118001	Direção Regional
1877018000501	31/05/2013	136,16	0,00	11118001	Direção Regional
1877018000501	31/05/2013	0,00	14,85	11118001	Direção Regional
1877018000601	30/06/2013	15,00	0,00	11118001	Direção Regional
1877018000601	30/06/2013	0,00	170,05	11118001	Direção Regional
1877018000801	31/08/2013	0,00	24,87	11118001	Direção Regional
1877018000801	31/08/2013	119,00	0,00	11118001	Direção Regional
1877018001001	31/10/2013	99,00	0,00	11118001	Direção Regional
1877018001001	31/10/2013	0,00	34,87	11118001	Direção Regional
2130021001201	31/12/2013	38,28	0,00	11121001	Direção Regional
2130021001201	31/12/2013	0,00	38,28	11121001	Direção Regional
2213422011201	31/12/2013	0,00	189,51	11122010	Concelhia Alcácer do Sal
11130111130361	31/01/2013	66,13	0,00	11111062200	ORG DIRECCAO ZONA

					OCIDENTAL
11130511130163	31/05/2013	0,00	0,20	111111000	CONCELHIA OEIRAS
11130811130081	30/08/2013	0,00	0,05	111111000	CONCELHIA OEIRAS
11130811130452	31/08/2013	5,70	0,00	111111800	ORG DIR CONCELHOS NORTE
Totais:					111 108,98 112 898,27

Estas situações violam o estabelecido no artigo 9.º e no artigo 3.º da L 19/2003.

Solicita-se a eventual contestação.

7. Contas Bancárias Não Conciliadas. Divergências nas Conciliações Bancárias Entre os Saldos na Contabilidade e os Saldos nos Bancos. Depósitos a Prazo com Extratos Bancários Desatualizados. Impossibilidade de Confirmação dos Saldos de Bancos na Contabilidade.

A auditoria procedeu à análise das conciliações bancárias apresentadas pelo Partido. Em resultado desta análise verificaram-se as seguintes situações:

- Não foram obtidas as conciliações bancárias referentes às seguintes contas:

Conta	Título	Obs.
12079005	BES – Multibanco	a)
12318001	PCP - BES	
121006003	FESTA AVANTE - BPI	
121812131	SANTANDER TOTTA PONTE SOR	
123308001	DIRECÇÃO REG. C/45296885983	
123308070	BPA Conc. Lagos	b)
123501051	CGD - AVEIRO - CONTA	
123507070	CGD MORA encerrada 2012	
123507140	CGD VILA VIÇOSA	
123520005	CGD 8003604630 ASSEMBLEIA REGIONAL	
123522010	CGD 14362930 Conc. Alcácer do Sal	c)
124510160	CCAM PORT MOS	
124522010	CONC.ALCÁCER DO SAL	
13182501	BTA J.C.P.	
133314092020	BSM Freg. Couço	

- a) Foi facultado aos auditores o extrato de conta-corrente mas não o extrato bancário ou outro documento comprovativo de que a conta bancária se encontra saldada ou encerrada;
- b) Foi entregue aos auditores cópia da carta a solicitar o encerramento da conta, mas com data de 22/12/2015;
- c) Foi apresentada aos auditores cópia da carta a solicitar o encerramento da conta, mas igualmente com data de 2015.

Foram solicitadas ao Partido as conciliações bancárias em falta, as quais, contudo, não foram obtidas até à data de conclusão da auditoria.

- Foram identificadas contas bancárias, com saldo nulo na Contabilidade, em relação às quais não existe confirmação de que tenham sido já encerradas:

Conta	Nome	Observações
12361132	SECTOR BANCARIOS / MG	
124510160	CCAM PORT MOS	
124522010	CONC.ALCÁCER DO SAL	
12078002	PCP BES (Central)	
131015031	BPI - - ALMADA	Só tem extrato até 30-09-2013. Saldo nessa data era nulo
13318001	BIC -	De acordo com o resumo da posição financeira no banco em 2013, o saldo era nulo. Os depósitos a prazo de 100.000 €, 850.000 € e 600.000 € venceram-se respetivamente em 07-04-13, 07-05-13 e 01-08-13
12079004	BES - Conta Caucionada	
12079005	BES - Multibanco (Festa do Avante !)	Festa do Avante
121006003	FESTA AVANTE - BPI	
121014052020	BPI Freg. Samora Correia	Último extrato é de 29-10-2013 e apresenta saldo nulo
121812131	S TOTTA PONTE SOR	
123308001	DIRECÇÃO REG. C/45296885983	
123319630	MILLE/BCP ILHA DO PICO-	Último extrato é de 28-05-13, com saldo nulo
123501030	CGD- ANADIA - CONTA	Só tem extrato até 01-05-2013, com saldo nulo nessa data
123502005	CGD	Saldo nulo no extrato em 31-12-2013
123512005	CGD SUBSIDIOS	Último extrato é de 30-11-13, com saldo nulo
123503002	CGD - C/SUBSIDIOS	Conta com saldo nulo em 31-12-2013
123507070	CGD MORA	
123518003	encerrada 2012	
123520005	Festa do Avante-CGD- CGD ASSEMBLEIA REGIONAL	
123522010	CGD Conc. Alcácer do Sal	

- Foram identificadas divergências entre os saldos na Contabilidade e os saldos nos bancos, as quais não foram conciliadas, conforme exposto no quadro seguinte:

Conta	Nome	Saldo Contabilidade	Saldo Confirmado	Partidas Conciliadas	Diferenças Conciliação por regularizar	Comentários
123522050	CGD Conc. Grândola	423,89	210,03	213,86	0,00	Cheque 242,83 € não foi registado pela contabilidade
123522090	CGD Conc. Santiago Cacém	851,98	1.625,12	-773,14	0,00	Falta o extrato do banco de Janeiro de 2014 (para confirmar as datas de desconto)
1236111100	CONCELHIA SINTRA / MG	0,00	1.281,99	-1.281,99	0,00	Diferenças de 48 € + 132,25 € não confirmadas nos extratos de 2014. O Partido dispõe de documento interno a cancelar os cheques, em 30/12/2014, mas não existe comprovativo bancário desse facto
12361120	SECTOR INTELECTUAL / MG	1.571,85	1.885,28	-292,43	-21,00	Diferença de 21 € parece ser uma transferência de a favor do Partido, em 28-10-2013, registada pelo banco mas não pelo Partido.
123620001	MG Direção Regional-	10,00	5,00	-5,00	10,00	Diferença de conciliação de 5 €
131015031	BPI - ALMADA -	0,00	0,00	0,00	0,00	Só tem extrato até 30-09-2013. Saldo nessa data era nulo
120708080	Conc. Loulé conta nº	2.283,41	2.549,96	-266,56	0,01	existem despesas por lançar de 41,69 €
120708100	BES Conc. Olhão	402,50	733,28	-330,78	0,00	Há recebimentos e pagamentos não lançados
120708130	BES CONC SILVES	499,51	959,51	-460,00	0,00	Falta extrato Janeiro de 2014
120711062300	ZONA NORTE / BES	454,77	757,80	-253,03	-50,00	Confirmada pelo Partido a falta de contabilização de uma transferência (a favor do PCP) efetuada em 31/12/2013
12079001	Banco Espirito Santo	99.268,63	106.301,55	-7.037,02	4,10	Diferença refere-se a retificação efetuada só na contabilidade em 2012. Falta extrato banco janeiro de 2014
133620001	MG N.º	56.537,08	57.025,65	-488,57	0,00	Não registados na contabilidade juros depósito a prazo
121008001	BPI Direção Regional	1.064,79	5.281,46	-4.200,42	-16,25	diferença de conciliação resulta de chq 64745 no valor de 28,25 € não registado em 2013(pode vir detrás) e de 3 retificações de documentos ainda não realizadas de 12 € no total
121022130	BPI Conc. Sines	10,00	0,00	0,00	10,00	Extrato banco vai só até 25-10-13 - falta período final do ano
121807050	S TOTTA EVORA	355,74	2.397,50	-2.041,76	0,00	Falta extrato janeiro 2014
123307020	MILLENNIUM ARRAIOLOS	1.836,38	2.184,98	-348,60	0,00	Falta extrato janeiro 2014

123313001	MILLENNIUM DR	28.817,96	29.945,14	-1.127,18	0,00	Confirmado no extrato bancário de janeiro de 2013 o desconto bancário de alguns cheques em trânsito em 31/12/2013, mas falta o desconto do cheque n.º 47792, de 76,94 €.
123314210	MILLENNIUM/BCP Conc. Ourém	174,70	409,92	-235,22	0,00	Falta extrato banco janeiro 2014
123501030	CGD- ANADIA - CONTA	0,00	0,00	0,00	0,00	Só tem extrato até 01-05-2013 com saldo nulo nessa data
123522130	Conc. Sines CGD	883,32	603,27	280,05	0,00	Cheque não registado pelo Partido
123502090	CGD MERTOLA	1.042,56	1.131,34	-88,78	0,00	Falta extrato janeiro 2014
123503001	CGD Regional Direção	2.398,24	2.999,37	-601,13	0,00	Faltam extratos de janeiro
123514040	CGD Conc. Alpiarça	4,04	0,00	0,00	4,04	Falta extrato bancário-saldo de abertura da contabilidade refere saldo banco 1998
123512005	CGD SUBSIDIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	Último extrato é de 30-11-13 com saldo nulo
123503140	CGD VIZELA Conc.	121,13	144,20	-23,07	0,00	Falta extrato de janeiro de 2014
123508002	CGD C/SUBSIDIOS	14.867,73	7.348,37	7.519,36	0,00	34 movimentos de entrada e saída do banco não registados na contabilidade
123505002	CGD FA	3.170,45	3.526,98	-356,53	0,00	Falta extrato de janeiro 2014
123507002	CGD DR	35.020,99	35.881,99	-861,00	0,00	Falta extrato janeiro 2014
123507060	CGD MONTEMOR NOVO	20.814,95	21.962,69	-1.147,74	0,00	Falta extrato de janeiro 14
123507071	CGD MORA	263,71	845,53	-581,82	0,00	Saldo contabilístico na conciliação é de 845,53 €. Falta extrato de janeiro 2014
123508010	CGD Albufeira Conc.	616,27	1.766,27	-1.150,00	0,00	Cheque lançado em duplicado e falta extrato de janeiro de 2014
12350813205	CGD S. Bartolomeu de Messines	578,82	630,46	-51,64	0,00	Diferença resulta de despesas não contabilizadas pelo partido
123509001	CGD - DORG -	4.637,37	4.690,70	0,00	-53,33	Falta extrato banco janeiro de 2014
123510001	CGD DR	3.663,68	3.860,59	-196,91	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123510050	CGD BOMBARRAL	-23,29	76,71	-100,00	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123510140	CGD PENICHE	163,43	771,41	-607,98	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123512001	CGD DR	436,23	1.066,70	-630,47	0,00	Falta extrato bancário janeiro 2014
123512030	CGD AVIS	523,45	740,15	-216,70	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123512070	CGD ELVAS	77,85	134,53	-56,68	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123518001	CGD Regional Direção	2.864,71	4.326,78	-1.462,07	0,00	Falta extrato banco janeiro de 2014
123515071	CGD - MONTIJO -	132,90	0,00	0,00	132,90	Conciliação reportada a 30-09-2013 com saldo na Contabilidade e no banco de 132,90. Falta evolução no último trimestre
123522011	CGD Alcácer do Sal Conc.	215,19	944,13	0,00	728,94	Saldo no banco obtido através da resposta à conciliação
1213620001	MG Direção Regional-	0,00	5,00	0,00	-5,00	Esta conta não foi

						identificada na Contabilidade
1313620001	MG Nº	0,00	57.025,65	0,00	-57.025,65	Esta conta não foi identificada na Contabilidade

Foi solicitada a análise do Partido a estas divergências, que subsistiram ainda após a reunião entre os responsáveis do Partido e os auditores, não tendo contudo sido obtida resposta até à data de conclusão do trabalho de auditoria.

- Foram verificados casos de extratos bancários desatualizados que não permitem confirmar os saldos de contas de Depósitos a Prazo em 31/12/2013:

- 131015031 - BPI - Almada: Esta conta encontra-se saldada na contabilidade, tal como no banco; contudo, o último extrato bancário data de 30/09/2013, não existindo comprovativo de que a conta tenha sido encerrada;

- 133508010 - CGD - Albufeira: O saldo é de 652,71 euros na contabilidade e no banco, mas o último movimento registado na caderneta é de 23/09/2013;

- 133611000 - TESOURARIA DORL / MG: O saldo na Contabilidade é de 435.000,00 euros, parecendo corresponder, conforme os documentos do banco, a depósitos nos valores de 220.000,00 euros + 115.000,00 euros + 100.000,00 euros; todavia, a documentação bancária anexada não apresenta todos os movimentos ocorridos na conta;

- 133620001 - MG N.º : O saldo na contabilidade é de 56.537,08 euros, enquanto o banco indica um valor de 57.025,65 euros, dado não terem sido contabilizados os juros vencidos, no montante de 488,57 euros.

Assim, não foi possível confirmar os saldos bancários supra referidos na Contabilidade.

A ECFP solicita esclarecimentos ao **PCP** quanto às conciliações bancárias em falta, assim como sobre as divergências assinaladas, solicitando igualmente o

envio de extratos atualizados, com referência à data de 31 de dezembro de 2013, relativamente às contas de depósitos a prazo indicadas.

8. Falta de Respostas à Circularização de Bancos. Impossibilidade de Confirmação dos Saldos de Depósitos Bancários, de Aplicações de Tesouraria e de Financiamentos.

Foram elaboradas, e enviadas para o **PCP**, as cartas para confirmação de saldos das Instituições de Crédito com que o Partido trabalhou durante 2013, para confirmação de contas, saldos bancários, responsabilidades e assinaturas.

Contudo, até à data de conclusão da auditoria, apenas foram obtidas respostas da CGD, Millennium BCP e Banco Santander Totta.

Foi solicitada ao Partido a realização de diligências no sentido de procurar obter, junto dos restantes bancos (BIC, Banco Popular, BPI, CCAM, Montepio Geral e Novo Banco), as respostas aos pedidos de confirmação

Assim, não foi possível confirmar os saldos das contas (de depósitos à ordem e de depósitos a prazo), de financiamentos bancários ou confirmar a existência de outras contas eventualmente abertas em nome do Partido ou mesmo confirmar quem tem poderes para movimentar as diversas contas bancárias, para além da CGD, Millennium BCP e Banco Santander Totta.

Por outro lado, no que respeita a Outros Instrumentos Financeiros (Aplicações de Tesouraria, com um saldo no total de 300.000 euros), também estas não puderam ser confirmadas, por não ter sido recebida resposta à circularização por parte do Montepio Geral.

É de notar ainda que o **PCP** recorreu, em 2013, a financiamento bancário, no montante total de 4.500.000 euros, obtido junto do BES, em relação ao qual procedera já, durante esse ano, a amortizações, reduzindo-se o saldo contabilístico, em 31.12.2013, a 1.500.000 euros.

Não tendo sido recebida resposta à circularização de bancos, não foi igualmente possível confirmar o saldo em dívida deste financiamento em 31 de dezembro de 2013. Alternativamente, foi solicitado ao Partido a

disponibilização do Mapa de Responsabilidades de Crédito, emitido através do site do Banco de Portugal, para confirmação do valor de financiamentos bancários obtidos, todavia, não foi também obtido tal documento, até à data de conclusão do trabalho de auditoria.

A ECFP solicita ao **PCP** que insista junto dos bancos que não responderam, para que forneçam as informações pedidas e, caso não o façam, que o Partido disponibilize à ECFP lista das entidades que não responderam, para o efeito do disposto no artigo 15.º da LO 272005.

9. Contas Bancárias Não Refletidas na Contabilidade

Com base nas respostas obtidas à circularização de bancos com referência a 31/12/2013, os auditores apuraram as seguintes situações:

- Existência de contas bancárias, com saldo, no total de 2.056 euros, indicadas na resposta do banco (CGD) mas não refletidas na Contabilidade:

N.º da Conta	Designação	Saldo
	Conta Autárquicas	1,15
	Conta Autárquicas	2,75
	Conta Autárquicas	0,96
	Conta Autárquicas	1,55
	Conta Autárquicas	1,75
	Sem identificação	3,67
	Conta Autárquicas	182,00
	Conta Autárquicas	1 115,30
	Conta Autárquicas	746,55
Total:		2 055,68

- Contas bancárias, saldadas, mas ainda não encerradas, referidas na resposta do banco (CGD) e não refletidas na Contabilidade:

N.º da Conta	Saldo
	0,00
	0,00
	0,00

0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00
0,00

A ECFP solicita esclarecimentos ao **PCP** sobre as situações referidas.

10. Confirmação de Saldos de Fornecedores – Ausência de Resposta de Fornecedores Com Saldos de Valor Global Relevante. Impossibilidade de Confirmar os Saldos de Fornecedores.

Em 2013, o saldo da rubrica de Fornecedores é de 602.672 euros (464.628 euros em 2012).

Para confirmação dos saldos, foram solicitados pedidos de confirmação de saldos a 14 fornecedores, a seguir discriminados, cujos saldos totalizam 442.798 euros, representando 73,5% do saldo global de Fornecedores.

N.º	Conta Designação	Saldos Subcontas	Saldo Contabilidade	Saldo cf. resposta	Diferença	Notas
22100039	Editorial Avante, S.A. (Central)	-6 980,55				
22101045	Editorial Avante, S.A. (Aveiro)	-12 625,87				
22102088	Editorial Avante, S.A. (Beja)	-15 074,92				
22104038	Editorial Avante, S.A. (Bragança)	-2 029,47				
22105061	Editorial Avante, S.A. (C. Branco)	-1 677,98				
22106010	Editorial Avante, S.A. (Coimbra)	-7 899,34				
22107040	Editorial Avante, S.A. (Évora)	-1 305,46				

22108061	Editorial Avante, S.A. (Algarve)	-7 889,31				
22109040	Editorial Avante, S.A. (Guarda)	-346,38				
22110018	Editorial Avante, S.A. (Leiria)	-11 062,46				
22111013	Editorial Avante, S.A. (Lisboa)	-11 311,96				
22112018	Editorial Avante, S.A. (Portalegre)	-854,98				
22113020	Editorial Avante, S.A. (Porto)	-3 436,52				
22114020	Editorial Avante, S.A. (Santarém)	-30 816,46				
22115101	Editorial Avante, S.A. - Alcochete (Setúbal)	128,76				
22115103	Editorial Avante, S.A. - Almada (Setúbal)	-1 479,66				
22115107	Editorial Avante, S.A. - DORS (Setúbal)	-35,10				
22115115	Editorial Avante, S.A. - Palmela (Setúbal)	-324,38				
22115117	Editorial Avante, S.A. - Barreiro (Setúbal)	-2 221,74				
22115123	Editorial Avante, S.A. - Moita (Setúbal)	-652,75				
22115129	Editorial Avante, S.A. - Montijo (Setúbal)	-1 262,26				
22115138	Editorial Avante, S.A. - Seixal (Setúbal)	-1 467,92				
22115144	Editorial Avante, S.A. - Sesimbra (Setúbal)	-1 611,10				
22115146	Editorial Avante, S.A. - Setúbal (Setúbal)	-4 838,28				
22116053	Editorial Avante, S.A. - (Viana do Castelo)	-2 145,38				
22117025	Editorial Avante, S.A. - (Vila Real)	-5 241,70				
22118020	Editorial Avante, S.A. - (Viseu)	-4 870,35				
22119028	Editorial Avante, S.A. - (Açores)	-35,10				
22120060	Editorial Avante, S.A. - (Madeira)	-472,70				
22122045	Editorial Avante, S.A. - (Litoral Alentejano)	-27 431,06				
22125110	Editorial Avante, S.A. - (JCP)	-9 838,92				
221900153	Editorial Avante, S.A. - (Festa do Avante)	-132,60				
278206049	Editorial Avante, S.A. - (Diversos)	0,00	-177 243,90			a)
221901145	Be Sul, Lda.		-95 274,59	-95 086,49	-188,10	d)
22100230	SANA METROPOLITAN		-34 398,00	-34 398,00	0,00	e)
22100098	Regiset, Lda.		-31 075,11			a)
22100910	FTC - PUBLICIDADE,UNIPESSOAL Lda		-15 974,15	-17 114,61	1 140,46	f)
22100301	StandSintra		-14 963,49	-15 464,17	500,68	b)
22100750	ABSOLUTUS - AUDIOVISUAIS E INFORMÁT		-13 483,26	-13 483,26	0,00	g)
22100411	APN-Publicidade	-12 936,83				
221901378	APN - Publicidade	-512,91				
211130460	APN - Publicidade	1 159,00	-12 290,74	-9 673,95	-2 616,79	c)
22100141	GLOBAL NOTICIAS PUBLICAÇÕES, S.A.		-8 631,75			a)
22100089	Ponto Seguro, Lda.	-8 107,82				
221900007	Ponto Seguro, Lda.	-74,31	-8 182,13			a)
22100398	REPSOL COMBUSTIVEIS SA	-7 667,83				
22108058	REPSOL COMBUSTIVEIS SA	-11,36				
22115408	REPSOL COMBUSTIVEIS SA	-1 222,70				
22116010	REPSOL COMBUSTIVEIS SA	-240,21				
22127001	REPSOL COMBUSTIVEIS SA	-196,71	-9 338,81			a)
22100113	RTP - MEIOS DE PRODUÇÃO		-7 610,98			a)
22111297	CANON PORTUGAL, SA	-282,29				
22114124	CANON PORTUGAL, SA	-6 643,78				

22115216	CANON PORTUGAL, SA	-184,76			
221901013	CANON PORTUGAL, SA	-227,08			
22100731	CANON PORTUGAL, SA	-1 866,24	-9 204,15		a)
22114118	ENCHERIN		-5 640,17		a)
Total		-443 311,23	-185 220,48	-1 163,75	

- a) Não respondeu;
- b) O Stand Sintra respondeu indicando um saldo devedor de 15.464,17 euros, pelo que existe uma diferença de 500,68 euros em relação ao saldo do Partido (fatura não registada na Contabilidade do PCP). Não obstante, todo o saldo em dívida em 31/12/2013 havia sido já pago em 2014, conforme informação do fornecedor, na sua resposta à circularização;
- c) A Contabilidade do Partido regista um saldo devedor de 1.159 euros em nome do fornecedor APN Publicidade, como imparidade do saldo de cliente;
- d) Em relação ao fornecedor BE SUL, existe um valor não conciliado de 188,10 euros, registado a mais na Contabilidade do Partido;
- e) Saldo concordante com o indicado pelo fornecedor, o qual, ainda de acordo com a resposta do fornecedor, fora já entretanto pago, em 22 de janeiro de 2014;
- f) A FTC – PUBLICIDADE respondeu que a sua contabilidade regista um saldo devedor de 17.114,61 euros, quando a contabilidade do PCP regista um saldo credor de 15.974,15 euros, existindo assim uma diferença de 1.140,46 euros;
- g) Saldo concordante com o indicado pelo fornecedor.

Conforme se pode verificar pelo quadro acima, apenas responderam validamente 6 fornecedores, cujo total de saldos contabilísticos (cerca de 186.400 euros) representa 42% do total de saldos circularizados (e apenas cerca de 31% do saldo global de Fornecedores).

Tal como registado em anos anteriores, o fornecedor com saldo de valor mais relevante é a Editorial Avante S.A., relativamente ao qual o **PCP** regista 33 contas-correntes, totalizando 177.243,90 euros, entidade que, contudo, não respondeu à circularização.

Em conclusão, as respostas recebidas são ainda insuficientes para a formação de opinião sobre a correção do saldo de fornecedores.

A ECFP solicita ao **PCP** a realização de diligências no sentido de obtenção de resposta dos fornecedores em falta, especialmente nos casos da Editorial Avante, S.A. e da Regiset, Lda.

11. Financiamentos de Particulares

O Partido recorreu ao financiamento de particulares, abaixo discriminados, cujos saldos ascendiam, em 31/12/2013, a cerca de 23.910 euros:

Conta	Financiador	2013	2012
25802	DORBE - BEJA:		
2580201		0,00	250,00
2580202		3 000,00	3 000,00
2580203		0,00	500,00
2580204		0,00	500,00
2580205		0,00	500,00
25812	DORPOR:		
2581203		1 400,00	2 200,00
2581205		1 859,88	1 859,88
25817	DORVIL - VILA REAL:		
2581701		2 000,00	0,00
25822	OUTROS FINANCIADORES - DORLA:		
2582201		3 000,00	7 000,00
2582202		1 000,00	0,00
2582203		500,00	0,00
25880	CENTRAL:		
2588001		11 150,00	13 950,00
Total		23 909,88	29 759,88

De acordo com os saldos do quadro anterior, verifica-se que transitam do ano precedente os seguintes financiamentos (saldos no total de 20.410 euros, em 31.12.2013):

c) Financiamentos sem qualquer amortização do capital em 2013:

- 3.000 euros;
- 1 860 euros;

d) Financiamentos parcialmente amortizados:

- 1 400 euros;
- 3.000 euros;
- 11.150 euros.

Não foram identificados pagamentos de juros àqueles particulares, pelo que se depreende que estes financiamentos não foram obtidos pelo em condições similares às de mercado, podendo inclusivamente traduzir-se em

contribuições de filiados, ou mesmo donativos, não reconhecidos como tal, pelo que carece a ECFP de esclarecimento em relação a esta matéria.

Adicionalmente, são ainda registados, na rubrica Outras contas a pagar, em Credores diversos, outros valores de empréstimos de particulares, no total de 159.120 euros, verificando-se que, na generalidade dos casos, subsistem diversos saldos com elevada antiguidade, alguns dos quais, provavelmente, deveriam ter sido considerados como donativos, conforme discriminado de seguida:

Conta	Designação	2013	2012
278201009		-1 500,00	-1 500,00
278201020		-500,00	0,00
278201022		-500,00	0,00
278201061		-500,00	0,00
278201066		-500,00	-500,00
278201067		-1 000,00	-1 000,00
278201068		-500,00	-500,00
278201069		-2 000,00	-2 000,00
278201070		-500,00	-500,00
278201071		-500,00	-500,00
278201072		-1 000,00	-1 000,00
278203010		-2 992,79	-2 992,79
278203011		-498,80	-498,80
278203013		-249,40	-249,40
278203017		-249,40	-249,40
278203022		-4 000,00	-4 000,00
278203024		-3 139,63	-3 139,63
278203025		-4 500,00	-4 500,00
278203026		-900,00	-900,00
278206010		-150,00	0,00
278206016		-997,60	-997,60
278206017		-265,07	-265,07
278206031		-170,00	-170,00
278206032		-31,17	-31,17
278206033		-18,88	-18,88
278206036		-235,00	-235,00
278206037		-172,58	-172,58
278207017		-4,00	-4,00
278215058		-2,00	0,00
278215059		-0,46	0,00
278219005		-50,00	-50,00

278222010	-2 500,00	-2 500,00
278280016	-100 000,00	-100 000,00
278280071	-3 740,98	-3 740,98
278280085	-25 000,00	-25 000,00
27829016	-252,00	0,00
Total	-159 119,76	-157 215,30

É de assinalar que a generalidade destes saldos apresenta elevada antiguidade, alguns dos quais referentes a empréstimos transitados desde há vários anos.

Em relação a saldo de 100.000 euros com a sociedade Imogarcia, o Partido transmitiu aos auditores que o mesmo respeita a alienação de imóvel que ainda não foi possível concluir, por falta de regularização da situação (tipo de propriedade) pela respetiva autarquia.

O **PCP** deverá ter em conta que os empréstimos obtidos junto de pessoas singulares são permitidos, de acordo com Jurisprudência do Tribunal Constitucional, desde que formalizados por acordo escrito entre o Partido e o mutuante, onde se mencione o prazo de pagamento e (ou) das amortizações e o juro fixado (sempre obrigatório), visto que, se assim não acontecer, não se está perante um empréstimo, mas perante um donativo, que tem regras próprias, descritas no artigo 7.º da L 19/2003 (entre as quais avultam um valor máximo anual de 25 SMMN permitido por cada doador, efetuado por cheque ou transferência bancária e obrigatoriamente depositado em conta bancária própria, onde só poderão ser depositados donativos).

Assim, solicita-se ao **PCP** o envio dos contratos celebrados com os mutuantes. Só na posse dessa informação, a ECFP poderá concluir sobre a natureza e substância desses empréstimos.

12. Recebimentos Sem Identificação dos Respetivos Pagadores. Donativos Sem Identificação do Doador Através de Meio Bancário. Impossibilidade de Confirmar a Origem de Diversas Receitas.

Em função da análise efetuada pelos auditores às receitas de **Quotas** foram identificadas as seguintes situações:

1. Falta de comprovativo de pagamento

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
8082	2350005	31/05/2013	15,00	7111	SET 26/05 QUOTAS	a)

b) Recibo A081775 (filiado n.º - Sem comprovativo do pagamento
(ou do meio utilizado).

2. Recebimentos sem identificação dos respetivos pagadores

Açores

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
278	121901018	31/01/2013	24,00	7111	Do ano em curso	CCF7 Nº 187512	a)
319	121901029	31/01/2013	300,00	7111	Do ano em curso	CCF7 Nº 28381	b)

a) Recebimento de quotas, no valor de 24,00 euros – Nome:
mas sem indicação do n.º de Filiado;

b) O recibo que respeita ao pagamento de quotas, no total de 300,00 euros, é o n.º 28348, em nome de mas este recibo não indica o n.º de filiada.

Por seu lado, na análise das receitas de **Contribuições de filiados** foram também identificadas as seguintes situações:

1. Contribuições de Filiados sem preenchimento dos respetivos números de filiada e pagamentos não identificados. Para comprovar a sua situação de filiados no Partido, mesmo quando são eleitos, deverão os mesmos estar identificados com os respetivos números de filiados.

Porto

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
551	1231301031	31/01/2013	1.532,16	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	a) b)
641	1231301059	31/01/2013	2.418,40	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
834	1231301118	31/01/2013	1.910,00	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
2221	1231303067	31/03/2013	1.403,50	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
8467	1231310094	31/10/2013	3.146,32	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	
10208	1231312062	31/12/2013	2.920,16	7129	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	

a) Vários recibos de contribuições de filiados, apenas com a indicação dos nomes (não registando os n.º de filiados nem os respetivos NIF); transferências bancárias no total de 3.290,48 euros;

b) Vários recibos, não tendo sido possível conferir quais respeitam a este registo contabilístico.

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
344	2310017	31/01/2013	10.000,00	7129	30/01 DORS CONTRIB	a)

- a) Recibo n.º A066750 – Contribuição de e de (cheque desta última) – sem indicação dos respetivos n.º de filiados;

Madeira

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
498	1302004002	30/04/2013	2.000,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
504	1302004002	30/04/2013	1.089,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	b)
980	1302007016	31/07/2013	1.250,00	7129	TRF 25/07/13	c)
1353	1302010004	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 25/10/13	d)
1357	1302010006	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 30/10/13	e)
1359	1302010007	31/10/2013	2.000,00	7129	TRF 31/10/13	f)

- a) Recibo n.º A156260 – Contribuição de – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF;
- b) Recibo n.º A156262 – Contribuição de – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF;
- c) Recibo n.º A156273 – Contribuição de – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF;
- d) Recibo n.º A156275 – Contribuição de (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF;
- e) Recibo n.º A156626 – Contribuição de (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF;
- f) Recibo n.º A156627 – Contribuição de (confirmado pelo aviso bancário) – Sem indicação do n.º de filiados nem do NIF.

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Conceito	Notas
92	1302001001	31/01/2013	58,65	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	a)
94	1302001001	31/01/2013	120,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
99	1302001001	31/01/2013	900,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
101	1302001001	31/01/2013	210,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
106	1302001001	31/01/2013	250,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
108	1302001001	31/01/2013	636,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
110	1302001001	31/01/2013	751,00	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	
112	1302001001	31/01/2013	420,65	7129	MOV.BANCOS REC. OP. CORRE	

- a) Não foi possível identificar a que grupo de recibos respeitam estes movimentos. Os recibos arquivados referem-se a um dia de salário para o Partido, tendo os recibos anexados os cartões; contudo, alguns apenas indicam o primeiro nome do contribuinte (caso dos talões n.º 02778 e 02779). O aviso de depósitos, enviado pela CGD, totaliza 1.807,65 euros, totalizando os lançamentos registados na Contabilidade 1.929,65 euros.

Festa do "Avante!"

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
10870	831100140	15/10/2013	100,00	7129	DEP Rec. 4213	a)
10913	831100141	16/10/2013	400,00	7129	DEP Rec. 4216	b)
11711	831110033	12/11/2013	370,00	7129	DEP Rec. 4235 Brasio	c)

- a) Contribuição de Pagamento em numerário, depositado em 15-10-2013 – Sem indicação do n.º de filiados no recibo 4213;

- b) Contribuição de - Pago em dinheiro – Sem indicação do n.º de filiado;
- c) Recebimento de contribuição de Pagamento em dinheiro – Sem indicação do n.º de filiado (depositado em 12-11-2013).

2. Pagamentos que não identificam o ordenante da transferência

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
8228	2350058	31/05/2013	5.000,00	7129	FN 17-05 CONTRIB	a)

- a) Recibo n.º A19648, relativo a (sem indicação do n.º de filiado). A transferência não identifica o ordenante.

Também no caso de **Contribuições de representantes eleitos** existem situações em que não foi possível fazer a identificação dos pagadores:

Central

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
984	208001002	04/01/2013	16.241,51	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 2/2013	O recibo refere os nomes e os n.ºs dos cheques, mas não tem fotocópias dos cheques, pelo que não é possível confirmar se os pagamentos têm origem nas contas dos deputados ou não.
1482	208001010	15/01/2013	20.499,79	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 10/2013	
5092	208003013	15/03/2013	17.037,40	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 81/2013	
7621	208004151	29/04/2013	32.979,24	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 148/2013	
11094	208006041	17/06/2013	16.519,19	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 196/2013	
22557	208012027	09/12/2013	26.392,85	722	Eleitos Assembleia da República	DVC Nº 436/2013	
2152	208001133	31/01/2013	7.337,75	7111	Do ano em curso	DQ Nº 1/2013	Os recibos não estão agraphados à listagem. Poderão ser as Estruturas a emitir recibo, mas não a Central.
2800	208002005	05/02/2013	3.526,08	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 39/2013	Como não existem fotocópias dos cheques, não é possível confirmar se os pagamentos têm origem nas contas das pessoas ou se são de terceiros.
7625	208004153	29/04/2013	3.521,03	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 150/2013	
13316	208007017	23/07/2013	3.000,00	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 278/2013	
17197	208009018	30/09/2013	3.574,25	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	DVC Nº 349/2013	
18734	208010008	15/10/2013	3.574,25	712401	CONTRIBUIÇÕES DE REFORMADOS	3º TRIM	
13350	208007019	24/07/2013	555,62	7122	Filiados do Gabinete Apoio A.R.	DVC Nº 280/2013	
14612	208008004	06/08/2013	5.313,27	7122	Filiados do Gabinete Apoio A.R.	DVC Nº 303/2013	Como não existem fotocópias dos cheques, não é possível confirmar que foram emitidos pelos filiados
16565	208009006	12/09/2013	30.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 337/2013	Como não junta fotocópias dos cheques não é possível confirmar que aqueles foram emitidos pelos deputados ou se por terceiros.
23103	208012079	20/12/2013	15.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 455/2013	
23551	208012085	26/12/2013	15.000,00	723	Eleitos Parlamento Europeu	DVC Nº 460/2013	

20924	208011053	18/11/2013	7.800,20	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 418/2013	Não tem indicação do n.º de filiado.
22801	208012157	14/12/2013	5.199,83	7129	De outros filiados	DVC Nº 493/2013	
23570	208012086	26/12/2013	5.000,00	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 461/2013	
23572	208012087	26/12/2013	5.000,00	7123	Filiados do Gabinete Apoio P.E.	DVC Nº 462/2013	

No que respeita a estes casos, foi apresentada aos auditores a relação das pessoas com os respetivos números dos cheques e valor, mas não as cópias dos cheques, de forma a poder confirmar que os pagamentos tiveram origem nas contas bancárias de cada um dos pagadores.

Por fim, em função da análise das receitas de **Donativos**, foram igualmente identificadas as seguintes situações em que não foi possível a confirmação inequívoca da identidade dos doadores:

Central

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
7213	208004161	19/04/2013	3 000,00	7312	DVC Nº 158/2013	a)
20938	208011097	18/11/2013	300,00	7312	DVC Nº 425/2013	b)

- a) Depósito na CGD, em 19-04-2013, no valor de 3.000,00 euros – Recibo n.º 04275, de 19-04-2013, no valor de 3.000,00 euros, sem indicação do NIF do doador. Donativo em nome de (com registo do n.º do cheque, banco e valor). Contudo, não se encontrava disponível cópia do cheque, pelo que não foi possível confirmar se o mesmo foi emitido pela pessoa em causa;
- b) Depósito na CGD, em 18-11-2013, no valor de 300,00 euros – Recibo n.º 12297, de 15-11-2013, no valor de 300,00 euros, sem indicação do NIF do doador. Donativo em nome de / Setor Justiça (com registo do n.º do cheque, banco e valor). Contudo, não se encontrava disponível cópia do cheque, pelo que não foi possível confirmar se o mesmo foi emitido pela pessoa em causa.

Conforme apresentado anteriormente, e à semelhança do que vem sendo referido em anos anteriores, foram identificadas diversas situações em que não foi possível aos auditores concluir sobre a origem de receitas do **PCP** registadas em diferentes rubricas – “Quotas”, “Contribuições de Filiados”, “Contribuições de representantes eleitos” e “Donativos”, tendo em consideração os termos do n.º 2 do art.º 3.º da L 19/2003, que obriga inequivocamente à identificação do montante da receita e da sua origem, por via de cheque ou outro meio bancário.

Verificam-se também casos de depósitos em dinheiro vivo, situação não permitida pelo n.º 2 do artigo 3.º da L 19/2003.

Acresce, de acordo com a análise efetuada aos documentos de suporte das receitas do Partido, que não existe uma uniformidade de critérios no registo, verificando-se que os procedimentos diferem consoante as Estruturas.

A ECFP solicita esclarecimentos ao **PCP**, quer quanto aos procedimentos adotados e à falta de uniformização dos mesmos nas diversas Estruturas, quer quanto às situações concretas elencadas.

Com efeito, a ECFP tem dificuldades em controlar a origem dos diversos tipos de receitas do Partido nos termos legais, dada a insuficiência dos dados existentes ou apresentados aos auditores, pelo que solicita ao **PCP** que indique que tipo de medidas tenciona implementar para que estas situações sejam minoradas.

13. Pagamentos Efetuados por Pessoas Coletivas

Tal como verificado já em anos anteriores, os auditores identificaram situações relativas a Contribuições de representantes eleitos cujos pagamentos foram efetuados pelas entidades para as quais foram eleitos, em vez de terem sido efetuados pelos próprios, ou casos em que não foi possível confirmar que os pagamentos foram efetuados diretamente pelos representantes eleitos, para além de situações em que o montante total dos recibos não coincide com o valor total depositado:

Lisboa

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Designação	Descrição	Notas
7706	1300311130523	31/03/2013	2.726,72	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.18/2	Transferências bancárias para o BES em fevereiro 2013. Contribuições de eleitos autárquicos
22356	1300911130171	30/09/2013	2.298,28	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	1.428,96 euros não identificam o ordenante/depositante
23580	1300911130518	30/09/2013	2.767,38	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	Transferência efetuada pelo Município de Vila Franca de Xira (que identifica cada um dos pagadores). Não foi efetuada pelos próprios. Recibo n.º A191517, de agosto de 2013 (n.º do mês rasurado), no total de 1.449,58 euros; Recibo n.º A191518, de agosto de 2013, no total de 1.317,80 euros. Discriminam os nomes dos eleitos por Vila Franca de Xira.

29050	13001111130371	30/11/2013	2.240,26	721	Eleitos Autárquicos	MOV.BANC.REC.OP.CO RRENTES	Transferência para o Montepio Geral, em 08-11-2013, do Município de Vila Franca de Xira, no total de 2.240,26 euros. Recibos discriminam os nomes e valores recebidos, referentes à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, mas não indicam os n.ºs de filiados nem está anexada carta que suporte a imputação de valores a cada um dos representantes eleitos.
32016	13001211130330	31/12/2013	2.255,28	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.18/12	Transf. ^a Multibanco em 04-12-2013, de 950,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 18-12-2013, de 66,21 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 25-11-2013, de 750,00 euros (não identifica o ordenante); Depósito cheques, em 05-12-2013, no Montepio Geral, de 73,28 € (não anexa a fotocópia do cheque, sendo desconhecido o pagador); Transf. ^a Montepio Geral, em 03-12-2013, de 120,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a MG, em 25-11-2013, de 362,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 16-12-2013, de 25,00 euros (não identifica o ordenante); Transf. ^a Multibanco em 17-12-2013, de 692,29 euros (não identifica o ordenante); As transferências totalizam 3.038,78 euros, pelo que tem a mais 783,50 euros.
33516	13001211130780	31/12/2013	2.245,00	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.12/6	Transf. ^a da Assembleia Municipal (Pagamento de Salários), em 12-06-2013 (lançaram com atraso). Eleitos da Assembleia Municipal (não refere o município), no valor de 2.245,00 euros. Não identifica quem pagou.
33556	13001211130789	31/12/2013	2.447,27	721	Eleitos Autárquicos	TRANSF.27/3	Transf. ^a da Assembleia Municipal de Lisboa (Pagamento de Salários), em 27-03-2013 (lançaram com atraso). Não identifica

							quem pagou. Pagamento efetuado por terceiro. Neste caso foi fornecido o extrato bancário através do qual se confirma que o pagamento teve origem na Assembleia Municipal de Lisboa.
--	--	--	--	--	--	--	---

Porto

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
430	1231301001	31/01/2013	515,31	721	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	a)
9990	1231312003	31/12/2013	2.160,00	721	MOV. BANCOS RECEITAS OP. CORRE	b)

- a)** Recibo n.º A06869, de _____ no valor de 300,00 euros; Recibo n.º A06870, de _____, no valor de 143,54 euros; Recibo n.º A06870, de Jorge Sarabanda, no valor de 71,77 euros;
- b)** Vários recibos que referem "Eleitos", totalizando 2.347,64 euros (valor superior em 187,64 euros ao montante lançado nesta conta, que o Partido considerou tratar-se de Contribuições de Filiados). No extrato bancário algumas transferências indicam os nomes, mas outras não. A Freguesia de Melres pagou 2 X 76,32 euros.

Setúbal

N.º	Lançamento	Data	Crédito	Conta	Descrição	Notas
9074	2350385	31/05/2013	11.676,96	721	PCP EL 27-05 AM SEIXAL 2012/13	a)
10930	2360239	30/06/2013	5.376,95	721	PCP EL 06-06 AM SETÚBAL	b)
10978	2360256	30/06/2013	3.356,01	721	PCP EL 18-06 JF AMORA	c)
13496	2370571	31/07/2013	3.477,24	721	PCP EL AM SETÚBAL	d)
17039	2390194	30/09/2013	3.548,88	721	EL 03-09 AM SEIXAL	e)

- a)** Senhas de presença dos eleitos para a Assembleia Municipal do Seixal. Tem listas anexas discriminando os eleitos e os valores recebidos. Transferência efetuada pelo Município e não pelos próprios;
- b)** Vários recibos de eleitos para a Assembleia Municipal de Setúbal, no total de 5.376,95 euros. Valor depositado na CGD em 06-06-2013. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;
- c)** Vários recibos de eleitos para a Junta de Freguesia da Amora, no total de 4.748,28 euros (diferença de 1.392,27 euros face ao valor do depósito, que é de 3.356,01 euros. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;
- d)** Vários Recibos de eleitos na Assembleia Municipal de Setúbal, no total de 3.477,24 euros. Depósitos em 03-07-2013. Dado não se encontrarem em arquivo fotocópias de cheques ou transferências, não foi possível confirmar se os pagamentos são provenientes dos filiados, ou se da própria entidade para a qual foram eleitos;
- e)** Vários recibos de eleitos para a Assembleia Municipal do Seixal. Constava em anexo lista do Município, com a indicação dos nomes e valores recebidos em setembro de 2013. As transferências são discriminadas de forma individual, mas são ordenadas pelo Município do Seixal.

Pelos exemplos anteriores conclui-se existirem casos que não permitem confirmar a natureza das receitas relacionadas com contribuições de

representantes eleitos, com suporte documental deficiente ou insuficiente, assim como situações de pagamentos efetuados diretamente por pessoas coletivas.

Tem a ECFP entendido que o pagamento direto, efetuado aos Partidos pelos serviços de órgãos de soberania ou do poder local, a título de contribuições de eleitos nesses órgãos, em substituição dos próprios eleitos e em nome destes, não é um procedimento aceitável, nem pode ser entendido como uma contribuição de eleito, quer porque lhe falta o elemento volitivo de financiamento do eleito no ato de contribuir para o Partido, quer porque implica a intermediação do órgão eleito, que não deve nem pode substituir-se à relação entre o eleito pelo Partido e este, quer porque os pagamentos do órgão público ao Partido podem ser confundidos com donativos de pessoa coletiva, os quais são proibidos por lei.

Acresce que se verifica falta de transparência neste tipo de procedimentos, ficando pois ainda mais dificultada a função de controlo da ECFP.

A jurisprudência do Tribunal Constitucional tem, de um modo ou de outro, censurado estes pagamentos. Por exemplo, o Tribunal Constitucional pronunciou-se, no Acórdão n.º 498/2010, do seguinte modo: *"Além de a transferência de verbas directamente de uma Câmara Municipal para o Partido ser um procedimento inadequado para a concretização de contribuições de eleitos locais..."*(ver § 6.1.9.D) ".

Sobre este mesmo assunto, e por último, ver Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 261/2015, de 6 de maio, ponto 9.3. C.

Solicita-se a eventual contestação.

14. Integração Como Receita, nas Contas Anuais do Partido, de Subvenções da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Sobreavaliação dos Rendimentos.

Das contas entregues ao Tribunal Constitucional, fazem parte as contas dos deputados únicos representantes do Partido nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, não sendo contudo possível

discriminar os seus valores nas Demonstrações financeiras consolidadas, por estarem incluídos na Contabilidade das respetivas Estruturas regionais.

Assim, apenas foi possível evidenciar os montantes recebidos das respetivas Assembleias Legislativas Regionais, os quais, em 2013, foram os seguintes (valores expressos em euros):

Grupo Parlamentar	2013	2012
Assembleia Legislativa R. A. Açores	15 277,56	15 277,56
Assembleia Legislativa R. A. Madeira	24 068,09	31 101,54
Total subvenções:	39 345,65	46 379,10

Ora, a questão em torno da admissibilidade legal destas subvenções como receitas dos partidos foi, até à entrada em vigor da L 55/2010, tratada de forma clara pelo Tribunal Constitucional, em jurisprudência firmada sobre as contas anuais de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, no sentido de que as Subvenções atribuídas aos Grupos Parlamentares são entendidas como Subvenções públicas de financiamento político aos Grupos Parlamentares, que não devem ser reconhecidas como receita nas contas anuais dos Partidos.

Para contrariar esta jurisprudência do Tribunal Constitucional, a L 55/2010 veio prever, no n.º 9 do artigo 12.º da L 19/2003, que as Estruturas regionais dos Partidos “devem incluir, para efeitos da apreciação e fiscalização a que se referem o n.º 8 do artigo 5.º e os artigos 23.º e seguintes, as relativas às subvenções auferidas diretamente, ou por intermédio dos grupos parlamentares e do deputado único representante de um partido, das assembleias legislativas das regiões autónomas”.

Simultaneamente, o legislador acrescentou um n.º 8 ao artigo 5.º, pelo qual atribuiu ao Tribunal Constitucional competência para a fiscalização relativa a estas subvenções políticas.

Tem a ECFP defendido que as referidas “subvenções regionais” disponibilizadas pelas Assembleias Legislativas Regionais, ainda que inseridas hoje na legislação do financiamento partidário como fonte indireta do financiamento das Estruturas regionais, não foram recebidas material e formalmente pela lei, posto que o artigo 5.º não as contempla a não ser para atribuir ao Tribunal Constitucional competência para a respetiva fiscalização.

Assim, e quanto a este aspeto, parece continuar a poder defender-se que o financiamento dos partidos se deve efetuar a nível nacional e não regional, sob pena de amanhã este tipo de procedimento se poder vir a estender às estruturas distritais e concelhias a serem financiadas pelas autarquias locais.

Entende a ECFP verificar-se uma inconstitucionalidade material quanto ao n.º 9 do artigo 12.º da L 19/2003, por se tratar de um preceito legal que fere o artigo 51.º n.º 4 da Constituição, posto que o n.º 6 do mesmo artigo 51.º não admite formas de financiamento apenas de algumas Estruturas partidárias, o que poria em causa o carácter nacional do financiamento.

Quanto à atribuição de competência ao Tribunal Constitucional, a ECFP, à qual aliás nenhum poder nesta matéria foi atribuído, considera que se verifica uma inconstitucionalidade orgânica, formal e material, porque a lei em apreciação não tem valor reforçado e deveria ter, como resulta dos artigos 164.º, alínea c), n.º 2 do artigo 161.º e 112.º n.º 3 da CRP, porque os Grupos Parlamentares regionais têm assento e definição constitucionais e não se confundem necessariamente com os partidos, como decorre do artigo 180.º aplicável por força do artigo 232.º n.º 4 da CRP, porque há violação do princípio da separação de poderes, na medida em que a competência para intervir relativamente a deputados ou órgãos parlamentares no âmbito dos parlamentos como órgãos do poder do Estado ou das regiões autónomas é do foro da contabilidade pública e da competência do Tribunal de Contas, enquanto os partidos, como associações privadas, têm como órgão fiscalizador a ECFP e como órgão julgador o Tribunal Constitucional, sendo o referencial contabilístico, inicialmente o POC, posteriormente o SNC e, a partir de 2013, um referencial próprio, relativamente ao qual a ECFP dispõe de poder regulamentar.

Verificou-se nesta matéria uma tentativa do legislador nacional de dar cobertura e de perpetuar subvenções que foram consideradas já inconstitucionais e ilegais.

O Tribunal Constitucional veio recentemente declarar a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas constantes do n.º 8 do artigo 5.º da L 19/2003, na redação dada pela L 55/2010, e do n.º 4 do artigo 3.º da L 55/2010, na numeração da L 1/2013, pelo Acórdão n.º 918/2014, de 26 de novembro. Havendo inconstitucionalidade declarada com efeitos *ex tunc* da

norma que atribuía ao Tribunal Constitucional competência para fiscalizar contas relativas aos Grupos Parlamentares nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas, deverá daí decorrer a sua aplicação às contas anuais de 2013 em apreciação.

A ECFP não procedeu, por não dispor de competência legal para a respetiva auditoria, à circularização para confirmação das referidas subvenções designadas de regionais, tomando como exato o montante registado pelo **PCP**.

A ECFP considera que se verifica ilegalidade daquelas receitas como receitas do Partido e subsequente sobreavaliação das receitas nas contas anuais do **PCP**.

A ECFP solicita a eventual contestação.

15. Não Reconhecimento de Coimas Aplicadas pelo Tribunal Constitucional. Subavaliação do Passivo e Sobreavaliação do Resultado do Período.

Verifica-se que não foi registado o montante das coimas aplicadas pelo Tribunal Constitucional, no total de 79.900 euros, a seguir discriminadas:

Acórdão	Data	Incidência	Valor
711/2013	16/10/2013	Contas Anuais de 2008:	
		Partido	72 000
		Responsáveis Financeiros	7 900
		Total	79 900

Portanto, os gastos do ano de 2013 encontram-se subavaliados no montante de 79.900 euros.

A ECFP solicita a eventual contestação.

16. Saldo da Rubrica Estado e Outros Entes Públicos Subavaliado. Subavaliação do Passivo.

No que respeita às Contribuições para a Segurança Social, o saldo na Contabilidade em 31.12.2013 era de 28.955,54 euros, saldo este que se encontra afetado por movimentos registados a débito, divergindo do total de lançamentos a crédito registados em dezembro de 2013 (em função do processamento de vencimentos), o qual ascende a 72.158,86 euros.

Deste valor, 7.067,69 euros respeitam à estrutura da “Festa do Avante!”, que efetuou um pagamento autónomo de 7.244,39 euros (176,70 euros pagos a mais em relação ao valor registado na Contabilidade, a nível das contas consolidadas). Por seu lado, as restantes Estruturas efetuaram pagamento conjunto no valor total de 65.091,14 euros. Portanto, foram efetuados pagamentos, em janeiro de 2014, no montante global de 72.335,53 euros (mais 176,67 euros que o referido total de movimentos registados a crédito no mês de dezembro de 2013).

Depreende-se, assim, que o saldo contabilístico da rubrica de Contribuições para a Segurança Social não se apresentará correto, encontrando-se afetado por valores de débitos de Estruturas (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório).

A ECFP solicita a eventual contestação e/ou esclarecimentos sobre esta situação.

17. Atividades e Produto de Angariação de Fundos. Impossibilidade de Determinar Todos os Saldos de Angariações de Fundos.

A auditoria verificou que a conta “Produto da atividade de angariação de fundos”, com um saldo, em 2013, no montante global de 2.619.872 euros (2.763.164 euros em 2012), é constituído essencialmente pelas receitas da “Festa do Avante!”, ascendendo a um total de 2.405.795 euros (sendo os valores mais relevantes os provenientes de “Espaços de Restauração”, 1.207.861 euros, e do produto da venda das “Entradas Permanentes” para aquela “Festa”, 821.969 euros).

Em termos gerais, esta conta compreende rendimentos obtidos pelo desenvolvimento de determinadas atividades, nomeadamente, venda de jornais e revistas em “bancas”, vendas em locais de convívio de produtos de alimentação e bebidas, quer seja as que se referem a entradas pagas no recinto da “Festa”, quer as que traduzem a venda de produtos alimentares em cada um dos restaurantes ou “stands” ali localizados, ou ainda de outro tipo de produtos, como seja livros, vídeos, CD’s, artesanato ou roupas, bem como as receitas provenientes de aluguer de barracas a feirantes, ou decorrente da entrega à Organização da “Festa do Avante” de uma percentagem sobre as vendas dos mais variados artigos e produtos de vendedores ou organizações que não estejam dependentes ou ligados direta ou indiretamente ao **PCP**.

O Partido discrimina no balancete as receitas da Festa do “Avante!” do seguinte modo:

Conta	Designação	Saldos	
		2013	2012
789211	Festa do Avante:		
	- Eps	-821 969,43	-886 683,21
	- Artesanato	-65 624,62	-48 990,79
	- Espaços Restauração	-1 207 861,24	-1 188 929,85
	- Tabaco	0,00	-41 775,05
	- Publicidade	-62 521,59	-64 712,59
	- Cedência de Espaços	-112 108,20	-159 781,63
	- Diversos	-135 709,58	-144 437,74
Total das Receitas		-2 405 794,66	-2 535 310,86

Analisando as receitas, pode dizer-se que, dentro da organização global designada como “Festa do Avante!”, existe um conjunto de iniciativas de diferente natureza que poderão ser consideradas em si mesmas ações de angariação de fundos, embora enquadradas no mesmo âmbito temporal, o da duração da “Festa”, e espacial, a Quinta da Atalaia no Seixal.

No entanto, à subdivisão das receitas não corresponde, no balancete, uma igual subdivisão das despesas, pelo que não é possível conhecer o saldo de cada uma das iniciativas, sendo certo porém, que o resultado delas não será uniforme e algumas poderão ter resultado negativo e outras positivo.

Para ser corretamente avaliado se o limite legal para as angariações de fundos é ou não ultrapassado teria de ser possível separar os resultados de cada uma delas, excluindo as que, eventualmente, tivessem resultado negativo.

No mapa de angariação de fundos apresentado pelo Partido, a “Festa do Avante!” surge como um único bloco de receitas e despesas, não sendo sequer indicado o montante das receitas em numerário, ao contrário do que sucede para as restantes ações de angariação de fundos.

Não é possível à Auditoria certificar a receita declarada pelo Partido na “Festa do Avante!”, porque, relativamente à venda das Entradas Permanentes (EP’s) não se encontravam arquivados, na Contabilidade, ou foram disponibilizadas, listas com os números das EP’s, para que fosse possível efetuar o cruzamento das vendas pelos seus números.

As ações de angariação de fundos constituem a única modalidade de receitas que permite vendas e prestações de serviços onerosas (ver artigo 3.º, n.º 1, alínea d), artigo 12.º, n.º 7 da L 19/2003 e artigo 6.º da mesma L na redação dada pela L 55/2010).

Ora, em relação às receitas da “Festa do Avante!” o PCP apresenta deficiências de organização, documentais e outras irregularidades que não permitem à ECFP um controlo adequado desse tipo de receitas, para além de não saber se haverá questões de índole fiscal, como o pagamento de IVA devido nos termos do artigo 10.º, alíneas g) e h) da L 19/2003.

Acresce que a forma não discriminada como as receitas se apresentam não permite à ECFP verificar, como assinalado, que os limites legais não foram ultrapassados.

A ECFP considera que as situações descritas constituem, no mínimo, uma violação do dever genérico de organização contabilística que a Lei nº 19/2003 consagra no nº 1 do seu artigo 12.º.

Solicita-se a eventual contestação.

18. Ações de Propaganda Política Não Identificadas. Gastos com Meios Cuja Contabilização Não Foi Possível Identificar.

Foi efetuado o cruzamento da lista das ações da atividade corrente relativa ao ano de 2013, elaborada pela ECFP, com a listagem de ações e meios entregue pelo Partido com as suas contas.

Em função dessa análise, foram solicitados ao Partido esclarecimentos sobre as ações não identificadas na lista de ações e meios do Partido, detalhadas no quadro seguinte, não tendo contudo sido obtida resposta, até à conclusão do trabalho de auditoria:

Início	Fim	Descrição Ação e Local
24-jan		Desfile-comício "Por uma Política Alternativa, Patriótica e de Esquerda" - Porto
1-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Torres Vedras
6-mar		Encontro com jovens "A alegria de viver e de lutar..." no âmbito do Centenário de Álvaro Cunhal e do 92.º aniversário do PCP - Casa do Alentejo, Lisboa
11-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Guarda
11-mar		Debate sobre a soberania alimentar - s/local, Fundão
5-abr		Campanha nacional "Dois anos depois: a força da razão. Renegociar a dívida, rejeitar o Pacto de Agressão" com ações em todo o país e distribuição de <i>flyers</i>
20-abr		Sessão Pública "Com os trabalhadores e com o povo - organizar, intervir e crescer no Distrito" - Escola EB 2/3 das Caldas das Taipas, Guimarães
29-abr		Almoço comemorativo do 92.º Aniversário do PCP - s/local, Soure
7-mai		Debate "As desigualdades na sociedade e no território - dimensões do desenvolvimento capitalista" - Casa Municipal da Cultura, Coimbra
9-mai		Desfile "Pela demissão do Governo. Por uma política e um governo patrióticos e de esquerda"
jun		Cartazes "Uma Política e um Governo Patriótico e de Esquerda"
27-jun		Ações no âmbito da greve geral
3-jul		Manifestação em Lisboa - utilização de meios como palco com tela de fundo "Eleições Antecipadas. Rejeitar o Pacto de Agressão, Por uma Política Patriótica e de Esquerda"
13-out		Comício "Com a luta dos trabalhadores e do povo, por uma política patriótica e de esquerda" - Pavilhão Polivalente de Odivelas
8-nov	10-nov	15º Encontro Internacional de Partidos Comunistas e Operários - <i>Lisboa será o 14º encontro ?</i>
9-nov		Festa de Aniversário da JCP com a atuação de Gazua e Kumpania Algazarra - Espaço TMN ao Vivo, Lisboa
30-nov		Inauguração da Exposição "Álvaro Cunhal - Vida, Pensamento e Luta: Exemplo que se Projeta na Atualidade e no Futuro" - Centro de Congressos da Alfândega do Porto

Por outro lado, do cruzamento da informação contida nas listas de meios entregues pelo **PCP** no Tribunal Constitucional, foram apurados casos de gastos indicados nas referidas listas cujo registo a Auditoria não conseguiu identificar na Contabilidade, nem através do número de contabilização, nem por via do respetivo valor:

Conta	N.º Contab.	Descrição	Valor	Fatura	Fornecedor
622171	FN02030066	Folhetos	179,48	7580/BJPK	221020007
622174	FN02030069	Folhetos	125,00	62649/BJ	221020007
61204	FDI6	Produtos Alimentares	710,48	3854	22103172
6223367	FDI 498	Avantinho em Português	169,00	216558	22100098
6223367	FDI 498	Avantinho em Francês	226,80	216558	22100098
6223362	2502012	Jornal AGIT	652,50	130152	22125213
6223362	2504010	Jornal AGIT	652,50	130354	22125213
6223384	FD-3	Produção mat. para a Festa	861,00	1909	22125230
6221943	FD-7	Aluguer de autocarro	600,00	1830	22125183
6221943	FD-5	Aluguer de autocarro	950,00	1727B	22125083
688951	FD-4	Aluguer de sala e pessoal relacionado	1 414,50	1300/000079	22125228
62221651	2511002	Concerto Kumpania Algazarra	1 500,00	1300/000057	22125229
688951	51160023	n/e	400,00	20130217	Egeac
61204	311130107	n/e	21,56	4737	Ramos Nuno ...
61204	311130107	n/e	6,99	311676	Pingo Doce
61204	311130107	n/e	25,14	13331	Dia Portugal
61204	311130107	n/e	1,78	13166	Frutipicas
61204	311130107	n/e	5,40	4043	Sofapa
61214	411130115		-25,75	NC 13	Dia Portugal
61214	411130115		-34,54	NC 067025	Makro
61204	311130104		41,73	751	Jumbo
61204	311130104		7,89	1143	Dia Portugal
61204	311130104		26,35	A/5797	Baeta Talhos
61204	311130104		5,31	A/28522	Fruticarnes
61204	311130104		10,71	A/28309	Fruticarnes
61204	311130104		5,64	A/28328	Fruticarnes
61204	311130104		5,99	1300511	Chetna Bharat
61204	311130104		4,50	971	Du Xiujian
61204	411130097		16,26	73025	Meu Super
61204	411130098		7,26	4155	Manuel Silva Caetano & Filhos
61204	411130098		27,48	21801	Dia Portugal
61204	411130098		40,67	36	Talho da Estação
61204	411130098		27,35	003/0000104	Bingogel
61204	411130098		5,69	30268	Pingo Doce

61204	411130098	44,00	3927	Frutaria Fernando Santos
61204	411130098	4,09	33730	Pingo Doce
61204	411130098	3,40	3681	Loja Bamboo
61204	411130098	3,20	3181	Liu Fang
61204	411130098	3,28	32803	Meu Super
61204	411130098	4,05	619	Liu Wei
61204	411130096	29,31	A/49997	Fruticarnes
61204	411130096	26,73	011/12562	Fruticarnes
61204	411130096	29,55	?	Jumbo
61214	611130102	94,11	109164	Makro
61214	611130102	-21,37	109029	Makro
61214	611130102	66,27	475460	Makro
61214	611130102	-20,94	474191	Makro
61214	611130102	15,56	4551	Dia Portugal
61204	711130037	0,98	21985	Fruticarnes
61204	711130037	4,03	30502/64	Dia Portugal
61204	711130037	6,45	C/40221	Fruticarnes
61204	1111130237	2,56	99884	Fruticarnes
61204	1111130237	2,25	100240	Fruticarnes
61204	1111130237	1,00	1309842	Chetna Bharat
61204	1111130237	8,35	185	Dia Portugal
61204	1111130237	8,88	35565	Fruticarnes
61204	1111130237	20,83	35437	Fruticarnes
61204	1111130237	30,63	3245	Jumbo
61204	1111130237	40,54	3236	Jumbo
61204	1211130268	47,42	4537	Jumbo
61204	1211130268	72,55	3529	Jumbo
61204	1211130268	3,62	53710	UPAL
61204	1211130268	23,38	109649	Fruticarnes
61204	1211130280	45,42	1335	Pingo Doce
61204	1211130280	10,97	301585	Lidl
61214	411130537	267,79	27956	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	411130537	57,65	27993	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	411130537	26,08	5064	Lidl
61214	411130537	5,18	27979	Alfredo Afonso e Carreira, Lda
61214	1211130418	78,98	1659	Intermarché
61214	1211130418	53,24	1714	Intermarché
61214	1211130192	96,28	16458	
61214	1211130192	115,53	17128	
61214	311130477	80,00	66703	Past. Lorena

61214	311130477		9,15	684	Nyloi Super
61214	311130477		5,03	730	Nyloi Super
61214	311130477		2,95	293	Jiangying Jin
61214	311130477		22,70	1908	Lidl
61214	311130477		27,35	3385	Galp Energia
61214	311130477		10,50	2022/001153	Pingo Doce
61214	311130477		8,11	?	Pingo Doce
61214	311130477		10,08	?	Pingo Doce
61214	311130477		7,07	10308	Dia Portugal
61214	311130477		7,56	10445	Dia Portugal
61214	311130477		13,30	2022/000690	Pingo Doce
622226 / 2819	FDI 272	Servidor dedicado - Renovação de contrato	1 980,00	C000325	22100675
622226	FDI 443	Servidor	747,10	6298	22100835
622226 / 2819	FNI 308	Servidor DNS	61,50	C000416	22100675
6221949	FDI 18	Aluguer de estrado	191,25	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Aluguer de equipamento de luz	119,00	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Aluguer de equipamento de som	21,25	9/13A	22100750
6221949	FDI 18	Montagem e desmontagem	150,00	9/13A	22100750
62232322	FNI 152	Reparação 8x3	189,42	29535	22100542
6223365	FDI 445	Cartaz 30x50 "Fotobiografia AC"	185,00	216770	22100098
6223367	FDI 499	Convite "Sessão Pública AC"	240,00	216890	22100098
622226/2819	FNI 846	Pág. Internet "alvarocunhal.com"	36,90	170/PT13	22100835
68951	FDI 259	Aluguer de sala	4 252,11	20130000045/2013	22100344
N/E	2606024	Deslocações	13,00	CH 8233825066	Bancos
N/E	2606023	Viatura	186,40	CH 8233825048	Bancos
N/E	2606022	Viatura	171,00	CH 8233825551	Bancos
6222716	FDI 3	Refeições	324,00	002/0001015	22126035
6222716	FDI 4	Refeições	520,00	01/set	22126034
6222716	FDI 5	Alojamento	800,00	897/2013	22126033
6223367	FDI 309	Postais 15x10,5 (pinturas AC) - 300x7	273,00	216402	22100098
6223367	FDI 309	Marcadores 21x4,5 (pinturas AC) - 300x7	181,02	216402	22100098
6223367	FDI 309	Posters 34x48 (pinturas AC) - 300x6	1 100,70	216402	22100098
6223367	FDI 126	Marcador em papel	212,00	215926	22100098
4359	NC 3	Aluguer de equipamento audiovisual	501,00	5/13V	22100750
6223362	FDI 190	Puzzle	630,00	216032	22100098
N/E	FDI 211	Cartão canelado	442,16	2130739	22100380
6223362	FDI 326	Folhetos "Brisa Autoestradas"	87,00	216508	22100098
6223367	FDI 196	Cartazes A3	7,00	216039	22100098

6223367	FDI 309	Cartazes 48x68	195,00	216402	22100098
6223367	FDI 126	Convites	174,00	215926	22100098
6223367	FDI 196	Desdobrável	996,00	216039	22100098
6223362	FDI 326	Folhetos	190,00	216508	22100098
61204	50002		141,70	Vários	Caixa
61204	90003		50,00	96	Caixa
61209	1508034	Bebidas	178,24	1310856	22115012
61209	1507063	Géneros Alimentares	152,06	A/2211	22115196
61209	1508017		340,94	104	22115307
61209	80040	Géneros Alimentares	201,12	23	Bancos
61204	2208058	Músico	250,00	56	Bancos
61204	2208071	EDP	37,69	10512976549	Bancos
6223364	FD-34	Estruturas Mupis	500,00	1897	22122160
622171/6223263	FD 7	Folhetos	827,75	873/2013	22120132
622171/6223263	FD 8	Folhetos	587,80	1250/2013	22120132
6223362	FD 12	Tarjeta	223,86	1287	22113055
61204	FD 9	Sala	531,71	6/039338	22113038
688954	FD 28	Produtos alimentares	385,96	11499	22113207
688954	FD 27	Produtos alimentares	363,14	8507	22113207

Total não identificado: 30 139,08

Os auditores solicitaram ao Partido esclarecimento sobre estas situações de gastos não identificadas na lista de meios do Partido, não tendo contudo sido obtida resposta até à data de conclusão do trabalho de auditoria

A ECFP solicita ao **PCP** esclarecimentos e identificação das divergências acima descritas.

D. Conclusão

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, a ECFP considera que, exceto quanto aos efeitos das situações referidas no Ponto 5 da Secção C e sujeito aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações de âmbito descritas nos Pontos 3, 4, 7, 8, 10, 12, 17 e 18 da Secção C, e a outras situações de incumprimento referidas nos Pontos 1, 2, 6, 9, 11, 13, 14, 15 e 16 da Secção C, nada mais chegou ao conhecimento da ECFP que leve a concluir sobre a existência de outras situações relevantes que possam afetar as Demonstrações Financeiras

apresentadas pelo **Partido Comunista Português – PCP** com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

É impossível à ECFP, na ausência de elementos e de esclarecimentos adicionais, quantificar o impacto das limitações de âmbito descritas na Secção C, quer quanto aos rendimentos quer quanto aos gastos. O esclarecimento destas limitações de âmbito poderá determinar correções significativas aos valores dos gastos e rendimentos declarados pelo **PCP** nas suas Contas anuais de 2013 e nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013.

O trabalho de auditoria foi concluído em 14 de dezembro de 2015.

Lisboa, 7 de março de 2016

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

Margarida Salema d'Oliveira Martins (Presidente)

José Gamito Carrilho (Vogal)

Leonel Manuel Dias Vicente (Vogal, Revisor Oficial de Contas)